

Jeremias

¹ Estas são as palavras de Jeremias, filho de Hilquias. Ele era um dos sacerdotes da cidade de Anatote, na terra de Benjamim.

² Jeremias recebeu a primeira mensagem no décimo terceiro ano do reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

³ Deus lhe deu outras mensagens durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, e em várias outras ocasiões, até o quinto mês do décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá. Foi então que Jerusalém foi destruída, e os moradores da cidade foram levados para o exílio como escravos.

⁴ O SENHOR me disse:

⁵ “Eu já o conhecia antes de você ser formado no ventre de sua mãe. Antes do seu nascimento, eu já havia separado e escolhido você para ser o meu profeta às nações”.

⁶ Então eu respondi: “Ah, Soberano SENHOR! Eu não sou capaz de falar; não passo de uma criança!”

⁷ “Não diga que você é muito jovem”, respondeu o SENHOR, “porque você irá aonde eu o enviar e falará tudo o que eu mandar.

⁸ Você não precisa ter medo deles, pois eu, o SENHOR, estarei com você para livrá-lo”.

⁹ Depois disso, o SENHOR tocou minha boca com a sua mão e disse: “Veja, eu estou colocando as minhas palavras na sua boca!”

¹⁰ Eu estou lhe dando poder sobre nações e reinos, para arrancar e derrubar, para destruir e arrasar, para construir e plantar”.

¹¹ O SENHOR falou comigo e perguntou: “O que você está vendo, Jeremias?”

Eu respondi: “Estou vendo um ramo de amendoeira”.

¹² O SENHOR me disse: “Exatamente. Isso significa que eu estou vigiando para que a minha palavra se cumpra”.

¹³ O SENHOR falou comigo novamente, e me perguntou: “E agora, Jeremias, o que você está vendo?”

E eu respondi: “Vejo uma panela fervendo. A boca dessa panela está inclinada do Norte para cá”.

¹⁴ O SENHOR me disse: “Do Norte virá o terrível castigo sobre o povo desta terra.

¹⁵ Estou convocando todas as nações dos reinos do Norte. Eles virão a Jerusalém, colocarão os seus tronos diante de suas portas e ao longo dos muros da cidade. Eles farão isso em todas as cidades de Judá.

¹⁶ Assim eu vou dar ao meu povo o castigo que havia prometido por todas as suas maldades e por terem me abandonado, queimando incenso a outros deuses, adorando ídolos que eles mesmos fizeram!

¹⁷ “Vamos, Jeremias! Levante-se, vista-se e saia para anunciar ao povo tudo que eu ordenar. Não tenha medo deles, senão eu mesmo farei você se apavorar na presença deles.

¹⁸ Eu hoje tornei você fortalecido; você não será destruído pelos ataques deles. Eu faço de você

uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e um muro de bronze.

¹⁹ Eles lutarão contra você, mas não conseguirão vencê-lo, pois eu estou com você e o livrarei”, diz o SENHOR.

2

¹ Mais uma vez o SENHOR falou comigo e disse:

² “Vá e grite esta mensagem nas ruas de Jerusalém: Eu me lembro bem de como você procurava me agradar e demonstrar o seu amor, como uma jovem noiva. Você me seguia fielmente, pelo deserto, por uma terra onde não havia plantações.

³ Naquela época, Israel, era santo para o SENHOR, meu primeiro filho. Quem fazia mal aos israelitas era condenado pelo Senhor, e o castigo os alcançava”, diz o SENHOR.

⁴ Ouçam as palavras do SENHOR, todos vocês, descendentes de Jacó, todos os grupos de famílias de Israel.

⁵ Assim diz o SENHOR: “Por que os seus antepassados me abandonaram? Por acaso eu fiz a eles alguma injustiça para se afastarem de mim e adorarem ídolos inúteis, tornando-se eles próprios inúteis?

⁶ Eles nem se lembraram de que eu, o SENHOR, os havia tirado do Egito, que os havia guiado no deserto árido e cheio de covas, uma terra seca e de sombra de morte, terra onde ninguém vive e pela qual ninguém passa.

⁷ Eu trouxe vocês para uma terra produtiva, para que comessem das suas colheitas e aproveitassem as coisas boas que ela produzia.

Mas vocês transformaram essa terra boa num lugar de pecado e maldade; tornaram a minha herança repugnante!

⁸ Nem mesmo os sacerdotes deram importância ao SENHOR! Os juízes* não me conheceram, os governadores se revoltaram contra mim, os profetas profetizaram em nome de Baal e adoraram ídolos que não podiam ajudar ninguém!

⁹ “Mas eu não vou desistir de vocês”, diz o SENHOR. “Vou insistir com vocês; vou insistir para voltarem para mim. Até com os seus descendentes vou continuar insistindo!

¹⁰ Vão até a ilha de Chipre, no Oeste. Vejam, mandem observadores a Quedar, no Leste, e prestem bastante atenção, pois uma coisa como essa nunca aconteceu antes.

¹¹ Alguma nação já trocou os seus deuses? Eles nem sequer são deuses de verdade! Mas o meu povo abandonou o seu Deus Glorioso e o trocou por deuses que não podem ajudá-lo!

¹² Espantem-se diante disso, ó céus! Fiquem horrorizados e apavorados”, diz o SENHOR.

¹³ “O meu povo cometeu dois pecados terríveis: Eles me abandonaram, a mim, a fonte da água da vida, e construíram para si cisternas, cisternas rachadas, que não retêm a água!

¹⁴ Por acaso Israel, meu povo, é escravo, escravo de nascimento? Por que razão os israelitas foram presos e levados para longe?

¹⁵ Grandes exércitos, como leões ferozes, deixaram a terra de Judá completamente destruída; as cidades ficaram queimadas e vazias.

* 2:8 Ou “intérpretes da lei”.

16 Até os moradores do Egito, vindos de Mênfis e Tafnes, ajudaram a destruir a glória e a beleza de Israel.†

17 E você sabe por que tudo isso aconteceu? Foi porque você abandonou o SENHOR, quando ele o conduzia pelo caminho! p

18 E qual é o lucro que você tem, indo ao Egito para beber água do rio Nilo? E por que vai à Assíria beber água do rio Eufrates?

19 Sua própria maldade o castigará. Você foi infiel e será punido por isso. Olhe bem tudo o que vai acontecer e aprenda como é mau e amargo abandonar o SENHOR, o seu Deus! Veja as terríveis consequências de não respeitar o SENHOR Todo-poderoso!

20 “Há muito tempo eu o livreí da escravidão e do sofrimento, mas mesmo assim você me disse: ‘Não quero servir ao SENHOR!’ Em vez disso, no alto dos morros e à sombra de cada árvore você se curvava e praticava imoralidade na adoração dos ídolos.‡

21 Quando eu o plantei, você era uma semente pura e deveria ter crescido como uma videira escolhida! Como você se transformou numa videira brava, degenerada?

22 Você pode ajuntar todo branqueador e todo sabão que quiser, isso não será suficiente para limpar a terrível mancha do seu pecado. Ele estará sempre diante dos meus olhos”, diz o Soberano SENHOR.

23 “Como você tem coragem de dizer que não se

† 2:16 Ou “raparam o alto da sua cabeça”. ‡ 2:20 Ou “se deitava como uma prostituta”.

contaminou e não correu atrás de falsos deuses?§ Olhe bem nos vales por onde você andou, veja que pecados terríveis cometeu! Você é como uma camela inquieta no cio, que corre para todos os lados!

²⁴ Você é uma jumenta selvagem, que vive no deserto e fareja o vento, ansiosa, na época da reprodução. Ninguém é capaz de conter esse desejo que você tem. Os jumentos não precisam procurá-la; você mesma vai ao encontro deles!

²⁵ Por que você não deixa de se cansar e de ficar com a garganta seca à procura de outros deuses? Mas você disse: 'Não adianta falar comigo. Estou apaixonada por esses estrangeiros, e continuarei a ir atrás deles!'

²⁶ "Israel é como um ladrão; só se envergonha de seu crime quando é apanhado em flagrante. Reis, príncipes, sacerdotes e profetas — todos são iguais.

²⁷ Pois dizem à madeira: 'Você é meu pai' e à pedra: 'Você é minha mãe'. Vocês viraram as costas para mim, em vez de virarem o rosto para o lado, mas quando chega a hora da aflição, é para mim que eles correm, dizendo: 'Levante-se e livre-nos!'

²⁸ Por que vocês não pedem ajuda aos deuses que fizeram com as próprias mãos? Vamos ver se eles se levantam e tiram vocês dos problemas! Vocês têm muitos deuses; eles são tão numerosos quanto as suas cidades, ó Judá.

²⁹ "Por que insistem em se considerar inocentes? Vocês se rebelaram contra mim", diz o

§ 2:23 Ou "baalins".

SENHOR.

³⁰ “Eu castiguei os seus filhos, mas de nada adiantou; eles não aceitaram a correção. Vocês mesmos mataram os meus profetas, como o leão mata sua vítima.

³¹ “Ó geração ingrata! Ouçam com atenção as palavras do SENHOR: Por acaso eu deixei de cumprir minhas promessas? Tenho sido como uma terra sem água e sem luz? Por que então o meu povo diz: ‘Agora estamos livres; não queremos mais nada com o SENHOR!’.

³² Por acaso a moça se esquece das suas joias? Por acaso a noiva se esquece dos seus enfeites nupciais? Mas o meu povo há muitos anos se esqueceu de mim!

³³ Como você planeja bem conquistar os seus amantes! Você seria capaz de ensinar isso à prostituta mais experiente.

³⁴ As suas roupas estão manchadas com o sangue de pobres inocentes. Você condena como ladrões pessoas que nunca roubaram. Mas, apesar de tudo isso,

³⁵ você diz: ‘Sou inocente; o SENHOR não está irado comigo!’ Mas eu vou castigá-la severamente, porque você teima em dizer: ‘Não pequei!’

³⁶ E por que você troca tão rapidamente de amores? Por que você foi procurar ajuda no Egito? Isso não vai adiantar nada: O Egito vai abandonar você do mesmo modo que a Assíria o abandonou.

³⁷ Você também vai voltar do Egito escondendo o rosto com as mãos, envergonhado, porque o

SENHOR rejeitou aqueles em quem você confia. Você não vai ter sucesso com eles.

3

¹ “Se um homem se divorciar de sua mulher, e depois da separação ela se casar novamente, poderá o primeiro marido voltar a se unir a ela? Isso não mancharia completamente a terra? Você me deixou e teve muitos amantes, como uma prostituta qualquer, e agora quer voltar para mim?”, pergunta o SENHOR.

² “Passe os olhos por toda a terra; olhe bem para todos os montes e morros: Existe um único lugar onde você não tenha cometido adultério, deixando-me de lado e adorando falsos deuses? Você é como a prostituta, esperando um cliente nas esquinas escuras! Sozinha, como um nômade do deserto, você esperava os seus amantes e sujou a terra com o pecado da sua prostituição.

³ É por isso que as chuvas da primavera não vieram, e houve seca. Mas você é mesmo uma prostituta e não sente vergonha disso.

⁴ E, apesar de tudo, você ainda se dirige a mim, dizendo: ‘Meu Pai, o Senhor tem sido o meu amigo desde a minha mocidade,

⁵ certamente não vai ficar irado para sempre, vai? O Senhor vai esquecer tudo, não vai?’ Você fala muito manso quando se dirige a mim, mas continua a pecar”.

⁶ Eu recebi outra mensagem do SENHOR, durante o reinado de Josias:

“Você viu o que fez a nação de Israel? Como uma esposa infiel, que se entrega a outros

homens sempre que tem oportunidade, Israel adorou outros deuses em todos os montes e debaixo de todas as grandes árvores.

⁷ Eu pensei que depois de fazer tudo isso, ela se arrependeria e voltaria para mim, mas não voltou. E Judá, sua irmã infiel, viu essa constante traição,

⁸ mas não deu a mínima importância, nem mesmo quando me divorciei dela e a mandei embora, porque ela me abandonou e se tornou prostituta. Pelo contrário, ela mesma se entregou abertamente à prostituição, indo adorar outros deuses, sem temor algum.

⁹ Ela não ficou envergonhada. Judá manchou a terra porque cometeu adultério com ídolos de madeira e de pedra.

¹⁰ E depois de fazer todo esse mal, a infiel Judá não voltou para mim de todo o coração; o seu arrependimento era fingido”, diz o SENHOR.

¹¹ O SENHOR me disse: “Israel, a infiel, é menos culpada que Judá, a traidora!

¹² Por isso, Jeremias, vá para os lados do norte e proclame esta mensagem:

“Volte, Israel, Israel, meu povo rebelde, arrepende-se e volte para mim, e não farei cair a minha ira sobre você, porque sou bondoso”, declara o SENHOR “Não continuarei irado para sempre.

¹³ Você precisa reconhecer o seu pecado; confessar que se rebelou contra o SENHOR, o seu Deus, e que o traiu, adorando ídolos estranhos debaixo de toda árvore grande, e confessar que você não quis ouvir a minha voz”, diz o SENHOR.

14 “Filhos rebeldes e desobedientes, arrependam-se e voltem! Eu sou o seu marido”, diz o SENHOR. “Vou trazer alguns de vocês de volta a Sião — um daqui, outro de lá, desse e daquele grupo de famílias.

15 Eu vou lhes dar pastores segundo o meu coração. Eles vão guiar* todos vocês com sabedoria e entendimento.

16 E então, quando vocês crescerem e se multiplicarem e a sua terra estiver cheia de gente naqueles dias”, diz o SENHOR, “vocês não terão mais saudades ‘dos bons tempos’. Vocês não sentirão saudades da arca da aliança; ela não será lembrada nem construída novamente,

17 porque o SENHOR mesmo viverá entre vocês. Jerusalém será conhecida como ‘O Trono do SENHOR’, e todas as nações do mundo se reunirão ali para adorar o nome do SENHOR. Nunca mais se inclinarão para fazer o que deseja o seu coração rebelde e mau.

18 Naquele tempo, as nações de Israel e Judá voltarão juntas de sua escravidão nas terras do norte e habitarão na terra que eu dei como herança aos seus antepassados.

19 “Eu disse para mim mesmo a respeito da nação de Israel:

“Com que alegria eu a trataria como um dos meus filhos. E lhe daria uma terra agradável, a mais bela herança entre as nações! Você me chamaria de ‘Pai’ e não deixaria de seguir-me.

20 Mas o que aconteceu foi justamente o contrário: Como mulher que trai o marido, assim

* 3:15 Ou “apascentar”.

você tem sido infiel comigo, ó nação de Israel”, diz o SENHOR.

²¹ Estou ouvindo um barulho no alto dos montes, barulho de gente chorando. São os filhos de Israel que não quiseram saber do SENHOR, o seu Deus, e perverteram os seus caminhos.

²² “Voltem, meus filhos rebeldes! Voltem para mim, e eu os curarei da sua rebeldia”.

E eles respondem: “Sim, nós voltaremos, porque o SENHOR é o nosso Deus.

²³ Já estamos cansados de adorar ídolos sobre os montes e realizar festas imorais no alto dos montes; tudo isso não passa de ilusão. A verdade é que somente no SENHOR, o nosso Deus, existe salvação para Israel.

²⁴ Desde a nossa mocidade temos visto nossos pais desperdiçarem tudo que tinham — ovelhas, gado, filhos e filhas — adorando a Baal, o deus da vergonha de Israel!

²⁵ Temos agora de nos arrastar, cobertos de pecado e de vergonha, e reconhecer que desde a nossa mocidade, nós e nossos antepassados temos pecado contra o SENHOR, o nosso Deus. Nós não temos obedecido ao SENHOR, o nosso Deus”.

4

¹ “Ah, Israel, arrependa-se e volte para mim”, diz o SENHOR. “Se você jogar para longe da minha vista todos os seus ídolos detestáveis e não se desviar,

² se você passar a jurar apenas por mim, o Deus Vivo, e a viver honestamente, com justiça e verdade, então os outros povos poderão conhecer e amar o SENHOR, recebendo suas bênçãos”.

³ Assim diz o SENHOR ao povo de Judá e de Jerusalém: “Passem o arado na terra que não foi preparada e não semeiem as sementes entre os espinhos.

⁴ Façam uma nova aliança com o SENHOR,* povo de Judá e moradores de Jerusalém! Mas deve ser uma aliança para purificar seus corações e seus pensamentos em vez de simplesmente o seu corpo. Se vocês não fizerem isso, a minha ira vai queimar como fogo. E, por causa da maldade de seus pecados, o meu furor queimará, e ninguém será capaz de apagar esse fogo!

⁵ “Anunciem em toda a Judeia! Proclamem em Jerusalém: Mandem tocar a trombeta em toda a terra! Gritem bem alto e proclamem: Ajuntem-se e fujam para salvar a vida! Corram para as cidades protegidas por muros altos!

⁶ Façam um sinal indicando o caminho que vai de Sião para outros lugares. Fujam imediatamente em busca de abrigo. Porque eu, o SENHOR, estou trazendo o castigo do Norte, uma terrível destruição”.

⁷ Um leão saiu da sua toca, um destruidor de nações caminha para cá. Ele saiu de onde vive para arrasar a terra. Em breve destruirá completamente todas as cidades desta terra que ficarão sem um único habitante.

⁸ Por isso, vistam roupas de luto, chorem e gritem de tristeza e dor, pois o fogo da ira do SENHOR contra nós ainda não passou.

* **4:4** No hebraico: “Circuncidem os seus corações”.

⁹ “E quando a invasão começar”, diz o SENHOR, “os reis e seus príncipes perderão a coragem, os sacerdotes serão dominados pelo medo e os profetas perderão a noção das coisas”.

¹⁰ Então eu disse: “Ah, Soberano SENHOR, o povo foi enganado pelas suas palavras. O Senhor prometeu paz para Jerusalém, mas na verdade a espada já está em nossa garganta!”

¹¹ Naquele dia será dito ao povo de Judá e a Jerusalém: “Vindo do deserto, um vento muito quente vai soprar sobre a minha família, o meu povo, mas não será um vento fraco para peneirar a palha do trigo.

¹² É um vento muito forte, que vem ao meu comando. Então anunciarei a vocês a condenação de seus pecados”.

¹³ Vejam! O inimigo avança sobre nós como nuvens que cobrem o céu; os seus carros de guerra são como a tempestade, e os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias. Ai de nós! Chegou o nosso fim!

¹⁴ Ó Jerusalém, limpe o mal do seu coração enquanto ainda há tempo para se salvar. Até quando permanecerão em seu íntimo esses maus pensamentos?

¹⁵ O castigo pela sua idolatria já foi proclamado da região de Dã, e dos montes de Efraim anuncia-se calamidade.

¹⁶ “Anunciem às outras nações que os exércitos inimigos vêm de longe para cercar Jerusalém, fazendo ameaças de destruição contra todas as cidades de Judá.

17 Eles cercam Jerusalém como homens que guardam um campo, o meu povo se rebelou contra mim”, diz o SENHOR.

18 “O seu mau comportamento, o seu próprio pecado é que trouxe a desgraça sobre você. Como é amargo esse seu castigo. Ele atinge o seu próprio coração!”

19 Meu coração, ai meu coração; estou me torcendo de dor! Ó meu coração! O meu coração está disparando dentro do meu peito! Não posso ficar quieto, porque já ouvi o som da trombeta e os gritos de guerra do inimigo.

20 Ondas e ondas de destruição caem sobre a terra, até ela ficar completamente destruída! De repente, num instante, minhas tendas foram derrubadas e os meus abrigos destruídos.

21 Quanto tempo isso vai durar? Até quando terei de ver o sinal levantado e ouvir o toque da trombeta na batalha?

22 “O meu povo não tem juízo e não me conhece. São crianças tolas que não compreendem as coisas; não têm juízo. São muito espertos para praticar o mal, mas não sabem fazer o bem!”

23 Olhei para a terra, e ela havia se transformado em total confusão,[†] completamente vazia. Olhei para os céus, e a sua luz havia desaparecido.

24 Olhei para os montes, e eles tremiam; olhei para as colinas, e elas estavam sendo sacudidas.

[†] 4:23 Ou “sem forma e vazia” ou “estava assolada”.

25 Olhei em volta procurando alguém, mas todos os homens haviam desaparecido; no céu não havia uma ave sequer. Todas haviam fugido.

26 Olhei, e os vales de terra boa e produtiva haviam se transformado em desertos; todas as cidades haviam sido derrubadas diante da presença do SENHOR e estavam em ruínas, por causa do SENHOR, por causa do fogo da sua ira.

27 Assim diz o SENHOR: “Toda essa terra ficará devastada, embora não a consuma de todo.

28 Por causa disso, a terra ficará de luto; os céus se cobrirão de preto; porque eu falei e não me arrependi,‡ nem voltarei atrás”.

29 Todas as cidades fogem, cheias de medo, ao ouvir o barulho dos exércitos, dos cavalos e dos soldados. Os moradores se escondem nas matas e outros escalam as rochas. As cidades ficaram completamente vazias, sem ninguém para defendê-las.

30 O que você está fazendo, ó cidade devastada? Por que você se veste de vermelho, enfeita-se de joias de ouro e pinta os olhos? Isso não adianta nada! Os seus antigos amantes a desprezam e tentarão matar você!

31 Ouvi gritos desesperados como os de uma mulher em trabalho de parto, como a agonia de uma mulher ao dar à luz pela primeira vez. É o grito da cidade§ de Sião, respirando com dificuldade, estendendo os braços pedindo ajuda e dizendo: “Ai de mim! Estou perdida! Ajudem-me! A minha alma desfalece por causa dos assassinos!”

‡ 4:28 Ou “não mudei de ideia”. § 4:31 Ou “filha”.

5

¹ “Suba e desça pelas ruas de Jerusalém, ande por toda a cidade!” “Procure em cada praça, para ver se encontra pelo menos uma pessoa honesta e que busque a verdade! E se houver, eu perdorei a cidade e não a destruirei!

² Embora digam: ‘Juro pelo nome do SENHOR’, ainda assim estão jurando falsamente.

³ Ah, SENHOR, a única coisa que o deixa satisfeito é a verdade! Bem que o Senhor tentou ensinar isso ao povo, castigando-o, mas eles não se importaram! O Senhor os esmagou, mas eles não aproveitaram a sua correção. Endureceram o seu coração mais que a rocha, e recusaram-se a se arrepender.

⁴ Mas eu pensei comigo: O que se pode esperar desses pobres e ignorantes? Eles não conhecem os caminhos do SENHOR, e não sabem obedecer às leis de Deus!

⁵ Vou procurar os líderes, as pessoas importantes, e falarei com eles. Com certeza eles conhecem o caminho do SENHOR e sabem que Deus julga o pecado. Mas todos eles também não quiseram obedecer a Deus e se revoltaram contra ele.

⁶ Por causa disso, serão castigados pelo leão da floresta; o lobo do deserto cairá sobre eles, e um leopardo ficará escondido nos arredores das suas cidades; quem sair, será despedaçado. Isso vai acontecer porque a sua rebeldia é grande e eles me desobedeceram muitas e muitas vezes.

⁷ “Vocês acham que, vendo isso, eu ainda deveria perdoar? Seus filhos me abandonaram e adoram ídolos que não são deuses. Eu dei

de comer ao meu povo e, quando já estavam satisfeitos, cometeram adultério, reunindo-se em casas de prostituição.

⁸ Eles são belos cavalos, bem alimentados e cheios de desejos, cada um relinchando para a mulher do próximo.

⁹ Não devo castigá-los por isso?”, pergunta o SENHOR. “Não devo vingar-me dessa nação?

¹⁰ “Subam e destruam as suas videiras! Mas não acabem totalmente com elas. Cortem os ramos de cada videira, pois não pertencem ao SENHOR.

¹¹ Pois o povo de Israel e o povo de Judá têm me traído”, declara o SENHOR.

¹² Eles não aceitaram as minhas palavras e disseram: “Não é ele quem está falando! Nada de mau nos acontecerá; não haverá fome nem guerra!

¹³ Os profetas de Deus não passam de um bando de faladores que não têm autoridade para falar. Todas essas ameaças de castigo vão cair sobre eles mesmos, mas não sobre nós!”

¹⁴ Portanto, assim diz o SENHOR Todo-poderoso: “Já que esse povo zomba dos meus profetas, eu vou transformar em fogo as palavras que falei através de você; vou fazer desse povo lenha, e eles serão destruídos quando as profecias forem cumpridas.

¹⁵ “Ouça, povo de Israel”, declara o SENHOR, “vou fazer uma nação antiga e distante atacar a sua terra; essa nação é muito poderosa, e fala uma língua que vocês não entendem.

¹⁶ As suas armas são mortais; todos os soldados dessa nação são homens valentes.

17 Eles tomarão os campos onde vocês plantaram, e comerão todo o pão; matarão seus filhos e suas filhas, matarão as ovelhas e o gado para alimentar os soldados; tomarão para si os figos e as uvas que vocês plantaram. Além disso, destruirão as cidades protegidas por muros, em que vocês tanto confiam.

18 “Mas, mesmo quando tudo isso acontecer, eu não vou destruir vocês completamente”, declara o SENHOR.

19 “Quando o povo perguntar: ‘Por que o SENHOR, o nosso Deus, fez tudo isso conosco?’, você deve responder: Vocês abandonaram o SENHOR e se entregaram aos deuses dos estrangeiros em sua própria terra. É por isso que, agora, vocês serão escravos em terra alheia!

20 “Anunciem isto aos descendentes de Jacó e ao povo de Judá:

21 Escute bem, povo tolo e ignorante, gente que tem olhos mas não vê, que tem ouvidos mas não ouve.

22 Será que vocês não têm respeito por mim?”, pergunta o SENHOR. “Será que vocês não tremem diante da minha presença? Porque fui eu que fiz da areia o limite para o mar, um limite eterno, que ele nunca vai ultrapassar; mesmo que as ondas se levantem e o mar fique muito bravo, dali não passará!

23 Mas o coração do meu povo é tão mau e rebelde; eles se afastaram e me abandonaram.

24 Eles não dizem no seu íntimo: ‘Temamos o SENHOR, o nosso Deus, aquele que sempre dá as chuvas da primavera e do outono no tempo certo,

e ano após ano manda a colheita no tempo certo’.

²⁵ Por isso, eu vou tirar de suas mãos todas essas bênçãos maravilhosas, por causa dos pecados e maldades que vocês cometeram.

²⁶ “No meio do meu povo existem homens perversos; cada um anda vigiando o outro, como um caçador escondido espera o animal chegar. Eles preparam armadilhas para apanhar o outro.

²⁷ Como um viveiro cheio de pássaros, as suas casas estão cheias de planos maldosos. E assim eles se tornaram ricos e poderosos,

²⁸ bem alimentados e sadios. Mas a sua maldade vai além dos limites; não cuidam dos órfãos, não dão importância aos sofrimentos dos pobres, não se incomodam em fazer justiça.

²⁹ Seria possível fechar os meus olhos diante de todo esse pecado?”, pergunta o SENHOR. “Seria justo deixar de castigar essa nação tão má?

³⁰ Está acontecendo uma coisa horrível, difícil de acreditar, nesta terra:

³¹ Os profetas não falam a verdade, e, apoiados por eles, os sacerdotes enganam o povo com a sua própria autoridade, e o meu povo fica feliz com isso! Mas o que vocês vão fazer quando toda essa situação chegar ao fim?

6

¹ “Povo de Benjamim, fuja de Jerusalém se quiser salvar sua vida! Toquem a trombeta em Tecoa! Mandem um sinal para Bete-Haquerém! Avisem por toda parte que o castigo divino se aproxima, e a destruição está chegando do Norte!

² Eu destruirei a cidade* de Sião; você que é bela e formosa,

³ para onde os pastores vêm com seus rebanhos; armam as suas tendas em volta de seus muros, cada um no seu lugar.

⁴ “Vejam como se preparam para atacar Jerusalém! Fiquem prontos porque o ataque vai começar ao meio-dia! Ai de nós! A tarde já está terminando, as sombras da noite se aproximam.

⁵ Preparem-se! Vamos atacar durante a noite e destruir as fortalezas!”

⁶ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso: “Cortem árvores e construam rampas de guerra para atacar os muros de Jerusalém. Esta cidade deve ser castigada, porque dentro dela só existe opressão.

⁷ Como a água de um poço está sempre fresca, a maldade de Jerusalém está sempre bem viva dentro dela. Pelas ruas só se ouve o som da violência e do crime; cada vez que olho para ela, vejo a sua maldade como uma ferida aberta, como uma doença incurável.

⁸ Jerusalém, este é o último aviso! Se você não escutar, eu me afastarei de você e transformarei essa terra num lugar desolado e vazio”.

⁹ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso: “Um após outro, terríveis desastres acontecerão na terra de Israel. Até o remanescente do povo que ficar vai passar por maus bocados. Vai acontecer em Israel o que acontece nas plantações de uvas, onde o colhedor volta e examina cada parreira para colher o que deixou escapar da primeira vez”.

* 6:2 Ou “filha”.

10 A quem posso me dirigir e advertir? E, mesmo que eu fale, quem vai me ouvir? Não adianta falar a esse povo; eles têm ouvidos tapados e não escutam o que eu digo. Eles desprezam a palavra do SENHOR e não têm prazer nela.

11 Por tudo isso, estou cheio da ira do SENHOR contra eles; já não aguento mais reter essa ira dentro de mim. “Derrama-a sobre Jerusalém, sobre as crianças que brincam na rua, sobre os grupos de jovens, sobre os maridos e mulheres, os velhos de idade bem avançada.

12 As casas onde eles moravam serão habitadas por outros. Estes tomarão para si as mulheres e os campos, quando eu estender a minha mão sobre os moradores desta terra”, declara o SENHOR.

13 “Todo eles, do mais humilde ao mais poderoso, são gananciosos.† Todos usam a mentira e o engano, inclusive os sacerdotes e profetas!

14 É impossível curar a ferida do meu povo dizendo que ela não existe; mas os sacerdotes e profetas enganam o meu povo com falsas promessas, dizendo: ‘Paz, paz’, quando a guerra se aproxima rapidamente.

15 O meu povo, que nunca sentiu vergonha em adorar ídolos, vai passar muita vergonha! Eles cairão entre os que caem; serão humilhados quando eu os castigar”, diz o SENHOR.

16 Assim diz o SENHOR: “Parem um pouco e pensem! Perguntem qual é o bom caminho, aquele caminho por onde vocês andavam há

† 6:13 Ou “têm sede de riqueza”.

muito tempo. Se vocês andarem por ele, encontrarão paz e segurança. Mas vocês respondem: 'Não é esse o caminho que queremos seguir!'

¹⁷ Coloquei vigias para avisar vocês: Escutem com atenção! Quando ouvirem o som da trombeta, vocês saberão que o perigo está perto! Mas vocês responderam: 'Não daremos atenção!'

¹⁸ "Portanto, aqui está o decreto do meu castigo contra o meu povo. Ouçam bem, terras distantes! Ouça bem, povo de Jerusalém!

¹⁹ Ouça, toda a terra! Eu trarei um grande castigo contra este povo, fruto de seus pensamentos carregados de pecado, porque eles se recusam a ouvir as minhas palavras. Eles rejeitaram a minha lei.

²⁰ De que me adianta o doce e perfumado incenso de Sabá? Guardem os seus caros perfumes! Não aceito as suas ofertas queimadas. Os sacrifícios que vocês trazem ao templo não me agradam".

²¹ Assim diz o SENHOR: "Farei do caminho do meu povo uma estrada cheia de buracos e barreiras; pais e filhos tropeçarão juntos e ficarão sem esperanças; vizinhos e amigos morrerão".

²² Assim diz o SENHOR: "Vejam os exércitos marchando, vindo do norte; uma grande nação surgindo dos confins da terra.

²³ Os seus soldados vêm armados de carros e lanças, marchando em perfeita ordem de batalha. Eles são cruéis e não têm misericórdia. O barulho do exército é forte como o mar. Eles vêm para atacá-la, ó cidade de Sião".

24 Já ouvimos a fama desse exército, e as nossas mãos ficaram fracas de medo. O desespero tomou conta de nós; dores nos dominam, como dominam a mulher que dá à luz.

25 Não saiam da cidade para o campo! Não andem pelas estradas porque os soldados inimigos estão espalhados por todo o país, prontos para matar! Estamos vivendo sob o domínio do terror.

26 Ó minha filha, meu povo, vista roupas de luto, sente-se sobre a cinza e chore amargamente, como a viúva que perdeu seu único filho! De repente, o exército da destruição cairá sobre você.

27 “Jeremias, eu fiz de você um homem como o que analisa os metais, para examinar o meu povo e determinar o seu valor. Você será uma torre para vigiar o meu povo e provar a conduta deles.

28 Todos eles são rebeldes da pior espécie e vivem espalhando calúnias; são endurecidos como o bronze e o ferro. Todos eles são corruptos.

29 O fole assopra com força o fogo para separar o chumbo com o fogo, mas as impurezas prosseguem em vão — não se separam do metal. Por mais que se esquite o fogo, não é possível separar esse povo de seus pecados.

30 Por isso, serão conhecidos como ‘prata impura’, porque o SENHOR os rejeitou”.

7

1 O SENHOR mandou esta mensagem a Jeremias:

2 “Vá até a porta do templo e proclame esta mensagem ao povo:

“Povo de Judá, ouça esta mensagem do SENHOR! Escutem, todos vocês que atravessam estas portas para adorar o SENHOR!

³ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: Apesar de todos os seus pecados, se vocês abandonarem seus maus caminhos, eu deixarei que vocês vivam em sua própria terra.

⁴ Não se deixem levar pelas mentiras de quem diz: ‘O templo é do SENHOR! Este é o templo do SENHOR, este é o templo do SENHOR!’.

⁵ Vocês só poderão continuar vivendo aqui se deixarem de lado seus maus pensamentos e suas maldades, se procurarem ser justos uns com os outros,

⁶ se pararem de explorar os estrangeiros, os órfãos e as viúvas, se não derramarem sangue inocente neste lugar e se deixarem de adorar falsos deuses como fazem hoje, para sua própria desgraça.

⁷ Então eu permitirei que vocês continuem vivendo nesta terra, a terra que dei aos seus antepassados desde a antiguidade para sempre.

⁸ Mas ouçam! Vocês estão confiando em mentiras, em palavras enganosas e sem valor!

⁹ “Afinal de contas, vocês pensam que podem roubar, matar, mentir, cometer adultério, jurar falsamente,* queimar incenso a Baal e seguir outros deuses que vocês nem conheceram,

¹⁰ e depois aparecer diante de mim neste templo que leva o meu nome, e dizer: ‘Estamos seguros!’ para depois seguirem nas suas práticas

* 7:9 Ou “jurar por deuses falsos”.

repugnantes?

11 Vocês pensam que o meu templo é um esconderijo de ladrões? Eu vejo muito bem tudo o que está acontecendo”, diz o SENHOR.

12 “Vão até Siló, a primeira cidade onde o povo de Israel me adorou; vejam o que eu fiz com ela, por causa da grande maldade do meu povo, Israel!

13 E agora, farei o mesmo aqui, por causa dos terríveis pecados que vocês cometem. E não foi por falta de aviso, porque todos os dias, desde o nascer do sol, eu falei e avisei, mas vocês não quiseram me escutar; chamei muitas vezes, mas vocês não responderam.

14 Eu vou destruir este templo, que é conhecido como ‘o templo do Senhor’, no qual vocês confiam, o lugar de adoração que dei a vocês e aos seus antepassados, o mesmo que fiz a Siló.

15 Expulsarei todos vocês da minha presença, como escravos, exatamente como fiz com seus compatriotas, o povo de Efraim.

16 “Por isso, Jeremias, não faça orações a favor deste povo. Não chore por causa dele, não faça súplicas ou pedidos de ajuda, porque eu não ouvirei uma palavra sequer.

17 Será que você não enxerga o que esse povo anda fazendo nas cidades de Judá e pelas ruas de Jerusalém?

18 Veja as crianças apanhando lenha, os pais acendendo o fogo e as mulheres amassando a farinha para fazer bolos! Depois oferecem esses

bolos à Rainha do Céu.† Além disso, derramam ofertas a outros deuses para provocarem a minha ira.

¹⁹ Mas será que é a mim que eles estão ofendendo?”, pergunta o SENHOR. “Não estão prejudicando a si mesmos, procurando a sua própria desgraça?”

²⁰ Por isso, assim diz o Soberano, o SENHOR: “Vou derramar sobre este lugar a minha ira e o meu furor sobre os homens, os animais e as árvores do campo, como também sobre a plantação. Tudo será destruído com fogo que não se apaga”.

²¹ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Chega de ofertas queimadas e sacrifícios! Eles nada valem para mim; aproveitem toda essa carne como alimento.

²² Quando tirei seus pais do Egito, não eram sacrifícios e ofertas queimadas que eu desejava deles.

²³ A minha ordem foi a seguinte: Obedeçam a mim, e eu serei o seu Deus e vocês serão o meu povo. Vocês andarão em todo o caminho que eu lhes mostrar, para que tudo corra bem!

²⁴ Mas eles nem quiseram saber disso. Preferiam fazer sua própria vontade, continuar com seus maus costumes e agir baseados em seu coração pecador e rebelde. Andaram para trás, em vez de andar para a frente.

²⁵ Desde o dia em que seus pais saíram do Egito, até hoje, eu venho enviando os meus servos,

† **7:18** Um dos nomes pelos quais era conhecida Ishtar, a deusa babilônica do amor e da guerra.

profetas, dia após dia.

²⁶ Mas nem eles nem vocês quiseram ouvir as minhas palavras ou obedecer à minha lei. E vocês foram mais teimosos e desobedientes que seus pais.

²⁷ “Quando você, Jeremias, anunciar ao povo de Judá tudo o que eu vou fazer com eles, não espere que deem atenção às suas palavras. Quando você anunciar em alta voz o que vai acontecer, saiba desde já que ninguém vai se importar.

²⁸ Diga a eles: Vocês são o povo que se recusa obedecer ao Senhor, o seu Deus, e que não aceita a sua correção. Mesmo sendo castigado, não aprende a verdade e se afunda cada vez mais na mentira.

²⁹ Ah, Jerusalém, corte seus lindos cabelos! Raspe a cabeça, envergonhada! Chore sua desgraça no alto dos montes estéreis, porque o SENHOR já rejeitou e abandonou esta geração, que provocou a sua ira.

³⁰ “O povo de Judá pecou sem parar bem à minha frente”, diz o SENHOR. “Puseram suas imagens horríveis no templo que leva o meu nome, poluindo a minha casa.

³¹ Construíram um altar chamado Tofete no vale de Hinom. Sobre ele, queimam seus filhos e filhas, como sacrifícios aos seus deuses — uma maldade tão horrível que eu nem sequer poderia imaginar, quanto mais ordenar que eles a fizessem!

³² Mas está chegando o dia em que aquele lugar não será mais chamado Tofete ou vale de

Hinom, mas vale da Matança, pois ali enterrarão os corpos até que não haja mais lugar.

³³ Os corpos mortos do meu povo servirão de comida às aves e aos animais e não haverá ninguém para espantá-los.

³⁴ Farei sumir das cidades de Judá e das ruas de Jerusalém as cantigas alegres e o riso; farei desaparecer as vozes do noivo e da noiva, e a terra se tornará um monte de ruínas!

8

¹ “Naquele tempo”, diz o SENHOR, “os ossos dos reis e príncipes de Judá, dos sacerdotes, dos profetas e dos moradores de Jerusalém serão retirados dos seus túmulos.

² Esses ossos serão espalhados pelo chão, diante do sol, da lua e das estrelas, a quem os israelitas adoraram como seus deuses! Os ossos não serão recolhidos nem enterrados de novo; eles permanecerão espalhados sobre a terra e servirão de esterco.

³ Os que escaparem com vida da destruição de Judá preferirão a morte à vida, nos lugares para onde eu os espalhar”, diz o SENHOR Todo-poderoso.

⁴ “Anuncie ao povo: Assim diz o SENHOR: Quando uma pessoa cai, logo se levanta; quando alguém entra por um caminho errado e descobre o erro, volta para o caminho certo.

⁵ Mas este povo é teimoso; desviou-se de mim e não para de se afastar! Por que Jerusalém persiste em desviar-se? Eles apegaram-se ao engano e não pensam em voltar.

⁶ Eu escutei suas conversas, prestei atenção no que fazem. Ninguém fala a verdade, ninguém se arrepende de sua maldade, ninguém para e diz: 'O que foi que eu fiz?' Todos seguem seu caminho de pecado sem desviar os olhos, como o cavalo correndo em direção à batalha.

⁷ Até a cegonha, a rola, a andorinha e o tordo* sabem exatamente quando devem voar para outras terras por causa do inverno; também sabem a época de voltar. Mas o meu povo não respeita as leis do SENHOR.

⁸ "Por que, então, vocês insistem em dizer: 'Isso não é verdade! Nós conhecemos e obedecemos perfeitamente a lei do SENHOR'. Seus falsos mestres torceram a lei e transformaram a verdade em mentira, ensinando coisas que eu nunca ordenei.

⁹ Esses sábios cairão na desgraça, serão presos e levados para longe como escravos. Isso vai acontecer porque rejeitaram a palavra do SENHOR. Que sabedoria é essa que eles têm?

¹⁰ Por isso, entregarei suas esposas a outros homens e darei suas terras a outros proprietários. Farei isso porque todos eles, do mais humilde ao mais poderoso, são gananciosos! Para conseguir dinheiro, todos usam a mentira e o engano, inclusive os sacerdotes e os profetas!

¹¹ Eles dão ao meu povo remédios inúteis, tentando curar feridas profundas. 'Paz, paz', eles dizem, quando a guerra se aproxima rapidamente.

¹² O meu povo nunca sentiu vergonha por

* **8:7** Ou "grou".

adorar ídolos, nem mesmo ficou corado. Eles serão encontrados entre os mortos na batalha. Tropearão e cairão mortos debaixo da minha ira”, diz o SENHOR.

13 “Eu quis reunir a colheita deles”, declara o SENHOR. “Mas eles são como videiras sem uvas e como figueiras sem figos; até as folhas estão secas. O que lhes dei será tomado deles”.

14 “Então o povo dirá: ‘Para que vamos ficar aqui sentados, esperando a morte chegar? Vamos para as cidades protegidas por muros e moramos dentro delas! Pois o SENHOR, o nosso Deus, já decretou nossa destruição; ele nos deu água envenenada para beber, porque nós temos pecado contra ele.

15 Nós esperávamos viver em paz, mas a paz não veio; esperávamos a chegada de um tempo de saúde e cura, mas o que chegou foi somente terror.

16 O barulho dos seus cavalos já se ouve desde Dã.† A terra treme com o relinchar da sua cavalaria; os inimigos chegaram para devorar esta terra — os campos, as cidades e todos os seus moradores’.

17 “Eu mesmo mandei esses inimigos, e eles serão como cobras venenosas, que vocês não conseguirão encantar. Elas os morderão e não haverá remédio”, diz o SENHOR.

18 Ah, como é grande a minha tristeza! Há uma profunda dor no meu coração.

19 Ouçam o choro da minha filha, do meu povo, vindo de uma terra distante!

† 8:16 Isto é, na fronteira norte.

“O SENHOR não está em Sião?”, eles perguntaram. “O Rei de Sião não está mais lá?”

“Por que eles acenderam a minha ira, adorando imagens feitas por homens e ídolos inúteis de outros povos?”, pergunta o SENHOR.

²⁰ A colheita terminou; acabou o verão, e nós não estamos salvos.

²¹ Eu choro de dor por causa da devastação sofrida pelo meu povo. Choro muito, e o desânimo se apoderou de mim.

²² Já não existe remédio[‡] em Gileade? Não há um médico capaz de curar? Então por que o meu povo não foi curado?

9

¹ Ah, quem dera que a minha cabeça fosse uma fonte de água e os meus olhos fossem uma manancial de lágrimas! Eu choraria noite e dia pela morte dos moradores do meu povo.

² Quem me dera ter uma cabana bem longe, no deserto! Assim eu poderia me afastar desse povo traidor e infiel.

³ “Curvam suas línguas como arcos para atirar suas flechas de mentira. Não dão importância à verdade. Eles vão de um crime a outro e nem se lembram de que eu existo”, diz o SENHOR.

⁴ “Abram os olhos quanto aos seus amigos! Não confiem nem em seus irmãos! Os irmãos enganam uns aos outros, e os amigos espalham mentiras e intrigas.

⁵ Eles zombam abertamente uns dos outros e nunca falam a verdade. Estão viciados na mentira; eles se cansam de tanto pecar.

[‡] 8:22 Ou “bálsamo”.

⁶ Amontoam maldade sobre maldade; estão tão carregados de mentira que se recusam a me conhecer”, diz o SENHOR.

⁷ Por isso, assim diz o SENHOR Todo-poderoso. “Vou purificar o meu povo como se purifica um metal; Depois eles passarão por uma prova, como se examina um metal qualquer. O que mais posso fazer pelo meu povo?

⁸ A língua deles fala mentiras, como se fossem flechas envenenadas. Falam palavras amáveis ao próximo enquanto preparam uma armadilha.

⁹ Eu não posso deixar de vingar tantos crimes e maldades que esse povo praticou; não posso deixar que fiquem sem castigo”, diz o SENHOR.

¹⁰ Eu chorarei e soluçarei de tristeza pelo que aconteceu aos campos e montes do meu país. Tudo foi queimado e está completamente abandonado. Não se ouve mais o mugido do gado; as aves e os animais do campo fugiram.

¹¹ “Eu vou transformar Jerusalém em um monte de ruínas, um lugar onde somente os chacais viverão. As cidades de Judá ficarão vazias até não restar um único habitante”.

¹² Quem, no meio de todo esse povo, é capaz de responder por que a terra de Judá foi destruída, queimada e vazia como um deserto por onde ninguém passa? Quem ouviu a explicação dada pelo SENHOR? Onde estão os sábios e os entendidos?

¹³ E foi o SENHOR mesmo que respondeu: “Isso aconteceu porque o meu povo não deu atenção à minha lei; não obedeceram nem seguiram a minha lei.

¹⁴ Em vez disso, preferiram fazer a vontade de seus corações pecadores e maus. Aprenderam com os pais e adoraram os ídolos de Baal”.

¹⁵ Por causa disso, assim diz o SENHOR Todo-poderoso: “Vou alimentar este povo com comida amarga e com água envenenada.

¹⁶ Vou espalhar os moradores de Judá entre as nações; eles serão estrangeiros em terras completamente desconhecidas tanto para eles como para os seus antepassados. Mesmo lá, eles serão perseguidos pela espada da destruição, até serem exterminados”.

¹⁷ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso: “Chamem depressa as pranteadoras profissionais;* chamem as mais hábeis entre elas.

¹⁸ Vamos, mulheres, chorem bastante! Lamentem por nós, até que os nossos olhos se encham de lágrimas e elas corram de nossas pálpebras!

¹⁹ Já se pode ouvir o choro de Sião: ‘Pobres de nós, perdemos tudo! Que desgraça horrível! Perdemos nossa terra, e o inimigo destruiu nossas casas!’”

²⁰ Vocês, mulheres que estão chorando, ouçam a palavra do SENHOR! Abram os seus ouvidos às suas palavras. Ensinem suas filhas a chorar; ensinem suas vizinhas a prantear.

²¹ A morte subiu pelas janelas das nossas casas, invadiu as nossas fortalezas, acabou com as crianças que brincavam nas ruas, com os jovens reunidos nas praças.

* **9:17** Conhecidas como “carpideiras”.

22 “Diga: Assim diz o SENHOR: Corpos serão espalhados no campo como adubo, como trigo deixado para trás pelo ceifeiro, e não há ninguém que o ajunte”.

23 Assim diz o SENHOR: “Quem tem muito conhecimento não deve se orgulhar disso; o homem poderoso não deve se orgulhar do seu poder, nem o rico de suas riquezas.

24 O único motivo de se gloriar diante de todo esse povo deve ser me conhecer de fato e saber que eu sou o SENHOR que mostra ao mundo o verdadeiro amor, a verdade e a justiça, pois é dessas coisas que me agrado”, declara o SENHOR.

25 “Vai chegar um dia”, declara o SENHOR, “em que castigarei todos os circuncidados apenas no corpo,

26 como também os povos do Egito, Judá, Edom, Amom, Moabe e todos os que costumam rapar a cabeça† e vivem no deserto. Todas essas nações são incircuncisas, mas se os israelitas não me obedecerem no fundo do coração, sua circuncisão será apenas uma cerimônia qualquer”.

10

1 Povo de Israel, ouça esta mensagem do SENHOR:

2 Assim diz o SENHOR: “Não peguem o mau costume dos outros povos. Eles podem ficar assustados quando aparecem coisas estranhas nos céus, mas vocês não devem se assustar.

† 9:26 Ou “e todos os que prendem o cabelo junto à testa”.

³ Os hábitos religiosos dessas nações são loucura! Eles derrubam uma árvore e dela fazem um ídolo, com o trabalho cuidadoso de um artista.

⁴ Depois enfeitam a imagem com ouro e prata e a prendem firmemente, com pregos e martelo, para não ser derrubada.

⁵ Esses ídolos têm tanto valor quanto um espantalho no meio de uma plantação de pepinos; não são capazes sequer de falar! Precisam ser transportados, porque não conseguem andar! Vocês não devem ter medo deles, porque eles não podem fazer nenhum mal, muito menos o bem”.

⁶ Não há absolutamente nenhum deus igual ao SENHOR! O Senhor é grande, e grande é o poder do seu nome.

⁷ Quem vai deixar de respeitar o rei das nações? O Senhor é o único rei, e por isso merece ser respeitado! Entre todos os homens sábios das nações, em todos os reinos do mundo, não há ninguém comparável ao Senhor.

⁸ Quem adora os ídolos vai se tornado cada vez mais ignorante e tolo. Os ensinamentos dessa gente são inúteis; não valem a madeira com que fizeram o seu “deus”!

⁹ Eles trazem placas de prata de Társis, e de ouro, de Ufaz; então os artistas trabalham a madeira e os metais, fazendo uma bela imagem. Os seus vestidos são roxos e vermelhos; tudo não passa de uma obra de hábeis artesãos.

¹⁰ Mas o SENHOR é o único Deus verdadeiro; ele é o Deus vivo, o rei eterno. Quando ele se ira, a terra treme; as nações não podem suportar a sua ira.

11 “Diga a essa gente que adora ídolos: Essas imagens que vocês chamam de deuses, que não fizeram a terra e os céus, desaparecerão da terra e de debaixo dos céus!”

12 Quem fez a terra pelo seu poder foi o SENHOR; com a sua sabedoria, ele firmou o mundo, e com seu entendimento ele estendeu os céus!

13 Quando Deus dá a ordem por meio do trovão, as águas rugem no céu e formam-se as grandes nuvens de chuva desde os confins da terra. Ele cria os relâmpagos que acompanham a tempestade; abre seu depósito e lança os ventos sobre a terra.

14 Por isso, quem adora ídolos vai se tornando estúpido e tolo! Cada ourives que fabrica uma imagem vai cair no ridículo porque, quando estiver em dificuldades, os falsos deuses que fizeram não serão capazes de dar a menor ajuda. Eles não têm o fôlego da vida.

15 Os ídolos são pura ilusão, são objetos de zombaria. Serão destruídos quando os seus fabricantes forem castigados pelo SENHOR.

16 Mas o Deus de Jacó não é igual a essas imagens sem vida e poder; foi ele que fez todas as coisas e fez de Israel o seu povo escolhido. O seu nome é o SENHOR Todo-poderoso.

17 Prepare-se, povo de Jerusalém, porque sua cidade será cercada pelo inimigo!

18 Pois assim diz o SENHOR: “Eu vou lançar vocês para fora desta terra; vou lhes dar grandes sofrimentos e assim vocês sentirão toda a minha ira”.

¹⁹ Ai de mim; estou gravemente ferido! O meu sofrimento é grande; o meu mal não tem cura, mas eu devo suportar tudo isso!

²⁰ A minha tenda foi derrubada; todas as cordas da minha tenda arrebentaram. Levaram embora os meus filhos, os filhos que eu nunca mais verei! E não sobrou uma pessoa para me ajudar a armar a minha tenda e não tenho ninguém para ajudar a reconstruir o meu abrigo!

²¹ Os pastores do meu povo perderam a razão e não procuram saber o que Deus pensa. Por isso não prosperaram e o seu rebanho foi espalhado.

²² Ouçam! Ouçam o barulho dos exércitos vindo do Norte! Eles vão transformar as cidades de Judá em montes de ruínas, em tocas de chacais.

²³ Ó SENHOR, eu sei que o homem é incapaz de traçar o rumo de sua vida; eu sei que o homem não pode planejar o seu futuro.

²⁴ Por isso, SENHOR, corrija-me, não com ira, mas com amor, para que não me reduza a nada.

²⁵ Derrame a sua ira sobre essas nações que não obedecem ao SENHOR, sobre os povos que não invocam o seu nome; pois eles arrasaram Israel, devoraram-no e destruíram completamente a sua terra.

11

¹ Esta é mais uma mensagem que veio da parte do SENHOR para Jeremias:

² “Preste atenção nos termos desta aliança que fiz com os primeiros israelitas. Você deve fazer o povo de Judá e os moradores de Jerusalém recordarem essa aliança que eu fiz com seus pais.

³ Diga-lhes que assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Quem não obedecer aos termos desta aliança será maldito!

⁴ Quando eu tirei os israelitas do Egito, onde sofriam muito como escravos, disse a eles o seguinte: ‘Se vocês ouvirem minhas ordens e as obedecerem fielmente, serão o meu povo e eu serei o seu Deus’.

⁵ Por isso, israelitas, obedeçam às minhas ordens! Se fizerem isso, eu darei a vocês todas as coisas boas que prometi e deixarei que vocês continuem vivendo nessa terra boa e rica, fonte de leite e mel, a terra que vocês hoje possuem”.

Então eu respondi: Assim seja, SENHOR!

⁶ E o SENHOR me ordenou: “Proclame esta mensagem pelas ruas de Jerusalém! Vá a todas as cidades de Judá e diga aos seus moradores: ‘Lembrem-se dos termos da aliança que seus pais fizeram com o SENHOR! Cumpram esta aliança!’

⁷ Porque desde o primeiro dia, quando tirei os seus antepassados do Egito, até hoje, eu venho repetindo aos israelitas: ‘Obedeçam às minhas ordens!’

⁸ Mas a triste verdade é que eles nunca me obedeceram, nem quiseram me ouvir. Foram teimosos e preferiram seguir sua própria vontade e seu coração orgulhoso e mau; por isso trouxe sobre eles todas as maldições desta aliança, porque eles não cumpriram a sua parte da aliança!”.

⁹ O SENHOR falou comigo novamente e disse: “O povo de Judá e os habitantes de Jerusalém estão fazendo planos de revolta contra mim.

10 Eles voltaram a fazer as maldades dos seus pais que teimaram em não me obedecer e seguiram outros deuses para adorá-los. O povo de Israel e de Judá quebrou a aliança que eu tinha feito com os seus antepassados.

11 Por isso, assim diz o SENHOR: 'Eu vou lhes dar um terrível castigo, do qual não conseguirão escapar. Eles vão chorar e gritar, pedindo a minha ajuda, mas eu não os ouvirei.

12 Então todas as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém clamarão aos seus deuses, aos quais eles costumavam adorar com incenso. Será inútil, porque eles não poderão livrar Judá do meu castigo.

13 Ah, meu povo! Vocês têm um deus para cada cidade, e os altares de Baal, onde vocês queimam incenso, estão espalhados pelas ruas de Jerusalém! Isso é uma loucura, é uma vergonha!

14 "Por isso, Jeremias, não ore mais em favor desse povo, não chore nem me ofereça súplicas e outros pedidos por eles, porque eu não darei ouvidos a eles quando vierem finalmente, em desespero, e clamarem a mim no tempo do seu sofrimento.

15 "Que direito tem o meu povo de continuar vindo ao meu templo, depois de tamanha infidelidade? Meu povo amado, será que os seus votos e a carne consagrada evitarão o castigo e lhes devolverão a antiga alegria?"

16 No passado, o SENHOR chamava vocês de oliveira verdejante, carregada de bons frutos. Mas agora, no meio do barulho da batalha, ele

acenderá uma grande fogueira ao seu redor e queimará os ramos e os frutos.

¹⁷ O SENHOR Todo-poderoso, que plantou a oliveira, ordenou a sua destruição por causa da maldade que Israel e Judá fizeram, para sua própria desgraça, queimando incenso a Baal.

¹⁸ Depois disso, o SENHOR me revelou os planos malvados que os inimigos estavam tramando.

¹⁹ E eu não desconfiava de nada; era inocente como um cordeiro que caminha para o matadouro. Eu não tinha percebido que tramavam contra mim, dizendo: “Vamos destruir a árvore e a sua seiva! Vamos cortá-lo da terra dos viventes e apagar a lembrança dele”.

²⁰ Ó SENHOR Todo-poderoso, eu entrego ao Senhor a minha causa. O Senhor é o justo juiz que conhece o coração e a mente dos homens. Espero ver a sua vingança sobre eles, pois coloquei a minha causa em suas mãos.

²¹ Portanto, assim diz o SENHOR a respeito dos homens de Anatote, que procuram a minha morte e dizem: “Pare de anunciar as mensagens em nome do SENHOR, senão você vai morrer!”

²² Portanto, assim diz o SENHOR Todo-poderoso: “Eu vou castigar essa gente: eles e seus filhos morrerão à espada; seus filhos e filhas morrerão de fome.

²³ Não vai sobrar ninguém deles quando chegar a desgraça sobre os homens de Anatote no ano do seu castigo”.

12

¹ Meu Deus, o Senhor sempre age com justiça

quando apresento uma causa na sua presença. Agora eu gostaria de falar com o Senhor a respeito da justiça: Por que as pessoas más e desonestas prosperam? Por que os falsos e traidores vivem sem problemas?

² O Senhor planta essas pessoas, elas criam raízes e enriquecem. Seus lucros aumentam a cada dia. Elas dizem “Graças a Deus!”, mas é tudo da boca para fora. O coração delas está longe do Senhor.

³ Mas veja o que acontece comigo. O Senhor conhece bem o meu coração, sabe como eu o amo. Ó Deus, arranque os maus como ovelhas destinadas para o matadouro! Separe-os para o dia do castigo!

⁴ Até quando nossa terra vai ter de suportar as maldades dessa gente?* A relva do campo seca por causa desses pecados, os animais e as aves morrem porque os homens desobedecem a Deus, e eles ainda dizem: “Essas ameaças de castigo que Jeremias anda anunciando nunca acontecerão!”

⁵ A resposta do SENHOR foi esta:

“Se você se cansa correndo com homens — seus inimigos em Anatote — como vai aguentar uma corrida com cavalos? Se você tropeça numa terra segura, o que fará quando o Jordão inundar?†

⁶ Até mesmo os seus irmãos e a sua própria família o traíram. Todos o criticam pelas costas. Não acredite em uma palavra do que eles disserem, por melhor que pareça!

* **12:4** Ou “a terra pranteará?” † **12:5** Ou “o que fará nos matagais junto ao Jordão?”

⁷ “Eu abandonei a minha família, joguei fora a minha herança. Entreguei aquela que eu mais amava nas mãos dos seus inimigos.

⁸ O povo da minha propriedade tornou-se para mim como um leão bravo na floresta. Ele rugiu contra mim, por isso eu o detesto.

⁹ O povo de minha propriedade tornou-se para mim como ave de rapina de várias cores. Ele será atacado por bandos de animais selvagens para o devorarem.

¹⁰ Muitos pastores[‡] destruíram a minha bela vinha, maltrataram a minha terra escolhida e fizeram dela um deserto devastado.

¹¹ Deixaram a terra devastada e vazia; eu posso ouvir o seu choro triste. Toda a terra está morrendo, e ninguém se importa com isso.

¹² Em todas as planícies do deserto os destruidores atacam. A espada do SENHOR devora de uma ponta à outra do país. Ninguém consegue escapar da destruição!

¹³ O meu povo semeou trigo, mas acabou colhendo espinhos. Esforçaram-se muito, mas de nada adiantou todo o seu trabalho. A colheita deles de nada valeu, porque o fogo da ira do SENHOR está sobre eles”.

¹⁴ Assim diz o SENHOR a respeito de todos os meus vizinhos, as nações ímpias que atacam e roubam a herança que dei a Israel, o meu povo: “Eu vou expulsar todos vocês de suas terras, da mesma maneira como o povo de Judá vai ser levado para longe.

[‡] **12:10** Ou “Muitos reis e governadores estrangeiros”.

¹⁵ Mas depois de arrancá-los, terei compaixão de novo e trarei cada um deles de volta à sua própria terra, cada homem à sua propriedade e à sua terra.

¹⁶ Se essas nações passarem a viver como o meu povo e jurarem pelo nome do SENHOR, dizendo: 'Juro pelo nome do SENHOR' — como no passado ensinaram o meu povo a jurar por Baal — então eles poderão viver e se estabelecer no meio do meu povo, Israel.

¹⁷ Mas a nação que não quiser me obedecer será expulsa de sua terra mais uma vez e destruída para sempre", declara o SENHOR.

13

¹ Novamente me falou o SENHOR. "Compre e use um cinto de linho, mas não o lave nem o ponha na água".

² Obedeci ao SENHOR, comprei e passei a usar o cinto.

³ Algum tempo depois, o SENHOR tornou a falar comigo e disse:

⁴ "Leve o cinto que você comprou e está usando, vá até Perate* e esconda-o ali num buraco entre as pedras".

⁵ E assim fiz eu; escondi o cinto num buraco entre as pedras junto ao rio, conforme o SENHOR me havia dito.

⁶ Depois de muito tempo, o SENHOR me disse: "Jeremias, vá novamente a Perate e apanhe o cinto que mandei você esconder".

* **13:4** Possivelmente o rio Eufrates.

⁷ Fui até Perate, cavei o lugar onde havia escondido o cinto e o tirei dali. Mas o cinto estava podre e não servia para mais nada!

⁸ Então o SENHOR me explicou a razão de tudo aquilo:

⁹ “Assim diz o SENHOR: Esse cinto estragado mostra como vou destruir o orgulho exagerado de Judá e de Jerusalém.

¹⁰ Esse povo rebelde se recusa a me obedecer, segue com teimosia suas próprias ideias erradas e corre atrás de outros deuses para prestar-lhes culto e adorá-los; por isso, acabarão como esse cinto, completamente estragado e inútil.

¹¹ Eu trouxe Israel e Judá para bem junto de mim, como o cinto fica preso à cintura de quem o usa, para que fossem o meu povo. Eles mostrariam ao mundo quem eu sou, e através deles os outros povos me dariam louvor e glória. Mas eles não quiseram saber disso e se afastaram de mim”, declara o SENHOR.

¹² “Diga-lhes também o seguinte: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Encham de vinho todas as vasilhas de couro! E se eles disserem: ‘Isso você não precisa dizer; todos sabem que se deve encher de vinho toda vasilha de couro’,

¹³ então você deve dizer a eles: Assim diz o SENHOR: ‘Eu vou deixar todo este povo completamente embriagado, desde o rei, assentado no trono de Davi, até os sacerdotes e profetas, e todos os habitantes de Jerusalém.

¹⁴ Então quebrarei a todos, colocando uns contra os outros. Vou jogar os pais contra os filhos, os filhos contra os pais. Esse povo vai

ficar em pedaços', diz o SENHOR. 'Nem a minha compaixão, nem a minha bondade me impedirão de destruir todos eles'".

¹⁵ Não sejam orgulhosos! Escutem e obedeçam, pois foi o SENHOR quem falou!

¹⁶ Deem glória ao SENHOR, ao seu Deus, antes que seja tarde demais, antes que ele mande os dias negros do castigo, e vocês sejam mortos nos montes de Judá; antes que ele transforme a luz, que vocês tanto esperam, na escuridão profunda; sim, em densas trevas.

¹⁷ Mas, se vocês teimarem em não obedecer ao SENHOR, eu chorarei em segredo por causa desse terrível orgulho de vocês! Meus olhos vão derramar muitas lágrimas, porque o rebanho do SENHOR vai ser levado para o exílio.†

¹⁸ Diga ao rei e à rainha-mãe: "Desçam de seus tronos e sentem-se no pó! Suas belas e gloriosas coroas serão arrancadas de suas cabeças!"

¹⁹ Até as cidades do Neguebe, ao sul, foram destruídas na invasão. E não há ninguém para reconstruir essas cidades, porque todos os moradores de Judá foram exilados.

²⁰ Erga os olhos, Jerusalém, olhe para o norte, e veja os exércitos se aproximando! Onde está o rebanho, as ovelhas que Deus havia colocado sob a sua responsabilidade, e das quais você se orgulhava?

²¹ Sabe o que vai acontecer quando o SENHOR colocar seus antigos aliados para dominar você? Você vai gemer de dor, como a mulher que está em trabalho de parto.

† **13:17** Ou "para o cativoiro".

²² E quando você questionar a razão de tanto sofrimento, eu darei a seguinte resposta: “Isso aconteceu por causa dos seus muitos pecados. Por isso as suas vestes foram rasgadas, e você foi violentada”.‡

²³ Por acaso o etíope pode mudar a cor da sua pele? Ou o leopardo pode tirar as manchas de seu pelo? É claro que não. Da mesma forma, vocês são incapazes de fazer o que é certo, porque já estão acostumados a fazer o mal!

²⁴ “Vocês serão espalhados como a palha do trigo que é levada pelo vento que vem do deserto.

²⁵ Esse será o seu castigo, o destino que eu lhes dou. Vocês me esqueceram e correram atrás da ilusão dos deuses falsos.

²⁶ Eu mesmo vou levantar as suas vestes até o seu rosto e vou mostrar sua triste situação, nua e envergonhada.

²⁷ Pois eu conheço muito bem a sua infidelidade. Vejo bem como você adora ídolos nos campos e no alto dos montes, como você ama os falsos deuses e se entrega a eles como uma prostituta! Ai de você, Jerusalém! Quando será que você vai se purificar de todo esse pecado?”

14

¹ O SENHOR explicou a Jeremias por que estava havendo uma grande seca em Judá.

² “Judá anda chorando, nos mercados nada há para vender ou comprar. O povo anda curvado e

‡ **13:22** Em hebraico: “os seus calcanhares sofreram violência”; ou: “e o seu corpo foi maltratado”.

se prostra no chão de tristeza! E os moradores de Jerusalém gritam desesperados.

³ As pessoas ricas mandam seus servos buscar água nas cisternas. Mas as cisternas estão secas, e os seus servos voltam para casa com os jarros vazios, e, decepcionados e desesperados, cobrem a cabeça.

⁴ A terra está seca e rachada e nada produziu pela falta de chuva; os lavradores já estão desesperados e cobrem a cabeça.

⁵ Até as cervas no campo abandonam suas crias, porque não encontram capim para comer.

⁶ Os jumentos selvagens sobem aos montes secos. Cansados, procuram tomar fôlego, como fazem os chacais quando estão com sede. Esforçam-se para encontrar o que comer, mas não encontram nada”.

⁷ Ó Deus, nós pecamos contra o Senhor muitas e muitas vezes. Fomos desobedientes e rebeldes; mas, apesar de tudo isso, aja por amor do seu nome, ó SENHOR!

⁸ Ó Esperança de Israel, nosso Salvador nas horas de sofrimento, por que o Senhor age como se nem nos conhecesse? Por que o Senhor age como se fosse um viajante que passa pela terra sem ter interesse pelos problemas do povo, que passa uma noite, e depois vai embora?

⁹ Por que age como um homem apanhado de surpresa, como um soldado que não tem poder de salvar? Ó Deus, o Senhor vive entre nós; nós somos conhecidos como o seu povo. Por favor, não nos abandone agora!

¹⁰ Assim diz o SENHOR a respeito desse povo:

“Esse povo gosta mesmo é de andar longe de mim; nunca se esforçou para me seguir. Por isso, não vou mais mostrar amor para com ele; não vou esquecer os pecados que ele cometeu, e vou lhe dar o castigo merecido”.

¹¹ Então o SENHOR me disse: “Não me peça mais para orar pelo bem-estar deste povo.

¹² Quando eles jejuarem, não darei atenção ao seu clamor. Quando trouxerem ofertas queimadas e sacrifícios, não os aceitarei. Castigarei duramente este povo, pela guerra, pela fome e por meio de doenças”.

¹³ Então eu disse: “Ah, Soberano SENHOR, os profetas dizem ao povo: ‘Vocês não verão a guerra nem a fome; eu lhes darei completa paz neste lugar’”.

¹⁴ Então o SENHOR me disse: “Esses profetas estão anunciando mentiras em meu nome, porque eu nunca enviei nenhum deles, nem entreguei qualquer mensagem a eles, nem falei com eles. As visões que eles anunciam são falsas, são pura ilusão. Suas profecias são adivinhações inventadas por suas mentes”.

¹⁵ Por isso, assim diz o SENHOR: “Vou castigar esses profetas mentirosos que andam espalhando falsas promessas de paz em meu nome, sem terem sido enviados por mim. Eles dizem que não vai haver guerra nem fome nesta terra, mas eles mesmos vão morrer de fome e na guerra!

¹⁶ E aqueles que gostam tanto de ouvir essas falsas profecias serão jogados pelas ruas de Jerusalém por causa da fome e da guerra. E não vai sobrar ninguém para enterrar os mortos, nem

para enterrar as suas esposas, os seus filhos e as suas filhas. Eles sofrerão a consequência justa dos seus pecados!

17 “Por isso, Jeremias, diga ao povo o seguinte: Meus olhos não param de chorar, dia e noite; pois a minha filha virgem, o meu povo, foi mortalmente ferida, atravessada por uma espada.

18 Quando eu saio ao campo, vejo espalhados no chão os corpos dos que morreram na batalha; quando entro nas cidades, vejo o povo morrendo de fome e doença. Até os profetas e sacerdotes andam perdidos pela terra, sem nada compreender”.

19 Ó Deus, será que o Senhor rejeitou Judá para sempre? O Senhor desprezou Sião? Por que, mesmo depois de tanto castigo, não podemos ter paz? Não podemos ser curados das nossas feridas? A paz não veio, não fomos curados, e há somente terror.

20 SENHOR, reconhecemos os nossos pecados e reconhecemos as maldades de nossos pais. É verdade, nós pecamos contra o Senhor.

21 Por favor, não nos rejeite! Não deixe que seja humilhada a cidade de Jerusalém, o lugar do seu trono glorioso. Lembre-se da aliança que fez conosco; não nos abandone!

22 Nenhum desses falsos deuses de outros povos é capaz de nos mandar a chuva. Podem os céus, por si mesmos, produzir chuvas? Somente o Senhor, nosso Deus, pode fazer isso. É por isso que a nossa esperança está no Senhor, porque o Senhor é aquele que faz todas estas coisas.

15

¹ Mas o SENHOR deu a seguinte resposta à minha oração: “Mesmo que Moisés e Samuel viessem à minha presença e me pedissem para perdoar esse povo, meu coração não mudaria de ideia! Expulse-os da minha presença! Fora com eles!

² E se eles perguntarem: ‘Para onde iremos?’, diga que esta é a resposta do SENHOR:

“Quem foi destinado à morte, para a morte; quem foi destinado a morrer na guerra, morrerá na guerra; quem deve morrer de fome, vai morrer de fome; quem foi destinado para o cativeiro, será levado para o cativeiro.

³ “Eu vou puni-los com quatro destruidores”, diz o SENHOR: “a espada para matar, os cachorros para arrastar os corpos mortos, as aves do céu e os animais ferozes do campo para devorar o que sobrar.

⁴ Por causa de todos os pecados e maldades que Manassés, filho de Ezequias, fez e ensinou em Jerusalém, esse terrível castigo virá sobre o povo.

⁵ “Quem vai ter compaixão de você, ó Jerusalém? Quem vai chorar pelo que aconteceu a você? Quem ao menos vai perguntar como você está?

⁶ Você me abandonou”, diz o SENHOR. “Você virou as costas para mim. Por isso, vou descer a minha mão sobre você e a destruirei. Já me cansei de sempre mostrar compaixão.

⁷ Vou espalhá-los ao vento como palha nas cidades desta terra. Deixei muitas mães sem filhos; destruí o meu povo, pois não quiseram deixar os seus maus caminhos.

⁸ Haverá tantas viúvas que será impossível contar; serão mais numerosas do que a areia do mar. Ao meio-dia eu matarei os jovens e farei as mães chorarem de tristeza. Mandarei repentina angústia e pavor sobre todos eles.

⁹ A mãe que teve sete filhos desmaia ao saber que eles morreram. O sol de sua vida se esconde em pleno dia; ela perde a noção das coisas e se afunda no desespero e na vergonha. Eu mesmo levarei os sobreviventes para a morte, diante dos seus inimigos”, declara o SENHOR.

¹⁰ Então Jeremias desabafa: “Ai de mim, minha mãe! Eu acabei como um homem odiado em toda a terra! Nunca fiquei devendo a ninguém, nunca emprestei, e mesmo assim, quando passo na rua, todos me amaldiçoam e fazem ameaças”.

¹¹ O SENHOR disse:

“Certamente o fortaleci para o bem; no tempo da calamidade e no tempo da angústia eu intervim por você, por causa do inimigo.

¹² “Haverá alguém capaz de quebrar barras de ferro ou de bronze que vem do Norte?

¹³ Diga a esse povo: Entregarei aos seus inimigos as riquezas e tesouros que juntaram como despojo, por causa de todos os pecados que praticaram em toda a sua terra.

¹⁴ Os inimigos de Judá vão levar o povo como escravo para uma terra que ele não conhece, porque a minha ira está ardendo como fogo, e arderá contra vocês”.

¹⁵ Meu Deus, o SENHOR sabe por que estou sendo perseguido. Proteja-me e castigue os meus inimigos. Pelo seu amor, não deixe que eles me

matem. Eu estou sofrendo tudo isso porque amo o Senhor!

¹⁶ As suas palavras são o meu alimento; elas enchem o meu coração de alegria! Eu tenho orgulho de ser conhecido como uma pessoa que ama o SENHOR, o Deus Todo-poderoso!

¹⁷ Nunca participei das festas e alegrias do povo; eu já sentia na carne o sofrimento que o Senhor prometeu ao povo por causa do pecado, e por isso vivi sozinho, afastado de todos.

¹⁸ Por que o Senhor não cura essa dor, essa ferida na minha alma? Por que não me livra dos meus inimigos? Sua ajuda parece um riacho do deserto: um dia com água de sobra, outro dia completamente seco!

¹⁹ Então o SENHOR respondeu: “Você precisa se arrepender. Só assim você continuará sendo meu profeta! Se você disser palavras de valor, e não inúteis, será o meu porta-voz. O povo se voltará para você, mas você não deve se voltar para eles.

²⁰ Eles vão atacar você como um exército cercando os muros de uma cidade, mas não o destruirão. Eu farei de você uma muralha de bronze fortificada diante deste povo! Eu estou com você e o salvarei e livrarei dos seus inimigos”, diz o SENHOR.

²¹ “Vou livrar você das mãos dos pecadores e resgatá-lo das garras dos homens violentos”.

16

¹ Em outra ocasião, o SENHOR me deu a seguinte ordem:

² “Você não deve se casar, nem ter filhos e filhas nesta cidade”,

³ porque assim diz o SENHOR a respeito dos filhos e das filhas que nascerem aqui, assim como de seus pais e suas mães:

⁴ “Eles morrerão de terríveis doenças. Ninguém vai chorar por eles, e os seus corpos não serão enterrados; vão apodrecer e servir de adubo para a terra. Os moradores desta cidade morrerão pela espada e de fome; e os animais ferozes e as aves comerão os seus cadáveres”.

⁵ Porque assim diz o SENHOR: “Não fique com pena desse povo, nem chore por sua causa. Eu tirei dele a proteção e a paz que tinha dado; retirei o meu grande amor e a minha compaixão”, declara o SENHOR.

⁶ “Os grandes e os humildes vão morrer juntos nesta terra, e não serão enterrados. Ninguém vai chorar por eles, ninguém se cortará, nem vai raspar a cabeça em sinal de tristeza.

⁷ Ninguém vai procurar consolar os parentes, levando uma refeição. Ninguém vai mandar um copo de vinho em sinal de tristeza para os filhos que estão de luto pela morte do pai ou da mãe.

⁸ “Você também não deve ir a banquetes e reuniões alegres, onde há comida e bebida à vontade”.

⁹ Porque assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Eu vou acabar, ainda durante esta geração, na presença de vocês, com toda a alegria! Não vão mais se ouvir as vozes felizes e o riso, as canções alegres e a conversa cheia de sonhos do noivo e da noiva.

¹⁰ “Quando você anunciar isto ao povo, eles vão perguntar: ‘Por que o SENHOR promete nos castigar desse jeito? O que fizemos de mal para

merecer tanto sofrimento? Qual foi o nosso pecado contra o SENHOR, contra o nosso Deus?

¹¹ Então você deve dar a minha resposta: Foi porque os seus pais me abandonaram. Procuraram outros deuses e prestaram culto e adoraram a eles; eles deixaram de lado a mim e a minha lei.

¹² E vocês, vocês foram piores que seus pais! Vocês são teimosos, têm o coração mau, duro como pedra. Preferem fazer sua própria vontade a obedecer-me.

¹³ Por isso, expulsarei todos vocês desta terra e os jogarei numa terra estranha e distante, onde os seus antepassados nunca estiveram. Lá vocês continuarão a adorar deuses falsos dia e noite, pois não terei misericórdia de vocês!

¹⁴ “Apesar de tudo isso, vai chegar um dia maravilhoso”, diz o SENHOR, “quando ninguém mais vai comentar como Deus tirou os israelitas do Egito.

¹⁵ O assunto será a libertação dos israelitas, que eram escravos na terra do Norte e estavam espalhados por todo o mundo. Todos vão comentar como o SENHOR tirou o povo de Israel da escravidão e o levou de volta à sua antiga terra, prometida aos seus antepassados!

¹⁶ Mas agora vou mandar pescadores”, declara o SENHOR, “e eles os pescarão. Depois mandarei chamar caçadores, e eles os caçarão nas florestas, nos montes, nas colinas e até nas cavernas. Eles não escaparão do meu castigo,

¹⁷ porque os meus olhos veem tudo o que eles fazem de errado. Ninguém é capaz de esconder-

se de mim; homem nenhum poderá me impedir de ver os seus pecados.

¹⁸ Eu os castigarei em dobro pelos seus pecados e desobediências, porque contaminaram a minha terra com as carcaças de seus deuses ídolos detestáveis e ofereceram criancinhas aos seus falsos deuses! Toda a minha terra ficou cheia de pecado”.

¹⁹ Ó SENHOR, minha força e minha fortaleza, meu refúgio no sofrimento; povos desde os confins da terra virão ao Senhor e dirão: “Nossos pais correram atrás de ilusões, adorando ídolos que nada valiam e que não fizeram bem algum!

²⁰ Seria possível ao homem criar os seus próprios deuses? Os ídolos feitos pelo homem não têm nada de Deus, são falsos deuses!”

²¹ “Quando vierem a mim com esse espírito, mostrarei a todo o mundo o meu poder e a minha força. Então, finalmente, saberão que o meu nome é SENHOR!”

17

¹ “Parece que o pecado foi gravado no coração de tábuas do povo de Judá com um ferro bem afiado, com a ponta de um diamante, bem como nas pontas dos seus altares.

² Os seus filhos lembram dos altares dos falsos deuses, debaixo das grandes árvores, no alto dos montes

³ e sobre as montanhas do campo. Por isso, vou entregar aos inimigos as riquezas e tesouros do povo de Judá; eu os darei como despojo. Eles dominarão sobre a terra, inclusive os montes

onde vocês pecaram, em todo o país; esse vai ser o castigo pelo pecado do povo.

⁴ Vocês mesmos serão culpados de perder a maravilhosa herança que eu lhes dei. Vocês serão levados como escravos dos seus inimigos para uma terra estranha e distante, pois acendeu-se a minha ira, e ela vai queimar para sempre”.

⁵ Assim diz o SENHOR: “Maldito é o homem que confia nas suas próprias forças e na capacidade humana, afastando o seu coração do SENHOR.

⁶ Ele será como uma pequena árvore seca no meio do deserto. A sua vida será como o deserto de Judá, seco e salgado, uma terra onde ninguém é capaz de viver. A verdadeira felicidade passa muito longe dele!

⁷ “Mas o homem que confia no SENHOR, que colocou no SENHOR toda a sua esperança, esse sim é muito feliz! A sua vida é cheia de bênçãos.

⁸ Ele será como uma árvore plantada à beira de um rio; as suas raízes entram profundamente na terra, em direção à água. Por isso, ele não se incomodará com o calor, e suas folhas continuam sempre verdes; mesmo no tempo da seca ele não fica ansioso, nem deixa de produzir frutos.

⁹ O coração é mais mentiroso e traiçoeiro que qualquer outra coisa; o coração do homem é terrivelmente cheio de maldade. Não há ninguém capaz de saber até que ponto é mau e pecador o coração humano!

¹⁰ Somente o SENHOR sabe! Ele examina cuidadosamente o coração e os pensamentos do homem para dar a cada um a justa recompensa,

de acordo com a sua conduta e de acordo com as suas obras”.

11 O homem que consegue muitas riquezas com a desonestidade é como a perdiz que choca ovos de outros pássaros. Quando os filhotes crescerem, eles a abandonarão, assim também as riquezas do homem desonesto desaparecerão, e no final ele não passará de um tolo.

12 Um trono glorioso, exaltado desde o princípio, é o lugar do nosso templo.

13 Ó SENHOR, esperança de Israel, quem o abandona acabará na maior desgraça; quem se afasta do SENHOR será levado embora, como palavras escritas no pó. Tudo isso porque abandonaram o SENHOR, a fonte das águas vivas.

14 Ó Deus, só o SENHOR pode me curar, somente o Senhor pode me salvar. Por isso, eu louvo apenas o Senhor!

15 O povo zomba de mim e pergunta: “Como é, Jeremias? Onde estão as ameaças que você anda fazendo em nome do SENHOR? Quando elas vão ser cumpridas?”

16 Senhor, eu não desobedeci às suas ordens e me tornei profeta; mas não estou torcendo para o meu povo ser castigado com tanto sofrimento. Tudo que anunciei ao povo é do seu conhecimento.

17 Senhor, não seja para mim motivo de pavor! O Senhor é minha única esperança no dia da desgraça.

18 Castigue essa gente que deseja me matar; faça cair sobre eles a vergonha e a desgraça que

desejam para mim. Apresse sobre eles o dia da desgraça; dê a todos eles um castigo dobrado!

¹⁹ Então o SENHOR me respondeu: “Vá e fique junto à porta do Povo, ao portão por onde os reis entram e saem da cidade. Depois faça o mesmo junto de cada portão de Jerusalém

²⁰ e anuncie ao povo: Ouçam a palavra do SENHOR, reis de Judá e todo o povo de Judá e habitantes de Jerusalém, vocês que passam por estas portas”.

²¹ Assim diz o SENHOR: “Se vocês amam suas próprias vidas, não façam comércio no dia de sábado! Não levem cargas nem passem pelas portas de Jerusalém no dia de sábado.

²² Não façam trabalho algum; não levem carga alguma para fora de casa, mas separem para o SENHOR o dia de sábado, como dia santo, como ordenei aos seus pais.

²³ Mas eles não me deram ouvidos. Foram teimosos e desobedientes, não quiseram ser ensinados por mim.

²⁴ Mas, se vocês me obedecerem”, diz o SENHOR, “e deixarem de trabalhar no meu dia de descanso, não fizerem passar carga alguma pelas portas desta cidade no sábado, mas separarem o dia de sábado como dia consagrado,

²⁵ então esta nação continuará existindo. Sempre haverá reis, da família de Davi, assentados no trono de Judá; os reis e os príncipes marcharão pelas ruas e passarão pelos portões de Jerusalém, em belos cavalos e carruagens! Jerusalém será habitada para sempre.

²⁶ Virá gente de todas as partes de Judá,

das cidades de Benjamim, das vilas próximas a Jerusalém e da Sefelá,* das montanhas do Neguebe, para apresentar ofertas queimadas de animais e cereais. Eles trarão incenso e farão ofertas de gratidão,† para louvar o SENHOR no seu templo.

²⁷ Mas, se vocês não me obedecerem e continuarem a fazer comércio, a trazer mercadorias pelos portões, deixando de guardar o sábado como dia consagrado, vou pôr fogo nos portões de Jerusalém onde vocês negociam. Esse fogo vai se espalhar pelos palácios, e ninguém será capaz de apagar o incêndio!”

18

¹ Esta é outra mensagem que o SENHOR mandou a Jeremias:

² “Desça à casa onde se fazem panelas e jarros de barro, porque lá vou falar com você”.

³ Então fui à casa do oleiro que o SENHOR me tinha indicado. Lá encontrei o oleiro trabalhando na sua roda.

⁴ Mas o vaso de barro que ele estava formando não saiu do seu agrado; por isso amassou novamente o barro e começou a fazer um novo jarro conforme queria.

⁵ Então o SENHOR falou comigo:

⁶ “Ó povo de Israel, por acaso não posso fazer com vocês a mesma coisa que este oleiro fez com o barro?”, pergunta o SENHOR. “Como o barro está

* **17:26** Pequena faixa de terra entre a planície costeira e as montanhas. † **17:26** Ou “ofertas de ações de graças”.

nas mãos do oleiro, assim vocês estão na minha mão, ó casa de Israel.

⁷ Em qualquer momento, posso dizer que vou arrancar, derrubar ou destruir qualquer nação ou reino.

⁸ Se esse povo se arrepender dos seus pecados e deixar de fazer maldades, eu não destruirei o país como tinha planejado.

⁹ Por outro lado, se eu prometer tornar forte e poderosa uma nação,

¹⁰ e ela se entregar ao pecado, desobedecendo às minhas ordens, então me arrependerei e não darei mais as bênçãos prometidas.

¹¹ “Por isso, Jeremias, diga ao povo de Judá e aos moradores de Jerusalém: Assim diz o SENHOR: Estou planejando uma desgraça para vocês, um futuro de sofrimento, e não de paz; já estou preparando o meu castigo. Por isso, arrependam-se, abandonem os seus pecados e as suas maldades; voltem a fazer o bem e andem pelo caminho certo.

¹² Mas eles responderam: ‘Não perca seu tempo pedindo para mudarmos nossa maneira de viver! Não queremos viver sob as ordens de Deus; preferimos fazer o que o nosso próprio coração deseja, com toda nossa maldade e teimosia’ ”.

¹³ Portanto, assim diz o SENHOR: “Que coisa incrível! Nem os povos que adoram falsos deuses poderiam fazer uma coisa tão ruim assim! Que pecado horrível você cometeu, ó virgem Israel!

¹⁴ Poderá desaparecer a neve nas encostas rochosas do Líbano? Poderão os riachos de água

bem fria que descem pelas encostas do monte Hermom parar de fluir?

¹⁵ São coisas dignas de confiança! Mas o meu povo não é; todos, todos eles se esqueceram de mim e agora adoram ídolos inúteis. Esses ídolos os fizeram tropeçar em seus caminhos, fazendo os israelitas andarem por caminhos cheios de perigos em estradas não aterradas.

¹⁶ Por causa dessa adoração de falsos deuses, a terra de Israel ficará deserta e será tema de constante zombaria! Quem passar por ela, ficará chocado ao ver tamanha destruição, e balançarão a cabeça.

¹⁷ Vou espalhar o povo de Israel pelo mundo, como o vento leste espalha a poeira do deserto. Quando eles estiverem sofrendo com o meu castigo, eu lhes mostrarei as costas, e não o meu rosto”.

¹⁸ Então disseram: “Venham! Vamos nos livrar de Jeremias! Nós temos nossos próprios sacerdotes; eles poderão nos ensinar o certo e o errado. Nós temos sábios para nos dar conselhos e profetas para nos dizer o que vai acontecer. Vamos fechar a boca desse Jeremias para que não fale mais contra nós, nem nos aborreça”.

¹⁹ SENHOR, por favor, ajude-me! Veja o que meus acusadores estão dizendo!

²⁰ Será que o Senhor vai deixar essa gente pagar mal por bem? Eles preparam uma armadilha para mim. Lembre que compareci diante do SENHOR, pedindo para não destruir o povo na sua ira, pedindo o bem para toda essa gente!

²¹ Mas agora, Senhor, eu peço: Entregue os filhos deles à fome e também à espada! Que as suas mulheres se transformem em viúvas; faça com que percam também os seus filhos! Morram os maridos de peste e os filhos à espada na batalha!

²² Faça essa gente gritar de terror quando bandos de inimigos entrarem por suas casas, porque eles planejaram a minha morte e prepararam armadilhas para me destruir.

²³ Mas Deus, o SENHOR, conhece bem os planos que eles traçaram para me matar. Não perdoe os seus crimes nem apague os seus pecados diante dos seus olhos! Castigue esse povo com toda a sua ira!

19

¹ Assim diz o SENHOR: “Compre um vaso de barro de um oleiro; chame alguns líderes do povo e sacerdotes

² e vá ao vale de Hinom, perto da porta do Oleiro.* Lá você deve anunciar as palavras que eu lhe falar”.

³ Diga: Ouçam a palavra do SENHOR, reis de Judá e moradores de Jerusalém! Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Vou trazer um terrível castigo sobre este lugar; quem ouvir o que aconteceu a Jerusalém vai sentir os ouvidos zumbirem.

⁴ Porque esse povo me abandonou e fez deste vale um lugar vergonhoso. Aqui eles queimavam incenso a ídolos, a falsos deuses, que os antigos

* **19:2** Ou “porta dos Cacos”.

israelitas e os primeiros reis de Judá jamais adoraram. Eles encheram este vale com o sangue de inocentes!

⁵ Construíram nos montes altares dedicados ao deus Baal para queimarem seus filhos como sacrifício oferecido a Baal, um pecado tão horrível que eu não seria capaz de imaginar, quanto mais ordenar!

⁶ Mas está chegando o dia”, diz o SENHOR, “em que este vale não será mais chamado Tofete, nem vale de Hinom, mas vale da Matança.

⁷ “Aqui os planos de defesa de Judá e de Jerusalém irão por água abaixo. Aqui os soldados de Judá serão mortos pelos inimigos, pelas mãos daqueles que os perseguem, e os corpos ficarão espalhados sobre a terra para serem comidos pelas aves e pelas feras.

⁸ Vou riscar esta cidade do mapa e ela vai virar alvo de zombaria; quem passar por aqui vai abrir a boca de espanto ao ver a desgraça que eu trouxe sobre esta cidade.

⁹ Farei o inimigo cercar Jerusalém por tanto tempo que a comida e a água acabarão. Então os moradores de Jerusalém começarão a comer os seus próprios filhos e filhas, cada um comerá a carne do seu próximo.

¹⁰ “Então quebre o vaso de barro à vista de todos esses homens que vieram com você,

¹¹ e diga a eles o seguinte: Assim diz o SENHOR Todo-poderoso: Vou quebrar esta cidade e seu povo em pedaços, como se quebra um vaso de oleiro! E, da mesma maneira como é impossível restaurar este vaso, será impossível restaurar este

povo e esta cidade. A matança será tão horrível que não será possível enterrar os mortos; os corpos serão até mesmo enterrados em Tofete.

¹² Assim farei a Jerusalém e aos seus moradores”, declara o SENHOR, “farei que ela fique como o vale de Tofete, um lugar imundo e nojento. Eu mesmo farei isso acontecer.

¹³ Eu mesmo encherei as casas de Jerusalém de gente morta. Eu mesmo vou deixar impuras as casas de Jerusalém, inclusive os palácios, como o vale de Tofete; sim, todas as casas em cujos terraços os moradores de Jerusalém queimaram incenso às estrelas e derramaram vinho como oferta a seus ídolos ficarão cheias de cadáveres”.

¹⁴ Quando Jeremias voltou do vale de Tofete, onde o SENHOR mandou que ele profetizasse, foi ao pátio do templo do SENHOR e de lá disse a todo o povo:

¹⁵ “Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Ouçam! Vou trazer sobre esta cidade e sobre as vilas ao seu redor todas as desgraças que prometi, porque vocês se recusaram a ouvir e obedecer as minhas palavras’ ”.

20

¹ Quando o sacerdote Pasur,* filho do sacerdote Imer, responsável pelo templo do SENHOR, ouviu Jeremias anunciando essas coisas,

² mandou prender o profeta. Jeremias foi espancado e amarrado ao tronco que estava junto à porta Superior de Benjamim, no templo do SENHOR.

* **20:1** Pasur quer dizer “Liberdade”.

³ Pasur deixou Jeremias preso ao tronco durante toda a noite. Na manhã seguinte, quando Pasur mandou soltá-lo do tronco, Jeremias lhe disse: “O SENHOR já não o chama de Pasur. Ele mudou o seu nome; de hoje em diante o seu nome será ‘O Homem Cercado de Terror por Todos os Lados’.”[†]

⁴ Pois assim diz o SENHOR: ‘Farei que você seja um terror para você mesmo e para todos os seus amigos: você verá cada um deles morrer à espada pelos seus inimigos. Entregarei todo o povo de Judá nas mãos do rei da Babilônia. Esse rei levará o povo para a Babilônia como escravo e matará outros.

⁵ Eu entregarei nas mãos dos inimigos todas as riquezas de Jerusalém; toda a sua produção, todas as coisas de valor e os tesouros ajuntados pelos reis de Judá: o ouro, a prata e as pedras preciosas. Levarão tudo isso como despojo para a Babilônia.

⁶ E quanto a você, Pasur, será levado como escravo para a Babilônia, com toda a sua família. Lá vocês vão morrer e serão enterrados, você e todos os seus amigos a quem você anda profetizando mentiras’”.

⁷ Ó SENHOR, o Senhor me convenceu a ser profeta, e eu aceitei pensando que seria protegido. O SENHOR foi mais forte do que eu e me obrigou a anunciar suas palavras. E veja o resultado! Hoje toda a população de Jerusalém zomba de mim, caçoando o dia inteiro!

⁸ Sempre que falo é para gritar, anunciando

[†] **20:3** Em hebraico: “Magor-Missabibe”.

castigo e destruição. Por causa disso, todos zombam de mim, e já não posso sair à rua sem ser desprezado!

⁹ E apesar de tudo isso, não posso deixar de falar. Se eu digo: “Não mencionarei nem mais falarei em seu nome”, as suas palavras queimam como fogo no meu coração e nos meus ossos; estou exausto tentando contê-lo; já não posso aguentar mais!

¹⁰ Por todos os lados, gente me ameaça, dizendo baixinho: “Há terror por todos os lados!” E dizem: “Acusem Jeremias! Vamos denunciá-lo!” Até meus amigos íntimos estão esperando que eu cometa algum erro. Eles dizem: “Ele vai cair na sua própria armadilha, e então nos vingaremos dele!”

¹¹ Mas o SENHOR está ao meu lado, como um guerreiro valente e forte! Por isso os planos dos meus inimigos falharão, e eles não conseguirão me destruir. Em vez disso, eles é que serão envergonhados e desprezados, e ficarão marcados para sempre; ninguém vai esquecer a desgraça deles.

¹² Ó SENHOR Todo-poderoso, o Senhor sabe quem é justo e conhece bem os pensamentos e emoções de todos os homens. Permita que eu veja o seu castigo sobre essa gente, porque eu entreguei minha vida nas suas mãos.

¹³ Cantem ao SENHOR! Louvem o SENHOR! Porque ele livra o pobre do poder dos maus.

¹⁴ Maldito seja o dia em que eu nasci! Nunca se diga que o dia em que minha mãe me deu à luz foi um dia abençoado.

¹⁵ Maldito o homem que disse a meu pai: “Nasceu! É um menino!”

¹⁶ Tomara que esse homem seja destruído como as antigas cidades que o SENHOR destruiu, sem dó nem piedade. Que ele viva cheio de medo, ouvindo barulho de guerra ao meio-dia!

¹⁷ Por que Deus não me matou enquanto eu ainda estava no ventre da minha mãe? Por que o ventre de minha mãe não foi também a minha sepultura? Por que ela não permaneceu grávida perpetuamente?

¹⁸ Afinal, por que saí do ventre materno? Toda a minha vida foi só sofrimento e tristeza; e agora, de dia e de noite, eu passo vergonha em toda parte!

21

¹ Certa ocasião, o rei Zedequias mandou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseia, pedirem o seguinte ao profeta Jeremias:

² “Peça ao SENHOR para nos ajudar. Nabucodonosor, rei da Babilônia, está nos atacando! Quem sabe o SENHOR não faria novamente um de seus grandes milagres, obrigando Nabucodonosor a nos deixar em paz”.

³ Então Jeremias respondeu: “Digam a Zedequias:

⁴ Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Hoje vocês estão combatendo os exércitos de Nabucodonosor fora de Jerusalém, mas eu vou obrigar seus soldados a recuar! Eles não conseguirão deter o avanço dos caldeus e acabarão cercados

em Jerusalém, lutando dentro dos muros da cidade.

⁵ Eu mesmo vou lutar contra vocês, com meu grande poder, com ira, indignação e grande furor.

⁶ Vou encher Jerusalém com uma terrível epidemia; os moradores e os animais morrerão dessa epidemia.

⁷ Depois de tudo isso', declara o SENHOR, 'entregarei Zedequias, rei de Judá, os seus servos e todo o povo que conseguir escapar da guerra, da fome e da peste, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, nas mãos dos inimigos deles e daqueles que querem tirar-lhes a vida. Nabucodonosor não vai ter piedade nem misericórdia de ninguém; mandará matar muita gente à espada'.

⁸ "Digam a esse povo: Assim diz o SENHOR: 'Vocês têm uma escolha a fazer: o caminho da vida e o caminho da morte!

⁹ Quem vier se proteger em Jerusalém, acabará morrendo pela espada, pela fome ou pela peste. Mas quem sair de Jerusalém e se render aos exércitos caldeus* que cercam a cidade, viverá; este escapará com vida.

¹⁰ Estou firmemente decidido a fazer o mal e não o bem a esta cidade', diz o SENHOR. 'Sou inimigo de Jerusalém e entregarei a cidade nas mãos do rei da Babilônia. Jerusalém será queimada de alto a baixo, de um lado ao outro'.

¹¹ "E este é o aviso do SENHOR ao rei de Judá e à família real: Ouçam o que diz o SENHOR!

¹² Ó dinastia de Davi, assim diz o SENHOR:

* 21:9 Ou "babilônios".

“Comecem imediatamente a fazer justiça; não deixem mais o pobre ser explorado pelo rico. Se vocês não fizerem isso, o fogo da minha ira vai se acender por causa dos seus terríveis pecados, um fogo que ninguém será capaz de apagar!

¹³ Eu vou lutar contra Jerusalém, contra você que está entronizada acima deste vale no planalto rochoso’, declara o SENHOR. ‘Vou lutar contra esse povo que diz: Estamos seguros aqui. Quem seria capaz de chegar até aqui para nos atacar?’

¹⁴ Eu mesmo vou castigar todos vocês por causa de todas as suas obras’, diz o SENHOR. ‘Esta cidade vai ser como uma floresta em chamas; o fogo que vou acender vai consumir tudo o que está ao seu redor’”.

22

¹ Assim diz o SENHOR: “Vá ao palácio real e, na presença do rei, anuncie esta mensagem:

² ‘Escute bem as palavras do SENHOR, ó rei de Judá, que está assentado no trono de Davi! Escutem todos vocês, servos do rei! Escute você também, povo que passa por estas portas’”.

³ Assim diz o SENHOR: “Sejam honestos e justos! Não deixem o pobre ser explorado pelo rico! Não maltratem os estrangeiros, cuidem dos órfãos e das viúvas! Parem imediatamente de derramar sangue inocente neste lugar!

⁴ Se vocês cumprirem minha ordem, então os reis que se assentarem no trono de Davi entrarão pelas portas deste palácio com suas belas carruagens e cavalos, junto com seus oficiais e com o povo.

⁵ Mas, se vocês não me obedecerem, juro por mim mesmo”, diz o SENHOR, “que este palácio será transformado num monte de ruínas”.

⁶ E esta é a mensagem do SENHOR a respeito do palácio do rei de Judá: “Para mim, você é belo e precioso como os campos de Gileade e as florestas do Líbano, mas eu o destruirei; você ficará reduzido a um monte de ruínas desertas e vazias.

⁷ Já escolhi os homens que vão destruir você; eles trarão as ferramentas, arrancarão as belas tábuas de cedro e as lançarão no fogo.

⁸ “Pessoas de vários povos passarão por aqui e perguntarão uns aos outros: ‘Por que o SENHOR fez isso? Por que destruiu completamente esta grande cidade?’

⁹ E a resposta será: ‘Porque os moradores desta cidade não cumpriram a aliança que tinham feito com o SENHOR, o seu Deus, e adoraram e serviram outros deuses’”.

¹⁰ Não chorem pelo rei morto, nem lamentem a sua perda!* Chorem amargamente, porém, pelo rei que está sendo levado prisioneiro para o exílio,† porque ele nunca mais verá o seu país, não voltará jamais à sua terra natal.

¹¹ Isto é o que o SENHOR diz a respeito de Jeoacaz,‡ que se tornou rei em lugar de seu pai, Josias, e foi arrancado do trono: “Ele nunca mais voltará.

¹² Morrerá na terra para onde foi levado como escravo; nunca mais verá esta terra.

* **22:10** Refere-se ao rei Josias. † **22:10** Refere-se ao rei Jeoacaz.

‡ **22:11** Ou “Salum”.

13 “Ai daquele que constrói o seu belo palácio e está obrigando homens a trabalhar como escravos. Você não dá aos trabalhadores o salário, e assim cada parede está cheia de injustiça, cada quarto está cheio de violência e exploração.

14 Ele pensa consigo mesmo: ‘Vou construir um palácio magnífico, com salas espaçosas e janelas amplas. Vou revestir as paredes com tábuas de cedro e pintar as salas de vermelho’.

15 “Mas um belo palácio não faz um bom rei! Sua nova casa pode ter tanto cedro quanto o antigo palácio, mas isso não vai firmar o seu reino. Você sabe por que seu pai[§] teve um reinado longo e abençoado por Deus? Porque foi um rei justo e bondoso!

16 Ele cuidou dos pobres e resolveu os problemas dos necessitados. Por isso, tudo correu bem para ele. Não é isso que significa conhecer-me?”, diz o SENHOR.

17 “Mas você só pensa em ajuntar riquezas e para isso faz planos desonestos. Você derrama sangue inocente, explora os pobres e arranca dinheiro de quem já não tem mais nada para dar”.

18 Por causa disso, esta é a ordem do SENHOR acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: “Ninguém vai chorar de tristeza quando ele morrer. Não clamarão: ‘Ah, meu irmão’ ou ‘Ah, minha irmã!’ Nem lamentarão, dizendo: ‘Ah, meu senhor!’ ou ‘Ah, meu rei!’”

19 Ele será enterrado como se enterra um juumento: Seu corpo será arrastado pelas ruas de Jerusalém e jogado fora dos portões de Jerusalém.

§ 22:15 Refere-se ao rei Josias.

20 “Jerusalém, chore de desespero porque todos os seus antigos aliados desapareceram! Suba as montanhas do Líbano e grite por eles! Seja ouvida a sua voz em Basã! Vá às montanhas de Abarim e chame seus amigos! Todos eles foram esmagados!

21 Quando você era rica e vivia em paz, eu a adverti dos perigos, mas você respondeu: ‘Não me aborreça!’ Esse sempre foi seu procedimento desde que você ainda era uma cidade jovem; você nunca quis me ouvir.

22 Agora, de repente, todos os seus governantes serão levados pelo vento; as nações aliadas irão para o exílio como escravas. Dentro em breve, com certeza, você também será envergonhada e humilhada por causa de toda a sua maldade!

23 Você, que está entronizada no Líbano,* que vive à vontade no luxo de um palácio coberto de cedro, vai gemer e gritar de sofrimento e de dor como uma mulher que está para dar à luz!

24 “Juro pelo meu nome”, diz o SENHOR, “que ainda que você, Conias,† filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse um anel com que eu selo as minhas ordens, eu o arrancaria e jogaria fora.

25 Ouça bem, Conias! Eu vou entregar você nas mãos daqueles que querem tirar a sua vida, daqueles que você teme, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dos exércitos caldeus.‡

26 Você e sua mãe, a mulher que o deu à luz,

* 22:23 Isto é, no palácio de Jerusalém; veja 1Rs 7.2. † 22:24 Variante de Joaquim. ‡ 22:25 Ou “babilônios”.

serão expulsos para uma terra distante, onde vocês não nasceram, e lá morrerão.

²⁷ Jamais voltarão a esta terra, da qual tanto gostam”.

²⁸ Conias não passa de um vaso desprezível e quebrado, jogado fora, que ninguém mais quer! Ele e seus descendentes serão expulsos e levados para longe, para uma terra que não conhecem.

²⁹ Ó terra, terra, terra, ouça a palavra do SENHOR!

³⁰ Assim diz o SENHOR: Quando for feita a contagem do povo de Judá, Conias deve ser registrado como um homem que não teve filhos. A sua vida não valeu nada, e a dos seus descendentes também não vai valer. Por isso, nenhum deles vai se assentar no trono de Davi, para reinar em Judá.

23

¹ O SENHOR declara: “Vou castigar severamente os líderes do meu povo — os pastores das minhas ovelhas — porque espalham e destroem as ovelhas do meu pasto!”

² Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a esses maus pastores que dirigem o povo de Judá: “Vocês espalharam e expulsaram o meu rebanho, e não cuidaram das ovelhas. Por causa disso, eu mesmo vou cuidar para que vocês sejam castigados por essa grande maldade.

³ Eu mesmo recolherei os remanescentes do meu rebanho. Irei buscar as minhas ovelhas em todas as terras para onde os expulsei e trarei cada uma das ovelhas à sua pastagem. Elas

terão muitas crias, e o meu rebanho vai crescer bastante.

⁴ Eu escolherei bons pastores para cuidar das ovelhas e lhes dar alimento. Nunca mais sentirão medo, nem ficarão espantadas. E os novos pastores não deixarão que nenhuma ovelha se perca”, diz o SENHOR.

⁵ “Está para chegar o dia”, diz o SENHOR, “em que farei brotar um ramo justo* da família de Davi. Ele será rei e governará com justiça e sabedoria, e no seu reinado a justiça se espalhará por toda a terra.

⁶ Quando ele reinar, Judá será salvo e Israel viverá em perfeita paz; e todos vão chamá-lo pelo seu nome: O SENHOR é a Nossa Justiça.

⁷ “Vai ser exatamente nessa época que quando alguém fizer uma promessa ou um juramento não dirá: ‘Juro† pelo nome do SENHOR, que trouxe os israelitas do Egito’;

⁸ em vez disso, dirá: ‘Juro pelo nome do SENHOR, que trouxe de volta os israelitas da terra do Norte e de todas as nações para onde os expulsou’, para morarem em sua própria terra.

⁹ O meu coração está quebrado por causa dos falsos profetas. Todo o meu corpo treme; eu ando aos tropeções, como um bêbado vencido pelo vinho por causa do SENHOR e por causa das suas santas palavras.

¹⁰ Esta terra está cheia de adúlteros, e, por causa da maldição de Deus, a terra chora.‡ As pastagens

* **23:5** Ou “um Renovo justo”. † **23:7** Ou “Assim como vive o SENHOR”. ‡ **23:10** Ou “a terra está ressequida”.

estão secas porque os profetas fazem o mal e usam seu poder de maneira errada.

¹¹ “E não são apenas os profetas! Os sacerdotes fazem a mesma coisa. Já vi as imoralidades que eles cometem dentro do meu templo”, diz o SENHOR.

¹² “Por isso a vida deles será como andar no escuro, sobre um terreno onde se escorrega facilmente; eles serão perseguidos pelo inimigo e cairão, porque eu mesmo vou colocar muito sofrimento e desgraça em suas vidas. Quando chegar a hora certa, darei a eles o justo castigo por todos os seus pecados”, diz o SENHOR.

¹³ “Eu vi o pecado dos profetas de Samaria: Eles profetizavam em nome de Baal e fizeram Israel, meu povo, pecar contra mim.

¹⁴ Entre os profetas de Jerusalém vi algo horrível: Eles traem as esposas[§] e vivem uma mentira. Apoiam quem pratica a maldade, em vez de fazer os pecadores se arrependerem de seus pecados. Esses falsos profetas são, para mim, tão pecadores como os moradores de Sodoma; e o povo de Jerusalém é como os moradores de Gomorra”.

¹⁵ Por isso, assim diz o SENHOR Todo-poderoso a respeito dos profetas:

“Farei com que comam comida estragada e bebam água envenenada. Foi por causa desses profetas de Jerusalém que a terra ficou infestada pelo pecado”.

¹⁶ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso:

§ 23:14 Ou “cometem adultério”.

“Não acreditem nas profecias desses falsos profetas; não alimentem falsas esperanças. O que eles anunciam para o futuro não passa de visões que tiveram por conta própria; elas não vêm da boca do SENHOR.

¹⁷ Àqueles que desprezam a palavra do SENHOR, eles afirmam: ‘O Senhor disse que vocês viverão em perfeita paz!’ Aos pecadores teimosos, que me desobedecem e fazem sua própria vontade, eles prometem: ‘A desgraça não cairá sobre vocês’.

¹⁸ Mas quem pode me dizer o nome de um, de pelo menos um, desses falsos profetas que ande bem perto do SENHOR para ver ou ouvir a sua palavra? Qual deles obedece ao Senhor quando ele fala?

¹⁹ O SENHOR vai mandar uma tempestade! Na sua fúria ele vai mandar um vendaval contra esses homens perversos.

²⁰ A ira do SENHOR não vai passar até que ele tenha cumprido totalmente os seus planos; quando o castigo chegar, vocês entenderão perfeitamente!

²¹ Não enviei nenhum desses profetas, mas eles saíram correndo, dizendo que foram mandados por mim. Eu não falei com eles, mas eles profetizam em meu nome.

²² Se eles fossem meus profetas, conheceriam a minha vontade. Anunciariam as minhas palavras ao meu povo, tentariam fazer o meu povo se arrepender dos seus pecados e deixar os seus maus atos.

²³ “Por acaso eles acham que não sou capaz de ver o que fazem? Será que pensam que estou

apenas em um lugar?

²⁴ Haverá alguém que possa se esconder de mim? Será que eles não sabem que eu estou em todos os lugares do universo?”, pergunta o SENHOR.

²⁵ “Ouço cada dia as mentiras desses profetas. Eles dizem: ‘Escutem só o sonho que o SENHOR me deu esta noite’ e assim mentem em meu nome.

²⁶ Até quando isso vai continuar? Até quando esses profetas continuarão a profetizar mentiras e as ilusões que eles mesmos inventam?

²⁷ Espalhando esses sonhos uns aos outros, eles procuram fazer o meu povo se esquecer de mim, como seus pais esqueceram o meu nome por causa de Baal.

²⁸ Quem tiver um sonho, diga que foi apenas um sonho. Mas quem ouvir a palavra do SENHOR, anuncie a minha palavra com fidelidade! Pois o que tem a palha a ver com o trigo?”, pergunta o SENHOR.

²⁹ “Não é a minha palavra como fogo”, pergunta o SENHOR, “como um martelo que quebra a pedra mais dura?”

³⁰ “Por isso, vou lutar contra os profetas que roubam as palavras uns dos outros e as anunciam como se fossem a minha mensagem.

³¹ Serei o inimigo dos profetas que espalham por toda parte suas próprias palavras e dizem: ‘Foi o SENHOR quem disse isso!’

³² Vou castigar esses homens que fazem profecias baseadas em sonhos mentirosos”, diz o SENHOR, “que espalham suas mentiras e ilusões e fazem o meu povo cometer pecado. Falam com muito orgulho, mas nunca mandei esses homens

profetizarem; nunca dei ordem para falarem em meu nome. Tudo o que eles falaram não trouxe benefício algum ao meu povo”, diz o SENHOR.

³³ “Por isso, Jeremias, quando uma pessoa qualquer ou um desses profetas, ou até mesmo um sacerdote perguntar: ‘Quais são as más notícias que o SENHOR manda hoje?’, você deve responder: ‘Vocês são as más notícias! Eu os abandonarei!’, diz o SENHOR.

³⁴ Se um profeta ou um sacerdote ou alguém do povo afirmar: ‘Esta é a mensagem do SENHOR’, eu castigarei esse homem e toda sua família.

³⁵ Em vez disso cada um devia perguntar aos seus amigos ou parentes: ‘O que foi que o SENHOR respondeu? Qual foi a resposta do SENHOR?’

³⁶ Mas nunca mais devem dizer estas palavras: ‘Essas são as más notícias do SENHOR’. Quem falar assim, eu farei com que o meu castigo caia sobre ele mesmo. Vocês estão torcendo o sentido das minhas palavras, as palavras do Deus vivo, do SENHOR Todo-poderoso, do nosso Deus.

³⁷ Quem falar com Jeremias, deve perguntar: ‘O que foi que o SENHOR disse? Que resposta ele deu a você?’

³⁸ Mas, se vocês insistirem em dizer: ‘Estas são as más notícias do SENHOR para hoje’”, assim diz o SENHOR: “Vocês dizem: ‘Estas são as más notícias do SENHOR para hoje’, depois que proibi vocês de usarem essa expressão.

³⁹ Por isso eu os castigarei. Jogarei vocês para longe da minha presença. Além disso, destruirei esta cidade que dei a vocês e aos seus antepassados.

40 Trarei sobre vocês a eterna vergonha; a sua desgraça nunca mais será esquecida”.

24

¹ Depois que Nabucodonosor levou para o exílio na Babilônia a Jeconias, * filho de Jeoaquim, rei de Judá, os príncipes de Judá e os melhores artesãos e ferreiros, o SENHOR me deu a seguinte visão: dois cestos cheios de figos estavam postos diante do templo em Jerusalém.

² Um dos cestos estava cheio de figos bons, maduros e bonitos, de dar água na boca! O outro também estava cheio, mas os figos eram feios, estavam estragados e não serviam para comer.

³ Então o SENHOR me perguntou: “O que você está vendo, Jeremias?”

Eu respondi: “Figos. Alguns são muito bons, mas os ruins são tão ruins que não podem ser comidos”.

⁴ Então o SENHOR me falou o seguinte:

⁵ “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Os figos bons representam o povo que expulsei daqui e foi levado preso para a Babilônia. Eu mesmo os mandei para lá, para o seu próprio bem!

⁶ Cuidarei deles com muito amor e os trarei de volta à terra de onde foram levados. Eu os ajudarei a crescer, em vez de castigar com a destruição. Eles serão plantados como árvores, e não os arrancarei.

⁷ Darei a todos eles corações que saibam me reconhecer como SENHOR. Eles serão o meu povo,

* 24:1 Ou “Joaquim”.

e eu serei o seu Deus, porque voltarão a me obedecer de todo o coração.

⁸ “Mas esses figos ruins, os estragados”, diz o SENHOR, “representam Zedequias, rei de Judá, os seus príncipes, o restante do povo que ficou em Jerusalém e os que fugiram para o Egito.

⁹ Eles serão desprezados por todos os povos. Aonde forem, sofrerão vergonha e zombaria; serão malditos em todos os lugares por onde eu os espalhar.

¹⁰ Serão mortos na guerra; morrerão de fome e de doença. Mandarei essas coisas, até que sejam eliminados da terra que dei a eles e aos seus antepassados”.

25

¹ No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, Jeremias recebeu esta mensagem para transmitir a todo o povo de Judá. Foi exatamente nesse ano que Nabucodonosor começou a reinar na Babilônia.

² O profeta Jeremias anunciou a mensagem a todo o povo de Jerusalém e de Judá, e disse:

³ “Durante vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano do reinado de Josias até hoje, o SENHOR vem me revelando a sua palavra. E durante todo esse tempo, diariamente, desde a madrugada, eu anuncio a todos vocês o que o SENHOR me revela. Mas vocês nunca me deram ouvidos.

⁴ “E isso não vem de hoje! Há muitos e muitos anos que Deus manda seus servos, os profetas,

mas vocês também não deram ouvidos a eles; aliás, vocês nunca quiseram ouvir,

⁵ quando eles disseram: ‘Abandonem esse caminho mau e os pecados que vocês vêm cometendo! Essa é a única maneira de vocês continuarem vivendo na terra que o SENHOR deu a vocês e a seus pais, desde os seus antepassados para sempre.

⁶ Não provoquem a minha ira, adorando e servindo outros deuses ou adorando os ídolos que vocês mesmos fizeram. Se vocês forem fiéis a mim, não trarei nenhuma desgraça sobre vocês’.

⁷ “ ‘Mas vocês nunca me ouviram’, diz o SENHOR, ‘mas preferiram provocar a minha ira, adorando suas imagens. Com isso, vocês mesmos causaram todo o mal que hoje estão sofrendo’.

⁸ “Por isso, assim diz o SENHOR Todo-poderoso: ‘Já que vocês não quiseram me obedecer,

⁹ vou trazer os exércitos dos povos do Norte e o meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia’, diz o SENHOR, ‘e os trarei para marchar contra esta terra, os seus moradores e contra todas as nações vizinhas. Eu destruirei completamente essas nações. Farei de vocês e de seus vizinhos motivo de pavor e zombaria! Serão um monte de ruínas para sempre.

¹⁰ Acabarei com a sua felicidade, com as canções alegres e as conversas felizes e carinhosas entre os noivos. Não vai se ouvir mais o som das mulheres moendo o cereal, e à noite todas as casas ficarão escuras.

¹¹ Esta terra virá a ser uma terra deserta e causará espanto a quem passar por aqui. Israel

e as nações vizinhas servirão ao rei da Babilônia durante setenta anos.

¹² “E então, depois de setenta anos de escravidão, castigarei o rei e o povo da Babilônia por causa de seus pecados. A terra dos babilônios ficará sendo um monte de ruínas para sempre’, diz o SENHOR.

¹³ ‘Cumprirei todas as ameaças que eu fiz às nações e que Jeremias escreveu neste livro e profetizou contras todas as nações.

¹⁴ Os próprios caldeus* serão escravos de muitas outras nações e reis. Como fizeram com o meu povo, assim farão com eles. É assim que vou retribuir conforme as suas ações e maldades’ ”.

¹⁵ Assim me disse o SENHOR, o Deus de Israel: “Tome este cálice que está na minha mão. Ele está cheio até a borda com o vinho da minha ira, e faça com que todas as nações a quem eu o enviar bebam desse cálice.

¹⁶ Beberão e andarão aos tropeções como bêbados, por causa dos golpes mortais que farei cair sobre elas”.

¹⁷ Então peguei o cálice do furor da ira da mão do SENHOR. Levei-o a todas as nações às quais o SENHOR me tinha enviado, e cada uma delas bebeu do cálice:

¹⁸ Fui a Jerusalém e às cidades de Judá; o rei e os príncipes beberam do cálice, e por isso o país está hoje destruído e vazio. Quem passa por aqui fica chocado com a maldição e zombaria que se vê hoje.

* **25:14** Ou “babilônios”.

¹⁹ Fui a faraó, rei do Egito, e lá beberam do cálice, faraó, seus príncipes, seus líderes e todo o povo.

²⁰ Também beberam os estrangeiros que lá habitam: todos os reis de Uz, os reis dos filisteus — das cidades de Ascalom, Gaza, Ecrom e o que restou de Asdode;

²¹ os reis de Edom, Moabe e Amom,

²² os reis de Tiro e de Sidom; os reis das terras que ficam do outro lado do mar;

²³ de Dedã, Temá e Buz e todos os que rapam a cabeça;

²⁴ e os reis da Arábia e todos os reis das tribos que vivem no deserto;

²⁵ todos os reis de Zinri, de Elão e da Média;

²⁶ e todos os reis das terras do Norte, dos reinos próximos e distantes, um após o outro; e de todas as nações da face da terra. Finalmente, levei a taça ao rei da Babilônia.†

²⁷ “Diga a todos esses reis o seguinte: ‘Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: Bebam desse cálice! Bebam até ficarem embriagados, vomitem e caiam para nunca mais se levantar por causa da espada que vou enviar no meio de vocês.

²⁸ Mas se eles não quiserem beber do cálice, diga-lhes: Assim diz o SENHOR Todo-poderoso: Vocês serão obrigados a beber!

²⁹ Começo o meu castigo pela cidade que leva o meu próprio nome. Por que vocês pensam que vão escapar impunes do sofrimento? Não, vocês não conseguirão escapar do meu castigo! Estou

† 25:26 Ou “Sesaque”, que é um criptograma para Babilônia.

trazendo a espada contra todos os habitantes desta terra', diz o SENHOR Todo-poderoso.

³⁰ “Por isso, Jeremias, profetize todas essas palavras contra essas nações, dizendo:

“O SENHOR vai rugir do alto, da sua santa morada; ruge poderosamente contra todos os moradores da terra. Ele vai gritar como os homens que amassam as uvas nos tanques.

³¹ Esse grito de ameaça do SENHOR será ouvido em todos os cantos da terra porque o Senhor vai julgar toda a humanidade: ele destruirá todos os pecadores”, diz o SENHOR.

³² Assim diz o SENHOR: “Vejam! O castigo está se espalhando de uma nação para outra. Vejam como uma grande tempestade está se formando desde os confins da terra”.

³³ Naquele dia, as pessoas que o SENHOR fizer morrer encherão todo o lugar, de um lado ao outro da terra. Ninguém vai chorar por elas; não haverá enterro para elas, mas servirão de adubo para a terra.

³⁴ Chorem e gritem de dor, vocês, pastores! Vocês, líderes do rebanho, arrastem-se no meio das cinzas. Chegou a sua vez de serem destruídos, esmiuçados como vasos de porcelana.‡

³⁵ Os pastores não encontrarão lugar para se esconderem. Não haverá salvação nem jeito de escapar para os chefes do rebanho.

³⁶ Ouçam os gritos desesperados dos pastores, o lamento dos chefes do rebanho, porque o SENHOR está destruindo as suas pastagens.

‡ 25:34 A Septuaginta traz “cairão como carneiros selecionados”.

³⁷ Os povos que hoje vivem em paz e segurança serão destruídos por causa do fogo da ira do SENHOR.

³⁸ Ele saiu como um leão que deixa a sua toca à procura de alimento. A terra desses maus pastores será destruída pela espada do inimigo e por causa do fogo da ira do Senhor!

26

¹ No início do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o SENHOR deu a seguinte ordem a Jeremias:

² “Assim diz o SENHOR: Vá ao pátio do templo do SENHOR e anuncie a todos os moradores das cidades de Judá que vêm ao templo do SENHOR. Diga-lhes tudo o que eu lhe ordenar. Não deixe de falar uma palavra sequer.

³ Quem sabe eles escutem e deixem os seus maus caminhos! Se isso acontecer, eu me arrependerei e não trarei o castigo que preparei para eles por causa de seus pecados.

⁴ Diga a eles: Assim diz o SENHOR: Se vocês não me escutarem nem obedecerem à minha lei que dei a vocês

⁵ e se não derem importância às palavras dos meus servos, os profetas, que desde o início da história eu tenho enviado a vocês, embora vocês não tenham obedecido às suas palavras,

⁶ eu destruirei este templo tal como destruí a tenda que servia de templo em Siló e farei desta cidade motivo de maldição entre todos os povos da terra”.

⁷ Os sacerdotes, os profetas e todo o povo que estavam no templo do SENHOR ouviram o que Jeremias falou.

⁸ Quando Jeremias terminou de dizer ao povo tudo o que o SENHOR tinha ordenado, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o cercaram, o agarraram e gritaram: “Você vai morrer por causa disso! Vamos acabar com Jeremias!”

⁹ Com que direito você profetiza em nome do SENHOR e afirma que este templo será destruído como ocorreu com o santuário de Siló?” E outros perguntavam agitados: “E que história é essa de que esta cidade será destruída e abandonada?” A essa altura, Jeremias estava cercado por uma furiosa multidão.

¹⁰ Quando os líderes de Judá ouviram o que estava acontecendo, correram do palácio do rei para o templo do SENHOR. Lá chegando, sentaram junto à porta Nova do templo do SENHOR e formaram o tribunal.

¹¹ Então os sacerdotes e profetas acusaram Jeremias, diante dos líderes e da multidão, dizendo: “Este homem deve ser condenado à morte! É um traidor! Os senhores ouviram muito bem que ele profetizou a destruição de nossa cidade!”

¹² Depois, Jeremias falou a todos os líderes e a todo o povo: “O SENHOR me mandou profetizar contra este templo e contra esta cidade. Ele mesmo me disse cada palavra que vocês ouviram!”

¹³ Agora, deixem seus caminhos errados, corrijam as suas ações e obedeçam ao SENHOR, ao seu

Deus. Então o SENHOR se arrependeu do castigo que pronunciou contra vocês.

¹⁴ Quanto a mim, estou em suas mãos. Façam comigo o que acharem certo,

¹⁵ mas saibam de uma coisa: Se vocês me matarem, derramarão sangue inocente, e a culpa vai cair sobre vocês, sobre esta cidade e sobre os seus moradores. Foi o próprio SENHOR quem me mandou dizer todas essas coisas que vocês ouviram”.

¹⁶ Então os líderes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: “Este homem não deve ser condenado à morte. Ele falou conosco, em nome do SENHOR, o nosso Deus”.

¹⁷ Alguns líderes mais velhos e experientes pediram a palavra e disseram à multidão:

¹⁸ “Esta é a decisão certa. No passado, quando Ezequias era o rei de Judá, o profeta Miqueias, da cidade de Moresete, disse o seguinte ao povo de Judá: ‘Assim diz o SENHOR Todo-poderoso: Sião ficará limpo como um campo preparado para o plantio; Jerusalém vai se transformar num monte de casas destruídas, e o lugar do templo ficará coberto de mato!’* ”

¹⁹ “Acaso o rei Ezequias e o povo mataram Miqueias? Ezequias não temeu o SENHOR e não buscou ganhar o seu favor? E o SENHOR não se arrependeu da desgraça que tinha dito que faria cair sobre eles? Se matarmos Jeremias porque ele anunciou o que o SENHOR disse, vamos chamar uma terrível desgraça sobre nós!”

* **26:18** Veja Mq 3.12.

²⁰ Nessa mesma época, outro profeta do SENHOR, chamado Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, profetizou em nome do SENHOR. Ele também profetizou contra esta cidade e contra esta terra, tal como Jeremias sempre anunciou.

²¹ Quando o rei Jeoaquim, todos os seus nobres do palácio e os generais do exército ouviram o que ele andava dizendo, o rei ordenou a morte de Urias. Quando Urias ouviu, teve medo e fugiu para o Egito.

²² O rei Jeoaquim, no entanto, mandou ao Egito um grupo de homens liderados por Elnatã, filho de Achor, para prender Urias.

²³ Esse grupo prendeu o profeta e o trouxe de volta a Jerusalém, onde foi entregue ao rei, que o matou sem piedade, atravessando seu corpo com uma espada. Depois, jogaram o corpo do profeta numa cova qualquer.

²⁴ Aicam, filho de Safã, o secretário real, protegeu Jeremias, impedindo que ele fosse entregue ao povo para ser linchado.

27

¹ Esta mensagem do SENHOR foi entregue a Jeremias no princípio do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá:

² Assim diz o SENHOR: “Faça uma canga* e coloque-a sobre o seu pescoço. Amarre a canga com cordas de couro, como se amarra um boi para puxar o arado.

* 27:2 Ou “jugo”.

³ Depois mande uma mensagem por meio de embaixadores aos reis de Edom, de Moabe, de Amom, de Tiro e de Sidom, levando a canga sobre o pescoço. Diga-lhes para levarem uma mensagem aos reis dos países que eles representam no palácio de Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém.

⁴ Diga a eles que esta é a mensagem que devem transmitir aos seus senhores: Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel:

⁵ Eu criei a terra, os homens e os animais com o meu grande poder e com o meu braço estendido. Por isso posso entregar o que criei a quem eu quiser.

⁶ Agora dou todos esses reinos a Nabucodonosor, rei da Babilônia — o homem que vai cumprir o meu plano. Todos os animais de seus países foram dados a ele, para seu uso.

⁷ Todas as nações servirão a ele, a seu filho e a seu neto, até chegar a hora do castigo da Babilônia. Outros reis poderosos conquistarão aquela terra e farão dos caldeus seus escravos.

⁸ “Submetam-se ao rei Nabucodonosor, sirvam a ele — coloquem seus pescoços debaixo da canga da Babilônia! Vou castigar com a guerra, a fome e a doença qualquer nação que se recusar a servir o rei da Babilônia! E esse castigo destruirá completamente a nação.

⁹ Não confiem em seus profetas, nos adivinhos, nos seus intérpretes de sonhos, nos seus médiuns e astrólogos que afirmam que vocês não devem se sujeitar ao rei da Babilônia.

¹⁰ Porque as suas profecias são mentiras! Se

vocês acreditarem nessas mentiras, serão levados para longe de sua terra; eu banirei vocês, e vocês morrerão.

¹¹ Mas a nação que colocar o pescoço debaixo da canga do rei da Babilônia e a ela se sujeitar ficará em paz na sua própria terra, plantando e colhendo com toda a segurança”, diz o SENHOR.

¹² Depois, repeti as mesmas palavras ao rei Zedequias, de Judá, dizendo-lhe: “Coloque seu pescoço debaixo da canga do rei da Babilônia. Obedeça a ele e sirva os babilônios. Se o povo de Judá fizer isso, estará salvo da destruição.

¹³ Para que morrer à toa? Para que enfrentar guerra, fome e doença que o SENHOR prometeu a quem não obedecer e servir ao rei da Babilônia?

¹⁴ Não deem ouvidos a esses profetas mentirosos que dizem: ‘Vocês não serão escravos do rei da Babilônia’. Eles estão profetizando mentiras.

¹⁵ Não fui eu quem enviou esses profetas”, diz o SENHOR. “Eles profetizam mentiras em meu nome. Se vocês acreditarem nisso, eu os expulsarei de seu país, e vocês morrerão numa terra distante, juntamente com os profetas que lhes estão profetizando”.

¹⁶ Depois disso, ainda repeti a mesma coisa aos sacerdotes e a todo o povo: Assim diz o SENHOR: “Não acreditem em uma palavra do que falam os seus profetas, que andam dizendo que em breve os tesouros do templo do SENHOR, que foram levados para a Babilônia, serão trazidos de volta para Jerusalém. Isso é pura mentira”.

¹⁷ Não percam tempo escutando esses profetas. Rendam-se ao rei da Babilônia e sirvam a ele; essa é a condição para vocês continuarem vivendo. Para que desobedecer e provocar a destruição de sua cidade?

¹⁸ Se esses homens são profetas de verdade, se recebem suas mensagens do SENHOR, que implorem ao SENHOR Todo-poderoso que o restante dos tesouros do templo do SENHOR, os objetos preciosos que sobraram no palácio do rei de Judá e em Jerusalém, não sejam levados para a Babilônia.

¹⁹ Porque esta é a mensagem do SENHOR Todo-poderoso acerca das colunas de bronze à entrada do templo, do grande tanque de bronze que ficava no pátio do templo, dos suportes e dos outros objetos usados nas cerimônias do templo,

²⁰ os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não levou para sua terra quando prendeu Jecônias, † filho de Jeoaquim, rei de Judá, e as pessoas nobres de Judá e Jerusalém.

²¹ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel, a respeito dos tesouros que restaram no templo do SENHOR, no palácio real em Jerusalém:

²² “Serão levados para a Babilônia e lá ficarão até o dia em que voltarem a ter importância para mim”, diz o SENHOR. “Então os trarei de volta e os devolverei a este lugar”.

28

¹ Naquele mesmo ano, o quarto ano do reinado de Zedequias, no quinto mês, Hananias, filho de

† 27:20 Ou “Joaquim”; também em 28.4 e 29.2.

Azur, um profeta de Gibeom, se dirigiu a mim, publicamente, diante dos sacerdotes e de uma grande multidão, no pátio do templo, dizendo:

² “Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Eu arranquei dos seus pescoços a canga da escravidão ao rei da Babilônia.

³ Daqui a dois anos, trarei de volta a Jerusalém os objetos sagrados do templo do SENHOR, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tirou daqui e levou para a sua terra.

⁴ Também trarei de volta para este lugar Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os exilados de Judá que foram levados presos para a Babilônia’, diz o SENHOR, ‘pois quebrei a canga que o rei da Babilônia colocou sobre os seus pescoços’ ”.

⁵ Mas Jeremias, o profeta, respondeu ao profeta Hananias diante dos sacerdotes e de todo o povo que estava no pátio do templo do SENHOR:

⁶ “Amém! Tomara que as suas palavras se cumpram! Espero que o SENHOR faça exatamente o que você anunciou; que ele traga de volta os objetos sagrados do templo do SENHOR, e todos os exilados que foram levados para a Babilônia.

⁷ Mas agora, ouça bem o que eu vou dizer a você e a toda esta multidão:

⁸ Os antigos profetas, que vieram antes de você e de mim, falaram contra muitas nações e anunciaram sempre três coisas: guerra, fome e doença.

⁹ Por isso, o profeta que anuncia paz precisa esperar sua profecia se cumprir antes de ser

considerado um profeta realmente enviado pelo SENHOR”.

¹⁰ Então Hananias arrancou a canga do pescoço de Jeremias, quebrou-a

¹¹ e falou a toda a multidão: “Assim diz o SENHOR: O Senhor promete que dentro de dois anos quebrará a canga da escravidão que Nabucodonosor, rei da Babilônia, colocou sobre o pescoço de todas as nações”. Diante disso o profeta Jeremias foi embora dali.

¹² Pouco tempo depois de Hananias ter quebrado a canga que Jeremias usava no pescoço, o SENHOR mandou a seguinte mensagem a Jeremias:

¹³ “Vá dizer a Hananias: Assim diz o SENHOR: Você quebrou uma canga de madeira, mas em seu lugar eu farei uma canga de ferro.

¹⁴ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: Eu mesmo colocarei uma canga de ferro no pescoço de todas essas nações para servirem como escravos a Nabucodonosor, rei da Babilônia. Até mesmo os animais selvagens darei a ele”.

¹⁵ E Jeremias ainda disse a Hananias: “Escute bem, Hananias! O SENHOR não enviou você como seu profeta; você enganou o povo, e agora todos acreditam em suas mentiras.

¹⁶ Por isso, assim diz o SENHOR: Você vai morrer. Ele vai acabar com a sua vida ainda este ano, porque você ensinou o povo a desobedecer ao SENHOR”.

¹⁷ E, de fato, naquele mesmo ano, no sétimo mês, morreu Hananias.

29

¹ Jeremias escreveu uma carta. São estas as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém aos líderes que ainda restavam entre os exilados, aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que o rei Nabucodonozor tinha levado para a Babilônia.

² Isso aconteceu depois que o rei Jeconias e a rainha-mãe, os nobres e as pessoas importantes do governo, os ferreiros e artesãos de Judá e Jerusalém, foram levados presos para a Babilônia.

³ Jeremias enviou a carta por intermédio de Eleasá, filho de Safã, e Gemarias, filho de Hilquias, ambos mensageiros do rei Zedequias, rei de Judá, a Nabucodonosor, rei da Babilônia. A carta dizia o seguinte:

⁴ “Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel, a todo o povo exilado, que deportei de Jerusalém para a Babilônia:

⁵ Construam casas e morem nelas. Plantem pomares e esperem, porque vocês vão comer os seus frutos.

⁶ Casem-se e tenham filhos e filhas; escolham mulheres para os seus filhos e deem suas filhas em casamento para que também tenham filhos. Aumentem a população de Judá na Babilônia e não a diminuam.

⁷ Trabalhem para a prosperidade e paz da cidade para a qual eu os deportei e orem em favor dela. Enquanto ela estiver em paz, vocês viverão em segurança.

⁸ Porque assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: Não se deixem enganar pelos

falsos profetas, os adivinhos; não deem atenção aos sonhos deles. Eles só vão dizer o que vocês têm vontade de ouvir.

⁹ Eles estão profetizando mentiras em meu nome. Fiquem sabendo que eu não enviei esses homens como meus profetas, diz o SENHOR.

¹⁰ “Assim diz o SENHOR: Vocês viverão na Babilônia por setenta anos! Depois que esse tempo passar, eu voltarei a lhes dar atenção. Cumprirei as minhas promessas e trarei vocês de volta para este lugar.

¹¹ Porque sou eu que conheço os meus planos sobre vocês, diz o SENHOR, planos de bem; não são planos de sofrimento. Eu lhes darei aquilo que mais desejam: um futuro de paz em sua própria terra.

¹² Naqueles dias, vocês clamarão a mim, e eu ouvirei e responderei às suas orações.

¹³ Vocês me procurarão e me encontrarão quando me procurarem de todo o coração.

¹⁴ É verdade, diz o SENHOR, vocês me encontrarão! Eu me deixarei ser encontrado por vocês, diz o SENHOR. Vou mudar o rumo de suas vidas; reunirei todos vocês, espalhados entre todos os povos do mundo, e os trarei de volta à terra de onde os deportei, diz o SENHOR.

¹⁵ “Mas, vocês pensam: O SENHOR escolheu alguns de nós aqui na Babilônia para serem nossos profetas,

¹⁶ mas assim diz o SENHOR sobre o rei que ocupa o trono de Davi e a respeito dos moradores que permanecem nessa cidade, seus patrícios que não foram com vocês para o exílio.

17 Assim diz o SENHOR Todo-poderoso: Vou mandar guerra, fome e doença contra eles; farei com eles o que se faz com figos ruins, que não se pode comer.

18 Eu os perseguirei e espalharei com a guerra, a fome e a doença.* Em todo o mundo eles serão símbolos de vergonha, terror e maldição; eles vão provocar espanto e zombaria entre as nações para onde os dispersei.

19 Isso vai acontecer porque eles não deram atenção às minhas palavras, diz o SENHOR, palavras que os meus servos, os profetas, anunciavam desde o princípio da sua nação. Mas vocês não deram atenção, diz o SENHOR.

20 “Por isso, ouçam com atenção a mensagem do SENHOR, todos vocês exilados, que deportei de Jerusalém para a Babilônia!

21 Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel, a respeito de Acabe, filho de Colaías, e Zedequias, filho de Maaseias, que andam profetizando mentiras em meu nome, entre vocês: Eu os entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele vai executar esses homens em público, diante de todos vocês.

22 Quando aqueles que foram levados exilados de Jerusalém para a Babilônia quiserem amaldiçoar alguém, dirão o seguinte: O SENHOR faça com você o que fez com Acabe e Zedequias, que foram queimados vivos pelo rei da Babilônia.

23 Porque esses dois homens fizeram coisas horríveis entre o meu povo em Israel: Cometeram

* 29:18 Ou “peste”.

adultério com as esposas de seus companheiros e espalharam mentiras em meu nome, profetizando falsamente. Eu conheço muito bem os seus atos, porque vi tudo que eles fizeram, diz o SENHOR.

²⁴ “Diga o seguinte a Semaías, de Neelam, o sonhador:

²⁵ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: Você escreveu uma carta ao sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, e mandou cópias dessa carta a todos os sacerdotes e ao povo de Jerusalém. Você disse a Sofonias:

²⁶ O SENHOR indicou você para ser sacerdote encarregado do templo do SENHOR, no lugar de Joiada. Você tem a obrigação de prender todos esses fanáticos que dizem ser profetas e colocá-los no tronco.

²⁷ Por que você ainda não tomou uma providência contra Jeremias, de Anatote, que se apresenta como profeta entre vocês?

²⁸ Ele mandou uma carta ao povo de Judá que está na Babilônia; nessa carta ele afirma que ainda vamos ficar no exílio na Babilônia por muito tempo. Ele manda o povo construir casas duráveis para morar por muitos anos; manda plantar pomares para aproveitar os frutos das árvores durante muito tempo”.

²⁹ Mas o sacerdote Sofonias procurou Jeremias e leu a carta para ele.

³⁰ Então o SENHOR deu a seguinte mensagem a Jeremias:

³¹ “Envie esta mensagem a todos os exilados da Babilônia: Assim diz o SENHOR a respeito de

Semaías, natural de Neelam: Ele profetizou, mas não foi escolhido por mim como profeta; e o que ele profetizou é mentira, e vocês acreditaram nele!

³² Por isso, assim diz o SENHOR: Eu vou castigar Semaías, de Neelam, e a sua descendência. Nenhum de seus filhos verá o que vai acontecer de bom para o meu povo”, diz o SENHOR, “porque Semaías levou o povo a se revoltar contra o SENHOR”.

30

¹ Esta é mais uma das mensagens do SENHOR a Jeremias:

² “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Escreva num livro todas as palavras que eu lhe falei.

³ Certamente vai chegar o dia em que vou mudar o destino do meu povo, Israel e Judá, e trarei o meu povo de volta à terra que dei aos seus antepassados, e lá eles viverão e tomarão posse da terra”, diz o SENHOR.

⁴ O SENHOR também falou as seguintes palavras a respeito de Israel e Judá:

⁵ “Assim diz o SENHOR: Onde encontraremos paz?, perguntaram eles. Só ouvimos gritos de medo e de pavor.

⁶ Parem e pensem! Por acaso pode um homem dar à luz uma criança? Então, por que andam todos pálidos, apertando as mãos contra a barriga, como a mulher em trabalho de parto?

⁷ Ah, em toda a história nunca houve uma ocasião tão terrível quanto este dia que está se aproximando! Nessa época, o meu povo Jacó vai

sofrer terrivelmente, como nunca sofreu antes. No entanto, ele será salvo!

⁸ “Naquela ocasião”, diz o SENHOR Todo-poderoso, “quebrarei a canga sobre o pescoço deles e as correntes da escravidão. Nunca mais serão escravizados por outras nações.

⁹ Servirão ao SENHOR, o seu Deus, e a Davi, o seu rei, escolhido por mim”, diz o SENHOR.

¹⁰ “Por isso, meu servo Jacó, não tenha medo! Não desanime, ó Israel!”, diz o SENHOR. “Eu os trarei de volta de terras distantes, trarei os seus descendentes de muito longe, da terra do seu exílio. Jacó voltará e viverá na mais perfeita paz, ninguém o assustará.

¹¹ Porque eu estou ao seu lado, e o salvarei”, diz o SENHOR. “Mesmo que destrua completamente as nações onde foram escravos, vocês não serão destruídos completamente. Serão castigados, isso sim, e com justiça. Não passarei por cima dos seus pecados”.

¹² Assim diz o SENHOR: “O seu ferimento é grave, é uma doença incurável, uma ferida muito profunda.

¹³ Não há quem seja capaz de mudar sua situação, não há médico ou remédio que cure a sua ferida.

¹⁴ Todos os seus antigos amantes se esqueceram de você; eles nem se interessam em saber o que lhe aconteceu. E fui eu quem causou essa ferida, como se fosse seu inimigo mortal; dei-lhe um castigo cruel, porque os pecados são muitos e a sua maldade é grande!

¹⁵ Por que você grita por causa do ferimento, por sua ferida que não tem cura? Eu precisei dar a você esse castigo por causa da quantidade de seus pecados, pela sua culpa tão grande!

¹⁶ “Mas, passado o castigo, todos os que a destruíram serão destruídos. Todos os inimigos de Israel irão para o exílio. Quem saqueou as riquezas de Israel será saqueado. Quem despojou meu povo será despojado.

¹⁷ Eu farei cicatrizar e curar as suas feridas” diz o SENHOR, “porque hoje a chamam de rejeitada, o lugar que ninguém deseja”.

¹⁸ Assim diz o SENHOR: “Vou mudar a sorte dos descendentes de Jacó e mostrarei o meu amor pelas suas moradas. Jerusalém será reconstruída sobre suas ruínas; o palácio real voltará a ser habitado pelos reis como antes.

¹⁹ O povo cantará, nas ruas das cidades, canções de alegria e de gratidão. Farei o meu povo crescer e transformarei Israel em uma nação forte e respeitada.

²⁰ A nação se firmará como nos dias do passado e o povo será forte novamente diante de mim. Castigarei todas as nações que fizerem mal a Israel!

²¹ Seu rei será um israelita verdadeiro. Não serão mais governados por estrangeiros. Esse rei se aproximará de mim, pois quem se arriscaria aproximar-se de mim?”, diz o SENHOR.

²² “Vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus”.

²³ Vejam, aí vem a tempestade do SENHOR! Aí vem o castigo do SENHOR sobre a cabeça dos

pecadores, terrível como um vendaval!

²⁴ O SENHOR não deixará que o fogo da sua ira se apague, até completar o castigo que planejou. Vocês compreenderão isto perfeitamente, em dias vindouros.

31

¹ “Naquele tempo”, diz o SENHOR, “serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo”.

² Assim diz o SENHOR: “No deserto, tive pena daqueles que haviam escapado da morte”. Quando o povo de Israel buscava descanso,

³ o SENHOR apareceu a nós vindo de longe, e disse a Israel: “Eu amei você, meu povo, desde a eternidade! Com muita bondade eu o trouxe para bem perto de mim.

⁴ Vou reconstruir a sua nação, ó virgem Israel. Bela e enfeitada, você cantará e dançará de alegria, ao som dos pandeiros!

⁵ Mais uma vez você plantará videiras nos montes de Samaria; videiras que os lavradores plantarão e cujo fruto colherão.

⁶ Virá o dia em que os vigias nas colinas de Efraim gritarão: ‘Vamos todos subir a Sião, à presença do SENHOR, o nosso Deus!’ ”

⁷ Assim diz o SENHOR: “Cantem de alegria por causa de Israel! Agora ela é a principal nação da terra! Cantem alegres louvores, dizendo: ‘O SENHOR salvou o seu povo, o remanescente de Israel!’

⁸ Porque os trarei de volta da terra do norte; reunirei os que estão espalhados desde os confins

da terra. Trarei com cuidado os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as que estão para dar à luz. Haverá grande multidão voltando para cá!

⁹ Haverá lágrimas, mas eu os guiarei com grande cuidado. Eles andarão junto a correntes de águas mansas, e eu os guiarei por um caminho seguro, onde não tropeçarão, porque eu sou o pai de Israel, e Efraim é o meu filho mais velho.

¹⁰ “Ouçam esta mensagem do SENHOR, ó nações da terra! Anunciem estas palavras nas terras distantes: ‘Aquele que espalhou o povo de Israel pela terra vai reuni-lo e vigiá-lo como um pastor vigia o seu rebanho’.

¹¹ O SENHOR livrará Israel dos inimigos mais fortes do que ele.

¹² Voltarão para a sua terra; cantarão de felicidade no alto do monte Sião, cheios de alegria pelas provas da bondade do SENHOR — pelas belas colheitas de cereais e de uvas, muito vinho e azeite puro, grandes rebanhos de gado e ovelhas. A vida dos israelitas será bela e feliz como um jardim regado; para eles, a tristeza vai acabar.

¹³ Então as moças dançarão de alegria, e todos, jovens e velhos, tomarão parte na alegria. Transformarei as suas lágrimas em sorrisos. Darei consolo aos israelitas e os farei esquecer a sua dor e o sofrimento, e eles serão um povo realmente feliz!

¹⁴ Nunca mais faltará alimento para os sacerdotes e suas famílias; e o povo não vai parar de trazer ofertas ao templo. Deixarei o meu povo satisfeito com as riquezas da minha bondade”, diz o SENHOR.

15 Assim diz o SENHOR: “Ouve-se um choro triste, amargo, em Ramá! Raquel está chorando pelos seus filhos. Ela não quer ser consolada, porque todos os seus filhos já não existem”.

16 Assim diz o SENHOR: “Pare de chorar, enxugue as suas lágrimas! Ouvei os seus pedidos, e você verá seus filhos novamente. Eles voltarão da terra do inimigo.

17 Você pode ter esperança; o seu futuro será mais feliz”, diz o SENHOR, “porque os seus filhos voltarão para casa.

18 “Ouvei Efraim gemendo e dizendo: ‘O Senhor me castigou severamente, mas eu merecia esse castigo. Sou como um bezerro indomado que precisa ser disciplinado. Mude de novo o meu coração, e eu voltarei, porque o SENHOR é o meu Deus.

19 De fato, eu me afastei do Senhor, mas depois me arrependi! Depois que fui castigado, reconheci o meu erro. Fiquei envergonhado e humilhado comigo mesmo, vendo as coisas horríveis que fiz quando era jovem’.

20 Efraim ainda é meu filho querido, o filho que eu amo. Mesmo depois do castigo, eu ainda amo Efraim. O meu coração bate mais forte por causa dele. Não posso deixar de mostrar o meu amor por Efraim!”, diz o SENHOR.

21 “Coloquem sinais na estrada por onde passaram rumo à terra da escravidão! Prestem bem atenção, porque vocês hão de voltar por esse mesmo caminho! Volte, ó virgem Israel! Volte para sua própria terra, cada um para sua cidade!

²² Até quanto você vai andar perdida, ó filha desobediente? O SENHOR criou algo novo nesta terra: uma mulher protegendo um homem”.*

²³ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Quando eu trouxer o meu povo de volta à sua terra, o povo de Judá e de suas cidades dirá novamente: ‘O SENHOR o abençoe, ó morada da justiça, ó santo monte’.

²⁴ O povo viverá em Judá e em todas as suas cidades, bem como os lavradores e os pastores com seus rebanhos. Haverá paz e segurança

²⁵ porque eu dei alívio aos cansados e forças aos fracos”, diz o SENHOR.

²⁶ Então acordei e olhei ao redor e disse: “Que sonho maravilhoso o SENHOR me deu!”

²⁷ Mas o SENHOR continuou e disse: “Virão dias em que farei aumentar o número de pessoas e de animais em Israel e Judá.

²⁸ Como no passado fui cuidadoso em castigar Israel, destruindo suas cidades e arrancando o povo de sua terra, também serei cuidadoso em plantar e reconstruir a nação.

²⁹ “Quando isso acontecer, ninguém mais vai citar o provérbio: ‘Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se tornaram ásperos’.†

³⁰ “Ao contrário, cada um morrerá pelos seus próprios pecados. Quem comer uvas verdes é que vai ter os dentes ásperos.

³¹ “Vai chegar o dia”, diz o SENHOR, “em que farei uma nova aliança com o povo de Israel e de Judá.

* **31:22** Ou “uma mulher abraçando um guerreiro”. † **31:29** Ou “Os filhos acabam pagando pelos pecados dos pais”.

³² Essa aliança será diferente da que fiz com seus antepassados, quando tomei os israelitas pela mão e tirei o meu povo do Egito. Eu tinha escolhido Israel como minha esposa, mas o povo não me quis; quebrou a minha aliança, por isso também o rejeitei”, diz o SENHOR.

³³ “Esta é a aliança que farei com o povo de Israel depois daqueles dias”, diz o SENHOR. “Gravarei as minhas leis no coração e na mente deles. Serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

³⁴ Já não será necessário ensinarem uns aos outros como conhecer o SENHOR. Todos eles me conhecerão, tanto os grandes quanto os pequenos”, diz o SENHOR. “Perdoarei todas as desobediências do meu povo e esquecerei completamente os seus pecados”.

³⁵ Assim diz o SENHOR, que nos dá o sol para iluminar o dia, que marcou o tempo certo para a lua e as estrelas aparecerem no céu à noite, que agita o mar e levanta com grande barulho as ondas; o seu nome é o SENHOR Todo-poderoso:

³⁶ “Somente se algum dia essas leis falharem diante de mim”, diz o SENHOR, “deixará a descendência de Israel de ser uma nação na minha presença”.

³⁷ Assim diz o SENHOR: “Se alguém conseguir medir os céus e explorar o interior da terra, então eu rejeitarei o povo de Israel para sempre por tudo o que eles fizeram”, diz o SENHOR.

³⁸ “Vem aí o tempo”, diz o SENHOR, “em que Jerusalém será reconstruída para o SENHOR, desde a torre de Hananeel, a nordeste, até o portão da Esquina, a noroeste da cidade.

³⁹ Os pedreiros trabalharão do morro de Garebe, a sudoeste, até Goa, a sudeste da cidade.

⁴⁰ E toda a cidade, incluindo o cemitério e o vale onde se jogavam as cinzas, serão santos‡ para o SENHOR. O mesmo vai acontecer com os campos em direção ao riacho de Cedrom, e de lá ao portão dos Cavalos, a leste da cidade. Jerusalém nunca mais será conquistada ou destruída”.

32

¹ Jeremias recebeu esta mensagem do SENHOR no décimo ano do reinado de Zedequias, rei de Judá. Naquele ano, Nabucodonosor já ocupava o trono da Babilônia havia dezoito anos.

² Naquela ocasião, Jeremias estava preso em uma cela que ficava junto ao alojamento dos guardas do palácio real de Judá. Enquanto isso, os exércitos da Babilônia cercavam Jerusalém.

³ Jeremias tinha sido preso por ordem de Zedequias, rei de Judá, porque anunciava sem parar a seguinte profecia: O SENHOR entregará a cidade nas mãos do rei da Babilônia, e este conquistará a cidade;

⁴ Zedequias, rei de Judá, será preso, entregue nas mãos do rei da Babilônia, que falará face a face com ele e o verá com seus próprios olhos.

⁵ E Nabucodonosor levará Zedequias para a Babilônia. Lá ele vai ficar preso até que o SENHOR determine o seu fim. Se eles lutarem contra os babilônios, não poderão vencer.

⁶ E Jeremias disse: “O SENHOR me disse o seguinte:

‡ 31:40 Ou “consagrados”.

⁷ ‘Seu primo Hanameel, filho de seu tio Salum, virá aqui e dirá: Compre a minha propriedade que tenho em Anatote; compre-a antes de qualquer outra pessoa, segundo a lei’.

⁸ “Então, exatamente como o SENHOR tinha dito, meu primo Hanameel veio me visitar no palácio da guarda e me propôs o negócio: ‘Compre o meu campo em Anatote, na terra de Benjamim’, disse ele, ‘porque pela lei você tem direito de comprar minha terra antes de qualquer pessoa’.

“Então vi que a mensagem que eu tinha ouvido era, de fato, do SENHOR.

⁹ Assim, comprei o campo de Anatote. Por ele, paguei a Hanameel dezessete moedas* de prata.

¹⁰ Assinei e selei o contrato de compra diante de algumas testemunhas. Depois pesei a prata e paguei a Hanameel.

¹¹ Então peguei o contrato selado, uma obrigação da lei, e a cópia não selada,

¹² e, na presença de meu primo Hanameel, das testemunhas que também assinaram o contrato e de algumas pessoas que estavam no alojamento dos guardas, entreguei os documentos a Baruque, filho de Nerias e neto de Maaseias.

¹³ “Na presença deles dei as seguintes instruções a Baruque:

¹⁴ Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Pegue este documento de compra, o contrato selado e a cópia não selada, e coloque tudo em um vaso de barro. O contrato valerá muito no futuro, e dentro do vaso ele se conservará por bastante tempo’.

* 32:9 Ou “peças”.

¹⁵ Porque assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Daqui a algum tempo, o povo voltará a possuir terras em Judá, a vender e comprar casas, campos e plantações de uvas’.

¹⁶ “Depois de entregar a escritura a Baruque, filho de Nérias, orei ao SENHOR, dizendo:

¹⁷ “Ah, Soberano SENHOR! O Senhor criou a terra e os céus com o seu grande poder e com o seu braço estendido; para o Senhor, nada é impossível!

¹⁸ O Senhor mostra o seu grande amor até mil gerações, mas não impede que os filhos sofram as consequências dos pecados dos pais. Ó grande e poderoso Deus, cujo nome é o SENHOR Todo-poderoso,

¹⁹ a sua sabedoria é grande e as suas obras são poderosas. Os seus olhos veem tudo que os homens fazem e pensam. Assim, o Senhor dá a cada um a recompensa que merece, de acordo com a sua conduta.

²⁰ O Senhor fez sinais e maravilhas no Egito e continua fazendo até hoje pelo nosso povo, tanto em Israel como em todas as outras nações. Por isso, o seu nome se tornou famoso e admirado por toda parte.

²¹ O Senhor tirou Israel do Egito com sinais e maravilhas, com sua forte mão e com o braço estendido, causando grande medo por causa do seu grande poder!

²² O Senhor deu aos israelitas esta terra maravilhosa, fonte de leite e mel, terra que Deus tinha prometido sob juramento aos nossos antepassados.

²³ Eles chegaram aqui e conquistaram a terra; mas não quiseram obedecer ao Senhor, nem cumprir as suas leis. Todas as suas ordens foram desobedecidas e por isso, agora, o Senhor trouxe toda esta desgraça sobre eles.

²⁴ “Agora, os soldados da Babilônia já estão levantando rampas junto aos muros de Jerusalém para invadir a cidade. Não há salvação para Jerusalém; ela será destruída pela guerra, pela fome e pela doença. Tudo o que o Senhor anunciou está acontecendo, de acordo com os seus planos.

²⁵ Apesar disso, ó Soberano SENHOR, o Senhor mandou comprar um campo, pagar um bom preço por ele, diante de testemunhas. Fiz isso pela fé, porque Jerusalém já está sendo conquistada pelos nossos inimigos, os babilônios!

²⁶ “Então o SENHOR disse a mim:

²⁷ ‘Eu sou o SENHOR, o Deus de toda a humanidade! Por acaso haverá algo que seja impossível para mim?’

²⁸ Portanto, assim diz o SENHOR: ‘Eu darei esta cidade a Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele vai conquistar Jerusalém!’

²⁹ Os soldados babilônios que estão cercando os muros entrarão na cidade, queimarão todas as casas em cujos terraços o povo queimou incenso a Baal e derramou vinho como oferta aos outros deuses. Foi exatamente isso que provocou a minha ira!

³⁰ “‘Desde o começo de sua história, o povo de Israel e Judá não fez outra coisa além de me desobedecer. Os israelitas nada têm feito além de

provocar a minha ira com toda a sua maldade', diz o SENHOR.

³¹ 'Desde o dia em que esta cidade foi construída, só têm despertado o meu furor. É por isso que agora vou tirá-la da minha frente.

³² Os pecados de Israel e Judá — os pecados do povo, dos reis, das autoridades, dos sacerdotes e profetas — me fazem ficar indignado.

³³ Eles me viraram as costas e não o rosto. Desde o princípio, dia após dia, lhes ensinei a diferença entre o certo e o errado, mas eles não quiseram ouvir nem aceitar a correção.

³⁴ Pelo contrário, transformaram o meu santo templo num lugar impuro, cheio de pecado, adorando suas imagens e seus ídolos dentro dele.

³⁵ Além disso, construíram altares a Baal, no vale de Hinom. Sacrificaram seus filhos e filhas como ofertas ao deus Moloque, maldade tão grande que eu nunca poderia imaginar, quanto mais ordenar! E todo o povo de Judá aprendeu a pecar assim'.

³⁶ "Portanto, assim diz o SENHOR a esta cidade, da qual vocês estão dizendo que será entregue nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, por meio de guerra, fome e doença:

³⁷ 'Sim, isso vai acontecer. Mas, no futuro, trarei o meu povo de volta de todos os países por onde espalhei os israelitas, no tempo da minha ira e do meu furor. Voltarão para esta terra, e farei com que eles vivam em paz e segurança.

³⁸ Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

³⁹ Darei a todos eles um só coração e um só pensamento para que me temam para sempre.

Isso acontecerá para o bem deles, de seus filhos e das suas futuras gerações.

⁴⁰ Farei com eles uma aliança eterna, na qual eu afirmo que só farei o bem a eles. Colocarei nos seus corações o desejo de me obedecer e respeitar, e eles nunca mais me abandonarão.

⁴¹ Eles serão a minha alegria; ficarei contente em lhes dar coisas boas. Plantarei firmemente os israelitas nesta terra, de todo o meu coração e de toda a minha alma. Sim, é o que farei’.

⁴² “Assim diz o SENHOR: ‘Assim como eu trouxe todo este sofrimento, trarei também todas as coisas boas que estou prometendo.

⁴³ Mais uma vez o povo vai comprar e vender propriedades nesta terra, da qual vocês dizem: É uma terra arrasada, sem homens nem animais, pois foi entregue nas mãos dos babilônios.

⁴⁴ Sim, os campos voltarão a ser comprados por prata e haverá novamente contratos assinados e selados diante de testemunhas na terra de Benjamim, nos povoados ao redor de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades dos montes da Sefelá e na planície junto ao mar e até no sul, perto do deserto do Neguebe. Eu vou mudar o destino de Israel; voltarão os dias de riqueza e de paz’, diz o SENHOR”.

33

¹ O SENHOR voltou a falar com Jeremias, enquanto ele continuava preso junto ao alojamento dos guardas do palácio:

² “Assim diz o SENHOR, que fez, formou e firmou a terra — o SENHOR é o seu nome —, ele diz o seguinte:

³ Fale comigo e eu responderei. Pergunte-me e contarei a você coisas grandiosas e maravilhosas que você não conhece”.

⁴ Porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: “Vocês derrubam casas e até palácios dos reis de Judá para reforçar os muros contra as rampas de cerco e a espada do inimigo.

⁵ Mas, apesar disso, os babilônios invadirão Jerusalém e encherão as ruas de cadáveres, gente castigada pelo meu furor. Eu abandonei os moradores de Jerusalém por causa de sua grande maldade. Não terei pena quando gritarem pedindo a minha ajuda.

⁶ “Mas virá o dia em que vou reparar os danos causados a Jerusalém e curar as feridas dos seus moradores. Eles viverão em paz e segurança.

⁷ Mudarei o destino de Judá e Israel; voltarei a construir as suas cidades destruídas pelo inimigo.

⁸ Eu mesmo purificarei de todo pecado e maldade os israelitas que me desobedecerem. Perdoarei cada pecado que cometerem contra mim, quebrando a minha lei.

⁹ Então Jerusalém será um motivo de glória para o meu nome. Todos os povos da terra me louvarão, vendo as coisas boas que fiz por ela, dando-lhe paz. A humanidade temerá e tremerá diante da paz e da prosperidade que estou trazendo para esta cidade”.

¹⁰ Assim diz o SENHOR: “Neste lugar, que todos afirmam ter virado um deserto, sem homens ou

animais, e em todas as cidades destruídas de Judá, voltarão a ser ouvidas

¹¹ as vozes alegres do noivo e da noiva, as canções felizes de gente levando ofertas de gratidão ao SENHOR e dizendo:

“Louvem ao SENHOR Todo-poderoso, pois ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre!”

“Porque eu mudarei o destino desta terra para o que era antigamente”, diz o SENHOR.

¹² Assim diz o SENHOR Todo-poderoso: “Apesar de esta terra estar vazia, abandonada pelos homens e animais, voltará a ver pastores guiando os seus rebanhos em todas as suas cidades.

¹³ Os rebanhos aumentarão e voltarão a encher os campos em volta das vilas na região dos montes, da Sefelá, na planície junto ao mar, nas cidades do sul no Neguebe, na terra de Benjamim, como nos povoados ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá”, diz o SENHOR.

¹⁴ “Sim, vai chegar o tempo em que eu cumprirei todas as promessas de paz e felicidade que fiz a Israel e Judá”, diz o SENHOR.

¹⁵ “Nesses dias e nesse tempo, farei brotar o ramo de justiça, da árvore da família de Davi. Ele executará justiça sobre a terra!

¹⁶ Nesses dias, Judá será salvo e Jerusalém será uma cidade segura para seus moradores. E este é o nome pelo qual ela será chamada: ‘O SENHOR é Nossa Justiça’”.

¹⁷ Porque assim diz o SENHOR: “Então será cumprida a promessa feita a Davi: ‘Nunca deixará de haver um herdeiro de Davi para ocupar o trono de Israel!’

18 E também não faltarão sacerdotes que são levitas, para trazerem ao altar do SENHOR as ofertas queimadas e ofertas de cereais continuamente”.

19 O SENHOR disse mais a Jeremias:

20 “Assim diz o SENHOR: Se alguém fosse capaz de alterar a lei que eu estabeleci para o dia e a noite, se alguém puder impedir que o dia venha depois da noite, e a noite depois do dia,

21 então seria possível anular a aliança que fiz com Davi, meu servo. Só assim deixaria de haver um herdeiro de Davi para reinar sobre Israel; só assim deixaria haver levitas que são sacerdotes para serem meus servos.

22 Como é impossível contar as estrelas do céu ou os grãos de areia das praias, assim será impossível contar a família de Davi, meu servo, e os levitas, que me servem”.

23 E mais uma vez o SENHOR falou a Jeremias:

24 “Por acaso você ainda não viu o que esse povo anda dizendo? Dizem que o SENHOR escolheu Israel e Judá, mas depois os abandonou! Eles estão desprezando sua própria nação, achando que deixaram de ser meu povo”.

25 Assim diz o SENHOR: “Tal como não vou mudar as leis fixas que estabeleci para o dia e a noite, para o céu e a terra,

26 jamais rejeitarei os israelitas e a família real de Davi, meu servo. Não mudarei meu plano de escolher o descendente de Davi como rei do povo de Abraão, Isaque e Jacó. Muito pelo contrário, restaurarei a Israel a antiga glória e mostrarei todo o amor que sinto por ele”.

34

¹ Esta mensagem Jeremias recebeu do SENHOR quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, com seu exército composto de soldados de todos os reinos que ele havia reunido sob seu comando, estava lutando contra Jerusalém e as cidades de Judá:

² “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Vá dizer a Zedequias, rei de Judá: Assim diz o SENHOR: Entregarei esta cidade nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele queimará Jerusalém de alto a baixo.

³ Você não conseguirá escapar; será preso, levado perante Nabucodonosor. Com seus próprios olhos você verá o rei, e ele falará com você face a face. Depois disso, será levado como escravo para a Babilônia.

⁴ “Mas escute bem a promessa do SENHOR, ó Zedequias, rei de Judá: Assim diz o SENHOR a seu respeito: O SENHOR diz que você não morrerá na guerra,

⁵ mas em paz entre o seu povo. Eles queimarão incenso perfumado em sua memória, como fizeram aos antigos reis de Israel. O povo vai chorar por você e lamentar: ‘Ah, morreu o nosso rei!’ Eu mesmo decretei isso”, diz o SENHOR.

⁶ Assim, Jeremias entregou todas essas palavras a Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém.

⁷ Naquela ocasião o exército do rei da Babilônia estava atacando Jerusalém, Laquis e Azeca — as únicas cidades protegidas por muros que os babilônios ainda não haviam conquistado.

⁸ Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias, depois que o rei Zedequias concedeu liberdade a todos os escravos de Jerusalém, fazendo um acordo com o povo.

⁹ Ele tinha mandado todas as pessoas que possuíam escravos ou escravas israelitas darem liberdade a seus patrícios. Ninguém podia mais possuir escravos israelitas.

¹⁰ As autoridades e todo o povo obedeceram à ordem do rei, libertando os escravos, sem exigir pagamento algum pela liberdade.

¹¹ Mas, pouco tempo depois, mudaram de ideia e voltaram a escravizar homens e mulheres.

¹² Então o SENHOR dirigiu a seguinte mensagem a Jeremias, dizendo:

¹³ “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Fiz uma aliança com os seus antepassados quando os tirei da escravidão no Egito. Eu disse:

¹⁴ Quando vocês comprarem um servo israelita, devem devolver-lhe sua liberdade depois de seis anos de trabalho, sem exigir qualquer pagamento por isso. Mas os seus antepassados não quiseram me obedecer nem me deram atenção.

¹⁵ Há pouco tempo, vocês começaram a agir da maneira certa, dando liberdade aos escravos israelitas. Vocês prometeram solenemente, no templo que leva o meu nome, que obedeceriam à minha ordem.

¹⁶ Mas agora vocês voltaram atrás, negaram sua promessa e obrigaram os servos a voltar ao trabalho como escravos, depois de terem devolvido a cada um a sua liberdade. Com isso,

vocês mancharam o meu nome”.

¹⁷ Por causa disso, assim diz o SENHOR: “Vocês não me obedeceram! Vocês não deram liberdade aos seus irmãos israelitas! Por isso vou dar liberdade à espada, à fome e à doença, para destruírem todos vocês. Vocês servirão de exemplo, um triste exemplo, a todos os povos da terra.

¹⁸ Entregarei os homens que violaram a minha aliança e não cumpriram os termos da minha aliança que fizeram na minha presença, quando cortaram um bezerro ao meio, separaram as duas metades e caminharam entre elas.*

¹⁹ Como aconteceu com o bezerro, acontecerá com todos os que não cumpriram a aliança, sejam eles líderes de Judá, os oficiais do palácio real, os sacerdotes e todo o povo da terra que andou entre as partes do bezerro.

²⁰ Eu os entregarei aos seus inimigos que os querem matar. Depois de mortos, eu darei seus corpos como alimento para as aves e para os animais selvagens.

²¹ “Entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus líderes nas mãos dos seus inimigos, que os querem matar, e do exército da Babilônia, que se retiraram de Jerusalém, mas que ainda querem matar Zedequias.

²² Eu mesmo darei ordem aos exércitos da Babilônia”, diz o SENHOR, “e eles voltarão a atacar Jerusalém. Conquistarão a cidade e depois queimarão Jerusalém de alto a baixo. Destruirei

* **34:18** Cortar o bezerro ao meio era o símbolo da aliança com Deus. Ao passar entre as metades separadas do bezerro, o povo declarava que quem quebrasse a aliança teria o mesmo fim que o animal sacrificado.

completamente as cidades de Judá; elas ficarão completamente devastadas e desabitadas”.

35

¹ Esta mensagem foi dada pelo SENHOR a Jeremias, durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

² “Vá ao local onde mora a família dos recabitas. Convide-os para irem com você ao templo do SENHOR. Quando estiverem lá, leve todos para uma das salas internas e ofereça-lhes vinho para beber”.

³ Então fui procurar Jazânias, filho de Jeremias e neto de Habazinias, seus irmãos e todos os seus filhos da família dos recabitas.

⁴ Eu os levei ao templo do SENHOR, à sala da família de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus. Essa sala fica junto à sala dos líderes e debaixo da sala de Maaseias, filho de Salum, que era um dos porteiros do templo.

⁵ Então coloquei diante dos recabitas vasilhas com vinho e algumas taças, e disse: “Bebam um pouco”.

⁶ Mas eles disseram. “Não beberemos vinho, porque nosso antepassado Jonadabe, filho de Recabe, deixou a seguinte ordem: ‘Nem vocês nem os seus descendentes devem beber vinho.’

⁷ Vocês não construirão casas nem possuirão terras; não plantarão vinhas nem as possuirão. Vocês terão de viver em tendas. Assim vocês terão uma vida longa e feliz, neste mundo onde estão de passagem’.*

* 35:7 Ou “são nômades”.

⁸ E nós, de fato, temos obedecido ao pé da letra a todas as ordens de Jonadabe, filho de Recabe. Nunca bebemos vinho, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos e filhas.

⁹ Nunca construímos casas nem possuímos terras, vinhas, campos e lavoura.

¹⁰ Temos vivido em tendas até hoje e obedecido a todas as ordens do nosso antepassado Jonadabe.

¹¹ Mas, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou esta terra, dissemos: Venham, vamos para Jerusalém para fugir dos exércitos babilônios e sírios. Por isso permanecemos nesta cidade”.

¹² Então o SENHOR falou com Jeremias:

¹³ “Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: Pergunte ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Quando vocês vão obedecer aos meus ensinamentos e às minhas ordens? Por que não aprendem uma lição com a família dos recabitas?”, pergunta o SENHOR.

¹⁴ “Jonadabe, filho de Recabe, ordenou a seus filhos que não bebesses vinho, e até hoje eles obedecem. Eles não bebem vinho porque obedecem à ordem do seu antepassado. Mas vocês não querem saber de me obedecer, apesar de eu os avisar diariamente, há muito tempo.

¹⁵ Desde o princípio de sua nação tenho enviado os meus servos, os profetas, com a mesma mensagem: ‘Arrependam-se! Cada um deve deixar seus maus caminhos e passar a fazer o que é direito. Não adorem nem sirvam a outros deuses! Assim vocês viverão para sempre na terra que

dei aos seus antepassados'. Mas vocês nunca me deram ouvidos, nunca me obedeceram!

¹⁶ Os descendentes de Recabe obedecem fielmente às ordens de Jonadabe, seu fundador. Vocês, no entanto, nunca me obedeceram”.

¹⁷ Portanto, assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Já que vocês não me obedecem quando dou uma ordem, já que não respondem quando chamo, castigarei Judá e os habitantes de Jerusalém com toda a desgraça que venho prometendo”.

¹⁸ Então Jeremias se voltou para a família dos recabitas e disse: “Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Já que vocês obedeceram fielmente às ordens de Jonadabe, seu antigo parente, já que cumpriram cada uma das instruções que ele deixou’,

¹⁹ assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Eu prometo que sempre haverá descendentes recabitas que vêm me adorar’”.

36

¹ No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o SENHOR deu esta mensagem a Jeremias:

² “Apanhe um rolo e anote as mensagens contra Israel, Judá e todas as outras nações. Comece com a primeira mensagem que lhe dei, ainda no reinado de Josias, e escreva todas elas, até hoje.

³ Quem sabe assim o povo de Judá dê atenção a toda a desgraça que eu planejo lançar sobre eles! Talvez assim eles se arrependam de seus pecados, e eu perdoe a maldade e as desobediências deles”.

4 Então Jeremias mandou chamar Baruque, filho de Nérias, para que escrevesse num rolo, conforme Jeremias ditava, todas as palavras recebidas do SENHOR.

5 Quando terminou de ditar, Jeremias disse a Baruque: “Estou proibido de ir ao templo do SENHOR.

6 Por isso, você irá ao templo no próximo dia de jejum. Diante de todo o povo presente, quer de Jerusalém, quer de outras cidades de Judá, você deve ler todas as palavras da parte do SENHOR que eu ditei, as quais você escreveu.

7 Talvez assim eles se arrependam e peçam, humildemente, perdão a Deus. Quem sabe assim o SENHOR perdoe os pecados do povo, porque é grande o seu furor contra o seu povo”.

8 E Baruque, filho de Nérias, fez exatamente o que Jeremias mandou. Foi ao templo do SENHOR e leu o rolo com as profecias do SENHOR para todo o povo.

9 Isso aconteceu no dia de jejum, celebrado no nono mês,* no quinto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá. Todo o povo de Judá e Jerusalém foi convocado à reunião do templo do SENHOR.

10 Para ler o rolo a todo o povo que estava reunido no templo do SENHOR, Baruque subiu à sala de Gemarias, o escrivão, filho de Safã. Essa sala ficava junto ao pátio superior, perto da entrada da porta Nova do templo.

11 Quando Micaías, filho de Gemarias e neto de

* 36:9 Isto é, em dezembro, de acordo com o nosso calendário.

Safã, ouviu todas as palavras do SENHOR lidas por Baruque,

¹² correu ao palácio onde estavam reunidos, na sala de registros, os oficiais de governo do rei Jeoaquim. Lá estavam o secretário Elisama, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Acbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os outros líderes.

¹³ Quando Micaías contou aos líderes tudo que ouvira Baruque anunciar ao povo,

¹⁴ os líderes mandaram por intermédio de Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, a seguinte mensagem a Baruque: “Pegue o rolo que você leu ao povo e venha aqui”. Baruque, filho de Nerias, pegou o rolo e foi até eles.

¹⁵ Os líderes disseram a ele: “Sente-se, Baruque, e leia para nós o rolo com as profecias”.

E Baruque obedeceu.

¹⁶ Quando Baruque terminou de ler, todos estavam com muito medo, olhando uns para os outros. “Precisamos relatar tudo isso ao rei”, disseram os líderes.

¹⁷ Mas antes perguntaram a Baruque: “Digamos, como foi que você escreveu todas estas profecias? Por acaso Jeremias as ditou para você?”

¹⁸ E Baruque respondeu: “Sim, Jeremias ditou pessoalmente todas as profecias, palavra por palavra, e eu escrevi com tinta neste rolo”.

¹⁹ Ouvindo a resposta, os oficiais disseram a Baruque: “Escute bem, Baruque! Você e Jeremias devem se esconder imediatamente! E não digam a ninguém onde vocês estão”.

²⁰ Depois que Baruque se retirou, os oficiais guardaram o rolo na sala de Elisama, o secretário, e foram dar as notícias ao rei.

²¹ Jeoaquim, ouvindo os fatos, mandou Jeudi buscar o rolo. Jeudi foi à sala de Elisama, o secretário, e de lá trouxe o rolo com as profecias. Chegando diante do rei e dos líderes do governo, Jeudi leu as mensagens do SENHOR.

²² O rei estava numa parte do palácio especialmente construída para enfrentar o frio do inverno, sentado diante de um braseiro.

²³ Cada vez que Jeudi terminava de ler três ou quatro colunas, aquele pedaço era cortado pelo rei, com uma faca, e depois jogado ao fogo. Assim, pedaço por pedaço, o rolo foi completamente destruído!

²⁴ O rei e todas as autoridades que ouviram aquelas palavras não se alarmaram nem rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza ou arrependimento.

²⁵ Apenas Elnatã, Delaías e Gemarias insistiram com o rei para não destruir o rolo, mas Jeoaquim nem quis saber a opinião dos seus oficiais.

²⁶ Em vez disso, o rei mandou Jerameel, membro da família real, Seraías, filho de Azriel, e Selemias, filho de Abdeel, prenderem Baruque e Jeremias. Mas o SENHOR os havia escondido.

²⁷ Depois de o rei Jeoaquim ter queimado o rolo que continha as palavras ditadas por Jeremias e escritas por Baruque, o SENHOR falou a Jeremias:

²⁸ “Pegue outro rolo e escreva novamente todas as palavras que foram escritas no rolo queimado por Jeoaquim, rei de Judá.

²⁹ Além disso, diga a Jeoaquim, rei de Judá, o seguinte: Assim diz o SENHOR: ‘Você queimou o primeiro rolo e perguntou: Por que você escreveu nele que o rei da Babilônia virá atacar e conquistar esta terra, destruindo homens e animais?’”.

³⁰ Pois assim diz o SENHOR acerca de Jeoaquim, rei de Judá: “Ele não terá nenhum descendente que vai se assentar no trono de Davi. O seu corpo será lançado fora e exposto ao calor do dia e à geada da noite.

³¹ Eu castigarei a ele, os seus filhos e os seus servos por causa dos pecados que cometeram. Trarei sobre eles, sobre os moradores de Jerusalém e sobre o povo de Judá toda a desgraça que venho prometendo, porque não me deram ouvidos”.

³² Então Jeremias pegou outro rolo e ditou novamente a Baruque, filho de Nerias, todas as palavras escritas no primeiro rolo, queimado por Jeoaquim, rei de Judá. Mas este segundo rolo continha muitas outras profecias e ameaças semelhantes!

37

¹ Quando Jeoaquim morreu, o povo de Judá colocou Jeconias, seu filho, no trono. Mas Nabucodonosor, rei da Babilônia, indicou Zedequias, filho de Josias, irmão do ex-rei Jeoaquim, como rei de Judá. Assim, Zedequias reinou em lugar de Joaquim,* filho de Jeoaquim.

* **37:1** Em hebraico: “Conias”, que é variante de Joaquim.

² Nem ele, nem os seus conselheiros, nem o povo de Judá deram atenção às palavras que o SENHOR tinha falado através de Jeremias, o profeta.

³ Porém, o rei Zedequias mandou Jucal, filho de Selemias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, a Jeremias com esta mensagem: “Ore ao SENHOR, ao nosso Deus, por nós”.

⁴ Jeremias ainda não havia sido preso e podia circular livremente entre o povo.

⁵ Nessa época, o exército do faraó chegou à fronteira sul de Judá para libertar Jerusalém, que estava cercada pelos exércitos da Babilônia. Nabucodonosor mandou suspender o cerco da cidade e partiu para o Sul, para combater o exército egípcio.

⁶ Então o SENHOR falou mais uma vez a Jeremias, o profeta:

⁷ “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Esta é a resposta que vocês devem dar ao rei Zedequias, que me pediu ajuda. O exército do faraó, que se aproxima para ajudar Jerusalém, será obrigado a fugir de volta para o Egito!

⁸ Os babilônios vão voltar e atacar esta cidade; eles a conquistarão e a queimarão de alto a baixo”.

⁹ Assim diz o SENHOR: “Não fiquem enganando a si mesmos, dizendo: ‘Os babilônios certamente irão embora para sempre’. Eles voltarão!

¹⁰ E mesmo que vocês derrotassem todo o exército da Babilônia que está cercado Jerusalém, mesmo que só restassem alguns soldados babilônios, feridos em suas tendas,

eles se levantariam e destruiriam Jerusalém, incendiando a cidade”.

¹¹ Quando o exército babilônio se retirou de Jerusalém para combater os egípcios, ao sul de Judá, por causa do exército do faraó,

¹² Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim tomar posse do campo que havia comprado em Anatote.

¹³ Quando estava passando pelo portão de Benjamim, um guarda que vigiava o portão prendeu Jeremias, dizendo: “Você é um traidor! Está querendo fugir para junto do exército da Babilônia!” O nome do guarda era Jerias, filho de Selemias e neto de Hananias.

¹⁴ “Isso é mentira”, exclamou Jeremias. “Não sou traidor e não estou passando para o lado dos babilônios”. Mas Jerias não quis saber de explicações e levou Jeremias às autoridades.

¹⁵ Estas ficaram furiosas com o profeta. Mandaram que Jeremias fosse chicoteado e preso na casa de Jônatas, o secretário. Essa casa tinha sido transformada em prisão,

¹⁶ e lá Jeremias ficou preso numa cela subterrânea por um longo tempo.

¹⁷ Mas o rei Zedequias, em segredo, mandou buscar Jeremias e levá-lo ao palácio real. Lá, perguntou: “O SENHOR mandou alguma mensagem a você?”

“Sim”, respondeu Jeremias. “Você será completamente derrotado pelo rei da Babilônia”.

¹⁸ Então Jeremias perguntou ao rei a razão de ter sido preso: “O que fiz para ser preso? Que crime cometi contra o rei, ou contra as

autoridades, ou contra o povo, para ser jogado naquela prisão?

¹⁹ Quem merece a prisão são os profetas que profetizam: 'O rei da Babilônia não atacará nem a vocês nem esta terra'. Onde estão eles?

²⁰ Agora, ó rei Zedequias, meu senhor, escuteme, por favor. Não me mande voltar à prisão da casa de Jônatas, o secretário, senão morrerei ali".

²¹ Então o rei Zedequias ordenou que Jeremias não fosse levado de volta para a prisão. Ele foi mantido prisioneiro em uma cela junto ao alojamento dos guardas do palácio. Ali, recebeu diariamente um pão fresco da rua dos padeiros, enquanto havia pão na cidade. Assim Jeremias ficou no pátio da guarda.

38

¹ Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Pasur, Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram tudo que Jeremias estava dizendo a todo o povo:

² "Assim diz o SENHOR: 'Quem ficar em Jerusalém morrerá pela espada, pela fome ou pela doença.* Mas quem se render aos babilônios escapará com vida, mesmo perdendo tudo o que tem'.

³ Assim diz o SENHOR: 'Sem a menor sombra de dúvida, Jerusalém será conquistada pelo exército do rei da Babilônia. Nabucodonosor tomará posse desta cidade'".

⁴ Então os quatro oficiais procuraram o rei e disseram: "Este homem deve morrer! As suas

* **38:2** Ou "peste".

palavras vão deixar todos os nossos soldados e cidadãos completamente desanimados! Ninguém mais vai querer lutar para defender a cidade. Jeremias não tem boas intenções com o povo; ele quer ver a sua ruína”.

⁵ O rei Zedequias concordou e disse: “Façam o que bem entenderem com ele. De qualquer maneira, eu não poderia impedir vocês”.

⁶ Os oficiais foram à cela onde estava Jeremias. Tiraram o profeta de lá e o jogaram dentro de um poço vazio no pátio da guarda do palácio. Esse poço pertencia a Malquias, filho do rei. Eles baixaram Jeremias com cordas. No fundo do poço não havia água, mas uma grossa camada de lama, e Jeremias ficou atolado nela.

⁷ Quando Ebede-Meleque, o etíope responsável pelas esposas e filhos do rei Zedequias, soube que Jeremias tinha sido jogado dentro do poço,

⁸ correu até o portão de Benjamim, onde o rei estava julgando um caso, e lhe disse:

⁹ “Ó rei, meu senhor”, disse ele, “seus oficiais fizeram uma coisa muito má, jogando Jeremias dentro do poço. Lá dentro ele vai morrer de fome, porque já não há pão na cidade”.

¹⁰ Então o rei ordenou a Ebede-Meleque, o etíope: “Leve trinta homens sob as suas ordens e tire o profeta Jeremias de dentro do poço, antes que ele morra”.

¹¹ Ebede-Meleque escolheu os trinta homens. Chegando ao palácio, foi a um quarto onde se jogavam trapos e coisas velhas. Pegou uns

pedaços de pano e, por meio de cordas, desceu-os a Jeremias no fundo do poço.

¹² Então Ebede-Meleque, o etíope, gritou para Jeremias: “Coloque esses trapos debaixo dos braços para servirem de almofada. Assim as cordas não cortarão suas axilas”. Jeremias fez conforme Ebede-Meleque sugeriu

¹³ e foi puxado para cima, por meio de cordas. Depois que saiu do poço, Jeremias foi levado de volta para a prisão do palácio, junto ao alojamento dos guardas.

¹⁴ Algum tempo depois, o rei Zedequias mandou buscar Jeremias, para encontrar-se com ele junto à terceira porta do templo do SENHOR. Lá ele disse ao profeta: “Vou lhe fazer uma pergunta; quero que me responda apenas a verdade e não esconda coisa alguma!”

¹⁵ Jeremias respondeu a Zedequias: “Se eu lhe disser a verdade, você não me matará? E, mesmo que eu lhe dê um bom conselho, você não me escutaria”.

¹⁶ Então, em segredo, Zedequias jurou a Jeremias: “Juro pelo nome do SENHOR, de quem recebemos a vida, que não o matarei. Também não o entregarei aos homens que tentam tirar a sua vida”.

¹⁷ Então Jeremias disse a Zedequias: “Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Se você se entregar imediatamente aos oficiais do rei da Babilônia, salvará sua vida, salvará Jerusalém da destruição e poderá viver com sua família, e esta cidade não será incendiada.

18 Mas, se você não se render imediatamente, esta cidade será entregue nas mãos dos babilônios, eles a incendiarão, e você não conseguirá escapar dos soldados de Nabucodonosor”.

19 “Tenho medo de me render”, disse o rei a Jeremias, “ser entregue aos judeus que passaram para o lado dos babilônios, e eles me maltrataram”.

20 Jeremias respondeu: “Basta você obedecer a estas ordens do SENHOR, e nada de mal acontecerá. Você não será entregue aos inimigos e escapará com vida.

21 Mas, se você teimar em não se render, é esta a profecia que o SENHOR me autoriza a dar:

22 Todas as suas mulheres serão entregues aos oficiais do rei da Babilônia! Elas lhe dirão: ‘Belos amigos você arranhou, esses egípcios! Quando a situação ficou ruim, eles nos abandonaram à nossa própria sorte!’

23 Todas as suas mulheres e todos os seus filhos serão levados como escravos para a Babilônia. Você não conseguirá escapar. Será preso pelo rei da Babilônia, e esta cidade de Jerusalém será destruída a fogo!”

24 Quando terminou a conversa, Zedequias disse a Jeremias: “Não conte uma palavra desta conversa a pessoa alguma! Se alguém souber que estivemos conversando, você morrerá.

25 Se algum oficial vier perguntar sobre o que conversamos e ameaçar tirar a sua vida se você não contar,

²⁶ diga que você apenas me pediu para não ser levado de volta à prisão da casa de Jônatas, porque você tem medo de morrer ali”.

²⁷ De fato, pouco tempo depois, os oficiais da cidade vieram interrogar Jeremias sobre a conversa entre ele e o rei. Ele disse exatamente o que Zedequias tinha mandado, e os oficiais partiram sem descobrir nada, deixando Jeremias em paz.

²⁸ E Jeremias continuou preso no pátio do palácio até o dia em que Jerusalém foi conquistada pelos exércitos da Babilônia.

39

¹ No nono ano do reinado de Zedequias, Nabucodonosor, rei da Babilônia, voltou a atacar Jerusalém com todo o seu exército. Sitiaram a cidade durante dois anos.

² Então no décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, no quarto mês, os soldados babilônios conseguiram abrir uma brecha no muro e penetrar na cidade.

³ Todos os oficiais do rei Nabucodonosor entraram em Jerusalém e reuniram um conselho, junto ao portão do Meio, que separava a parte alta e a parte baixa da cidade. Nesse conselho estavam Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Nergal-Sarezer, conselheiro-chefe do rei Nabucodonosor, e muitos outros.

⁴ Quando Zedequias e alguns soldados viram a reunião dos oficiais caldeus e compreenderam que tudo estava perdido, fugiram durante a noite, saindo da cidade, na direção do jardim do palácio,

onde havia uma porta entre os muros; e foram rumo ao vale do rio Jordão.

⁵ Mas quando estavam nas planícies próximos a Jericó, foram perseguidos e alcançados pelos soldados babilônios e levados presos à presença do rei Nabucodonosor, em Ribla, na terra de Hamate. Lá, o rei da Babilônia julgou Zedequias, rei de Judá.

⁶ Zedequias foi obrigado a ver seus filhos e os nobres do palácio serem mortos pelos babilônios.

⁷ Depois disso, Nabucodonosor mandou furar os olhos de Zedequias, prendeu suas mãos e pés com correntes de bronze e levou o rei de Judá como escravo para a Babilônia.

⁸ Enquanto isso, o exército babilônio incendiava Jerusalém, o palácio e todas as casas, e derrubava completamente os muros da cidade.

⁹ Nebuzaradã, o capitão da guarda, e seus homens ajuntaram o povo que tinha ficado na cidade e as pessoas que tinham se rendido a ele e os mandaram cativos à Babilônia.

¹⁰ Ele escolheu algumas pessoas, as mais pobres, e essas ficaram na terra de Judá. Além disso, Nebuzaradã lhes deu campos e plantações de uvas.

¹¹ Mas o rei da Babilônia, Nabucodonosor, tinha dado ordem a Nebuzaradã, chefe da guarda, para encontrar Jeremias e cuidar dele:

¹² “Encontre esse homem, cuide dele e faça tudo o que ele pedir”, foi a ordem do rei.

¹³ Então Nebuzaradã, o chefe da guarda, Nebusazdã, chefe dos oficiais do rei, Nergal-Sarezer,

conselheiro-chefe do rei, e os outros oficiais do rei

¹⁴ mandaram soldados para tirar Jeremias do pátio da guarda e entregaram o profeta aos cuidados de Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã. Gedalias deveria levar Jeremias para sua casa. Assim, Jeremias voltou à liberdade, vivendo entre o povo que tinha ficado em Judá.

¹⁵ Enquanto Jeremias ainda estava preso no pátio da guarda, o SENHOR mandou a seguinte mensagem:

¹⁶ “Vá dizer o seguinte a Ebede-Meleque, o etíope: Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: Farei a esta cidade todo o mal que prometi! Você verá com os próprios olhos a destruição de Jerusalém.

¹⁷ Mas eu o resgatarei naquele dia”, diz o SENHOR; “você não será preso pelos babilônios, de quem você tem tanto medo.

¹⁸ Você me obedeceu e confiou em mim! Em troca disso, eu o protegerei e salvarei a sua vida”, diz o SENHOR.

40

¹ Jeremias foi levado junto com outros moradores de Jerusalém para Ramá. Lá, Nebuzaradã, o chefe da guarda, encontrou o profeta acorrentado entre todos os cativos de Jerusalém e de Judá que estavam sendo levados para o exílio na Babilônia e o libertou.

² Quando Nebuzaradã encontrou Jeremias, disse-lhe: “O SENHOR, o seu Deus, fez acontecer toda essa destruição em Judá, tal como havia falado.

³ Isso aconteceu porque vocês pecaram contra o SENHOR e não obedeceram às suas ordens. Sim, foi por isso que houve toda essa destruição!

⁴ Mas hoje eu o liberto das correntes que prendem as suas mãos. Você está livre para fazer o que quiser; se preferir ir comigo para a Babilônia, está bem, eu tomarei conta de você. Se preferir ficar por aqui mesmo, está bem. Veja! Toda esta terra está diante de você; basta escolher e ir para onde melhor lhe parecer”.

⁵ Jeremias demorou a decidir, e Nebuzaradã acrescentou: “Vá procurar Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã. Ele foi escolhido pelo rei Nabucodonosor como governador das cidades de Judá. Viva entre o povo, como um homem comum. A escolha é sua; faça o que achar melhor”.

Então Nebuzaradã deu a Jeremias um pouco de alimento, algum dinheiro e o deixou partir.

⁶ Jeremias foi para Gedalias, filho de Aicão, na cidade de Mispá. Ficou vivendo entre o povo que foi deixado em Judá.

⁷ Quando os líderes dos grupos de soldados espalhados pelo interior de Judá souberam que o rei da Babilônia tinha nomeado Gedalias para governar a terra e cuidar dos pobres, homens, mulheres e crianças, e souberam que nem todo o povo tinha sido deportado para a Babilônia,

⁸ foram a Mispá procurar Gedalias. Estes eram os líderes: Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, natural de Netofate, e

Jezanias, filho de um sírio de Maaca, juntamente com seus soldados.

⁹ Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã, fez um juramento a eles e aos seus soldados: “Fiquem conosco e sirvam ao rei da Babilônia, porque assim vocês viverão em paz e sem preocupações.

¹⁰ Eu ficarei aqui em Mispá; quando o rei mandar supervisores para examinar minha administração, apresentarei um pedido em favor de vocês. Mas é preciso que vocês escolham cidades onde morar; colham as uvas, os figos, as azeitonas para fazer azeite, e ajuntem em toda a colheita”.

¹¹ Todos os judeus que haviam fugido para as terras de Moabe, Amom e Edom ouviram que havia ficado um remanescente do povo na terra de Judá. Também ficaram sabendo que havia um governador escolhido pelo rei da Babilônia, Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã.

¹² Por causa disso, resolveram todos voltar para Judá, de todas as terras para onde tinham fugido. Apresentaram-se a Gedalias, em Mispá, tomaram posse de campos e fazendas e colheram muitas uvas para o vinho e frutas de verão.

¹³ Algum tempo depois, Joanã, filho de Careá, e os outros comandantes do exército que ainda estavam em campo aberto, vieram procurar Gedalias em Mispá

¹⁴ e lhe disseram: “Tome cuidado porque Baalis, rei dos amonitas, contratou Ismael, filho de Netanias, para matá-lo”. Gedalias, no entanto, não acreditou neles.

¹⁵ Então Joanã, filho de Careá, procurou Gedalias em particular e propôs o seguinte:

“Olhe, que tal eu ir sozinho, sem ninguém saber, e matar Ismael, filho de Netanias? Por que ele deveria fazer com que esse remanescente do povo que ficou, os judeus que voltaram de outras terras, fosse novamente espalhado? Isso será uma desgraça para todo o povo que ficou em Judá”.

¹⁶ Mas Gedalias, filho de Aicão, respondeu a Joanã, filho de Careá: “Você está proibido de fazer isso! Você está espalhando mentiras sobre Ismael”.

41

¹ Mas, no sétimo mês, * Ismael, filho de Netanias e neto de Elisama, que era membro da família real, em companhia de dez oficiais do exército, procurou Gedalias, filho de Aicão, em Mispá. Enquanto tomavam uma refeição juntos,

² Ismael e seus companheiros puxaram suas espadas e assassinaram Gedalias, filho de Aicão, o governador de Judá, escolhido pelo rei Nabucodonosor.

³ Depois saíram e mataram todos os soldados judeus e babilônios que o rei da Babilônia tinha colocado à disposição de Gedalias em Mispá.

⁴ No dia seguinte, sem que ninguém soubesse o que havia acontecido a Gedalias,

⁵ oitenta homens vindos de Siquém, Siló e Samaria se aproximaram de Mispá. Estavam com as barbas raspadas, as roupas rasgadas e os corpos cheios de cortes e feridas, em sinal de

* **41:1** Isto é, em outubro, de acordo com o nosso calendário.

tristeza. Traziam oferta de cereal e incenso para oferecer no templo do SENHOR.

⁶ Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá ao encontro desses homens, chorando e dizendo: “Ah, venham ver o que aconteceu a Gedalias, filho de Aicão”.

⁷ Quando os homens entraram na cidade, Ismael, filho de Netanias, e seu bando atacaram o grupo e mataram setenta deles. Depois jogaram os cadáveres dentro de um poço.

⁸ Os outros dez escaparam porque prometeram dar a Ismael uma reserva de trigo e cevada, azeite e mel, escondida no campo.

⁹ O poço no qual Ismael jogou os cadáveres dos setenta homens era o grande poço cavado no tempo do rei Asa, quando ele mandou cercar a cidade de Mispá com muros altos para defender sua terra dos ataques de Baasa, rei de Israel. Ismael, filho de Netanias, encheu-o com os mortos.

¹⁰ Ismael prendeu as filhas do rei e todas as pessoas que Nebuzaradã havia deixado em Mispá, sob o cuidado de Gedalias, filho de Aicão, o governador. Ismael, filho de Netanias, levou os seus prisioneiros e se dirigiu para o território dos amonitas.

¹¹ Quando Joanã, filho de Careá, e os oficiais do exército que estavam com ele ouviram falar dos crimes que Ismael, filho de Netanias, tinha cometido,

¹² reuniram todos os seus soldados e partiram para lutar contra ele e seus homens. Eles o alcançaram junto ao grande açude de Gibeom.

¹³ Os prisioneiros gritaram de alegria ao ver Joanã, filho de Careá, e os comandantes do exército que estavam com ele, avançando em sua direção.

¹⁴ Todo o povo que Ismael tinha levado como prisioneiros de Mispá saiu correndo em direção de Joanã, filho de Careá, e todos passaram para o lado dele.

¹⁵ Enquanto isso, Ismael, filho de Netanias, e oito de seus companheiros conseguiram escapar para o território dos amonitas.

¹⁶ Então Joanã, filho de Careá, e todos os seus comandantes do exército e os seus soldados além de todo o povo que tinham livrado das mãos de Ismael, filho de Netanias, depois que ele tinha assassinado Gedalias, filho de Aicão — os soldados, as mulheres, as crianças e os oficiais da corte, que ele tinha trazido de Gibeom —

¹⁷ partiram para a vila de Gerute-Quimã, que fica perto de Belém. O seu plano era fugir para o Egito,

¹⁸ porque estavam com medo dos babilônios. Temiam um castigo do rei da Babilônia pelo fato de Ismael, filho de Netanias, ter assassinado Gedalias, filho de Aicão, o homem que o rei da Babilônia tinha nomeado para ser governador de Judá.

42

¹ Então Joanã, filho de Careá, e Jezanias,* filho de Hosaías, e os líderes dos soldados judeus, junto com todo o povo, adultos e crianças,

* **42:1** Ou “Azarias”.

² procuraram Jeremias e disseram: “Por favor ouça o nosso pedido e ore ao SENHOR, o seu Deus, em favor de todo esse remanescente. Como você bem sabe, somos o pouco que sobrou da nossa grande nação.

³ Peça ao SENHOR para nos dizer o que devemos fazer e para onde devemos ir”.

⁴ “Está bem”, respondeu Jeremias. “Eu vou orar ao SENHOR, ao seu Deus, conforme vocês pediram. E quando ele responder, eu lhes direi a resposta, palavra por palavra. Não esconderei nada de vocês”.

⁵ Então o povo respondeu a Jeremias: “Queremos que a maldição de Deus caia sobre todos nós, se deixarmos de obedecer ao que o SENHOR nos ordenar por seu intermédio.

⁶ Sejam as ordens boas ou ruins, gostemos delas ou não, nós obedeceremos ao SENHOR, o nosso Deus, com quem você vai falar em nosso favor. Sabemos que tudo sairá bem, se obedecermos ao SENHOR, o nosso Deus”.

⁷ Dez dias depois, o SENHOR mandou sua resposta a Jeremias.

⁸ Então ele chamou Joanã, filho de Careá, os comandantes do exército que estavam com ele e todo o povo, adultos e crianças.

⁹ Disse a todos eles: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a quem vocês me enviaram para apresentar o pedido de vocês:

¹⁰ ‘Se vocês ficarem nesta terra, eu os protegerei e farei vocês crescerem em paz, como uma planta bem cuidada. A minha ira já passou; a

desgraça que fiz cair sobre o povo me deixou muito triste.

¹¹ Não tenham mais medo do rei da Babilônia, a quem vocês agora temem. Não tenham medo dele', diz o SENHOR, 'pois eu estou do seu lado. Eu os protegerei dos exércitos e do grande poder do rei da Babilônia.

¹² Mostrarei o meu cuidado e a minha compaixão por vocês, fazendo o rei da Babilônia ter compaixão de vocês, deixando que vivam em sua própria terra'.

¹³ "Mas, se vocês disserem: 'Não permaneceremos nesta terra', e assim desobedecerem às ordens do SENHOR, o seu Deus,

¹⁴ e disserem: 'Não! Iremos para o Egito de qualquer maneira; porque lá não há guerra, nem fome e poderemos viver tranquilos',

¹⁵ então ouçam bem a resposta do SENHOR, ó remanescente de Judá. Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: 'Se vocês teimarem e insistirem em ir para o Egito,

¹⁶ a guerra que tanto temem os alcançará no Egito; a fome, de que têm tanto medo, os perseguirá no Egito, e lá vocês morrerão.

¹⁷ Isso é exatamente o que vai acontecer com todos os que resolverem fugir para o Egito. Lá morrerão pela guerra, pela fome e pela doença.† Ninguém ficará vivo para contar a história, ninguém escapará do castigo que eu trarei sobre vocês'.

¹⁸ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: 'Tal como derramei a minha ira contra os moradores de Jerusalém, assim derramarei o

† 42:17 Ou "peste".

meu furor sobre vocês, quando forem morar no Egito! Lá vocês serão recebidos com desprezo e zombaria; serão amaldiçoados e ofendidos. Nunca mais voltarão para sua própria terra’.

¹⁹ “Escutem bem todos vocês, ó remanescente de Judá. É o SENHOR quem diz: ‘Não entrem no Egito’. E Jeremias concluiu: Não se esqueçam das minhas palavras, desta advertência que eu fiz hoje.

²⁰ Vocês estão enganando a si mesmos; sabem qual será o preço desse engano? Suas próprias vidas! Vocês me pediram para orar ao SENHOR, ao seu Deus, dizendo que queriam saber a sua vontade e prometendo obediência total.

²¹ Mas, quando eu anunciei as ordens do SENHOR, o seu Deus, vocês não quiseram ouvir; não obedeceram à mínima parte da mensagem que eu trouxe da parte do SENHOR.

²² Por isso, fiquem certos de uma coisa: vocês morrerão pela guerra, pela fome e pela doença, lá mesmo no Egito, no lugar onde vocês desejam viver”.

43

¹ Quando Jeremias terminou de falar ao povo a mensagem que o SENHOR seu Deus tinha mandado anunciar,

² Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, junto com todos os homens, cheios de orgulho, responderam a Jeremias. “Você está mentindo! Não foi o SENHOR quem mandou você nos dizer para não irmos viver no Egito.

³ Nós sabemos muito bem que foi Baruque, filho de Nérias, quem lhe disse isso; ele está planejando nos entregar aos babilônios.* Ele quer nos ver mortos ou levados para o exílio na Babilônia”.

⁴ Assim, Joanã, filho de Careá, todos os comandantes do exército e todo o povo preferiram desobedecer à ordem do SENHOR. Em vez de ficarem em Judá, resolveram partir para o Egito.

⁵ E Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército reuniram todo o povo, incluindo as pessoas que haviam voltado de todas as nações próximas a Judá, para onde tinham fugido:

⁶ todos os homens, as mulheres e crianças, as filhas do rei, enfim, todas as pessoas que Nebuzaradã, chefe da guarda imperial, tinha deixado em Judá, aos cuidados de Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã. Além disso, obrigaram o profeta Jeremias e Baruque, filho de Nérias, a irem com eles para o Egito.

⁷ Chegaram ao Egito e foram viver na cidade de Tafnes, desobedecendo completamente às ordens do SENHOR.

⁸ Então, em Tafnes, o SENHOR falou a Jeremias o seguinte:

⁹ “Reúna os líderes judeus diante do palácio do faraó em Tafnes. Deixe que eles observem enquanto você coloca pedras grandes entre os tijolos do calçamento da entrada do palácio.

¹⁰ Depois anuncie o seguinte: Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: Eu

* 43:3 Ou “caldeus”.

mesmo farei o meu servo, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacar a terra do Egito. Ele colocará o seu trono sobre as pedras que eu enterrei na calçada do palácio. Ele armará a tenda[†] real sobre essas pedras.

¹¹ Ele virá com seus exércitos e destruirá a terra do Egito. Ele matará quem destinei para ser castigado com a morte; levará como escravos as pessoas que eu destinei à escravidão.

¹² Ele queimará os templos dos deuses egípcios. Levará para sua terra as imagens dos deuses. Recolherá um por um os tesouros do Egito, como um pastor tira os piolhos do seu manto! Sairá do Egito vitorioso, sem ter sofrido a menor derrota.

¹³ Ele derrubará as altas colunas do templo da cidade de Heliópolis,[‡] no Egito, e queimará os templos dos deuses do Egito”.

44

¹ Esta é a palavra que o SENHOR deu a Jeremias sobre os judeus que estavam vivendo no Egito, nas cidades de Migdol, Tafnes e Mênfis, e também na região sul do Egito, chamada Patros:

² “Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: Vocês viram muito bem o tremendo castigo que eu trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá. Hoje elas estão em ruínas e desabitadas

³ por causa da desobediência do povo que me deixou irado ao queimar incenso para adorar falsos deuses — deuses desconhecidos deles e dos antigos israelitas.

[†] 43:10 Ou “tapete”. [‡] 43:13 Ou “templo do sol”.

⁴ Antes do castigo, porém, eu mandei profetas, os meus servos, dia após dia desde o começo da nação, para avisar o povo: ‘Não cometam esse pecado tão terrível. O SENHOR detesta a idolatria!’

⁵ Mas o povo não me obedeceu, nem sequer me deu atenção! Não quiseram abandonar seus pecados, não quiseram deixar de adorar os deuses falsos com incenso e sacrifícios.

⁶ Foi por isso que a minha ira e o meu furor arderam como fogo e destruíram as cidades de Judá e as ruas de Jerusalém. Até hoje tudo por lá continua deserto e destruído”.

⁷ Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: “Por que vocês insistem em provocar sua própria destruição? Nenhum de vocês vai ficar vivo; nenhum homem, mulher, criança ou recém-nascido que veio de Judá para o Egito se salvará.

⁸ Vocês estão mais uma vez provocando a minha ira, queimando incenso para adorar outros deuses até aqui, no Egito, onde vieram morar. Vocês estão me forçando a castigar este resto de povo, a transformar os judeus em um povo desprezado e odiado por todas as nações da terra.

⁹ Já se esqueceram das maldades de seus pais, das maldades dos reis e rainhas de Judá, das maldades que vocês e suas mulheres cometeram nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

¹⁰ Até hoje vocês não se humilharam, nem sentiram tristeza pelos seus pecados. Vocês não me respeitam, não obedecem à minha lei e aos decretos que eu ordenei aos primeiros israelitas”.

¹¹ Por isso, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: “O meu plano é castigar todos vocês e destruir

completamente todo o povo de Judá.

¹² Tomarei o remanescente de Judá, que teimou em vir morar no Egito, e todos morrerão no Egito. Cairão pela guerra ou pela fome; desde o mais humilde ao mais importante morrerá pela espada ou pela fome. Serão amaldiçoados, desprezados e odiados.

¹³ Da mesma maneira como castiguei os moradores de Jerusalém — com a guerra, a fome e a doença* —, castigarei os judeus que fugiram para o Egito.

¹⁴ Ninguém entre os remanescentes de Judá que foi morar no Egito escapará ou sobreviverá para voltar à terra de Judá, para a qual todos gostariam de voltar. Somente alguns poucos, arrependidos, voltarão para Judá fugindo do Egito”.

¹⁵ Então as mulheres presentes e os homens que sabiam que suas esposas queimavam incenso a deuses falsos — já havia uma grande multidão de judeus vivendo no sul do Egito — responderam a Jeremias:

¹⁶ “Não vamos dar atenção à mensagem que você nos apresenta em nome do SENHOR!

¹⁷ Vamos fazer nossa própria vontade! Vamos continuar queimando incenso para adorar a Rainha do Céu, vamos continuar oferecendo sacrifícios, derramando ofertas de bebidas a ela — como nossos pais, como os reis e autoridades de Judá fizeram em Jerusalém e nas outras cidades. Naquela época, nunca passamos fome; tínhamos muitas riquezas e vivíamos tranquilos e em paz.

* **44:13** Ou “peste”.

18 Mas veja o que aconteceu depois que paramos de queimar incenso e derramar oferta de bebidas para adorar a Rainha do Céu! Nossas riquezas foram roubadas; perdemos nossas casas e fomos destruídos pela guerra e pela fome”.

19 E as mulheres ainda disseram: “Não pense você que estamos adorando a Rainha do Céu — queimando incenso, derramando ofertas de bebidas e fazendo bolos para a sua imagem — sem o conhecimento e a ajuda de nossos maridos”.

20 Ouvindo a resposta do povo, Jeremias disse o seguinte a todo o povo, tanto aos homens como às mulheres que estavam reunidos ali:

21 “Vocês pensam que o SENHOR não via seus pais queimando incenso para adorar deuses falsos? Pensam que ele não sabia como os reis, as autoridades e todo o povo faziam isso em todas as cidades de Judá, inclusive em Jerusalém?”

22 O SENHOR castigou Judá com a destruição, castigou o seu povo com sofrimento e vergonha, porque já não aguentava mais os terríveis pecados que vocês estavam cometendo! E até hoje Judá continua deserta, tornou-se objeto de maldição para quem passa por lá.

23 A razão dessa desgraça toda que se vê hoje foi a sua desobediência; vocês pecaram contra o SENHOR, desobedeceram à sua lei, aos seus decretos e às suas instruções, e queimaram incenso para adorar falsos deuses!”

24 Além disso, Jeremias transmitiu esta outra mensagem a todo o povo judeu, inclusive às mulheres: “Ouçam a palavra do SENHOR, todos vocês judeus que vivem no Egito.

²⁵ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Vocês e as suas mulheres prometeram continuar adorando a Rainha do Céu. E, de fato, não ficaram só na promessa; queimaram incenso e derramaram vinho para adorar a Rainha do Céu’.

“Por isso, continuem a cumprir suas promessas a ela!

²⁶ Mas ouçam com atenção a palavra do SENHOR! Escutem bem, todos vocês, judeus que vivem no Egito: ‘Eu juro, pelo meu grande nome’, diz o SENHOR, ‘que nenhum de vocês voltará a invocar o meu nome ou a jurar pela vida do Soberano, o SENHOR!’

²⁷ Eu mesmo vou cuidar da sua situação, mas não para o seu bem. Vou cuidar para que a desgraça apanhe todos vocês em cheio! Cada um de vocês será morto, pela guerra e pela fome; até que todos sejam destruídos.

²⁸ Só quem voltar para Judá será salvo. Mas serão poucos os que vão escapar do meu castigo. Quando o castigo chegar, todo o remanescente que insistir em ficar no Egito saberá qual palavra se concretiza, a minha ou a deles.

²⁹ “‘E esta será a prova de que as minhas ameaças são verdadeiras’, diz o SENHOR, ‘e de que vocês serão castigados aqui:’

³⁰ Assim diz o SENHOR: “Entregarei o faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos dos seus inimigos, que desejam tirar-lhe a vida. Farei com ele o mesmo que fiz com Zedequias, rei de Judá, que entreguei nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu inimigo mortal” ’”.

45

¹ Esta foi a mensagem que Jeremias deu a Baruque, filho de Nerias, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, depois que Baruque terminou de escrever o rolo com as profecias de Jeremias, ditadas pelo profeta:

² “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a você, Baruque:

³ Você anda reclamando: ‘Pobre de mim! Será que já não tenho sofrido o bastante? Por que o SENHOR ainda me dá mais esta tristeza? Já não aguento mais; é um fardo pesado demais para mim’.

⁴ Mas o SENHOR manda-me dizer o seguinte a você, Baruque: ‘Assim diz o SENHOR: Estou destruindo o que construí e arrancando o que plantei em toda esta terra.

⁵ E você pensa em obter grandezas? Pare de pensar nisso! Vou trazer desgraça sobre toda a humanidade’, diz o SENHOR, ‘mas deixarei você escapar com vida, esteja onde estiver’ ”.

46

¹ Estas são as mensagens que o SENHOR deu ao profeta Jeremias a respeito das nações:

² Acerca do Egito:

Esta é a mensagem que foi anunciada contra o exército do rei do Egito por ocasião da batalha de Carquemis, junto ao rio Eufrates, quando o faraó Neco e seu exército foram derrotados por Nabucodonosor, rei da Babilônia. Isso aconteceu no quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

³ “Preparem-se para a batalha, protejam-se com os escudos grandes e pequenos! Avancem para a batalha!

⁴ Selem os cavalos! Montem, soldados da cavalaria! Coloquem seus capacetes, afiem as lanças e vistam suas armaduras.

⁵ Mas o que está acontecendo? O exército do Egito foge, apavorado! Os soldados mais valentes fogem, correndo, sem ao menos olhar para trás. Estão cercados de terror, por todos os lados”, diz o SENHOR.

⁶ “Os mais ligeiros não conseguem fugir, os mais fortes não escapam. No norte, junto ao rio Eufrates, eles tropeçam e caem.

⁷ “Que exército é este, marchando pela terra como o rio Nilo em época de cheia?

⁸ É o exército do Egito que se espalha como o rio Nilo na enchente da primavera. O faraó pensa consigo mesmo, muito convencido: ‘Inundarei a terra como uma enchente! Destruirei as cidades e todos os seus habitantes!’

⁹ Vamos então! Avancem, soldados da cavalaria! Ataquem carros de guerra! Marchem, soldados valentes! Venham para a luta, soldados da Etiópia e da Líbia, peritos em atacar com arco e flecha, que se defendem tão bem com os escudos.

¹⁰ Mas aquele dia pertence ao Soberano, ao SENHOR Todo-poderoso. Será o dia de vingança, o dia em que ele vai se vingar de seus inimigos. A sua espada vai devorar vidas e mais vidas, até perder o corte, até ficar embriagada de sangue! Porque o Soberano, o SENHOR Todo-poderoso, oferecerá em sacrifício suas vítimas na terra do

Norte, junto ao rio Eufrates.

¹¹ “Suba aos montes de Gileade à procura de remédio para suas feridas, ó virgem, filha do Egito! Nem lá você encontrará remédio capaz de curar seus ferimentos.

¹² Todos os povos já ouviram falar da sua derrota, da sua humilhação! Por todo o mundo se ouvem os seus gritos de medo e dor. Os seus soldados mais valentes fugiram apavorados, tropeçaram uns nos outros e caíram juntos”.

¹³ Mais tarde, o SENHOR deu a Jeremias a seguinte mensagem a respeito da invasão do Egito por Nabucodonosor, rei da Babilônia:

¹⁴ “Anunciem esta mensagem no Egito! Gritem a plenos pulmões esta mensagem nas ruas de Migdol, Tafnes e Mênfis! ‘Preparem-se para a luta! Todos os povos ao seu redor já foram conquistados; chegou a sua vez!’

¹⁵ Por que seu deus-touro, Ápis, foi derrubado do seu altar? Ele não teve força para resistir ao SENHOR, que derrubou o seu deus na presença dos inimigos do Egito.

¹⁶ O SENHOR fará multidões tropeçarem e caírem. Quando isso acontecer, alguns dirão: ‘Levantem-se! Vamos voltar para nossa terra! Assim escaparemos dessa terrível matança!’

¹⁷ Lá mudarão o nome do faraó Hofra, o rei do Egito. Ele será chamado de ‘O Homem de Muita Conversa e Pouco Poder’,* que perdeu a oportunidade de viver em paz.

* **46:17** Ou “É Barulho e Nada Mais”.

18 “Tão certo como eu vivo”, diz o Rei, cujo nome é o SENHOR Todo-poderoso, “ele virá como o monte Tabor entre os outros montes, como o monte Carmelo junto ao mar!

19 Junte suas coisas e faça a sua bagagem para o exílio, povo do Egito! A cidade de Mênfis será completamente destruída, será desolada e ficará sem os seus moradores.

20 “O Egito tem a força e a beleza de uma novilha. Apesar disso, uma mutuca† vinda do norte espantará a novilha!

21 Os mercenários que o Egito contrata a peso de ouro serão destruídos pelo inimigo como bezerros cevados num matadouro; fugirão da batalha, apavorados, porque vão perceber que chegou o dia de serem castigados.

22 O Egito está fugindo; mas foge assobiando como uma cobra, à medida que o inimigo avança com grande força. O exército inimigo ataca com machados, como se fossem cortadores de lenha.

23 Eles derrubarão a sua floresta com seus machados”, diz o SENHOR, “por mais densa que seja. Eles são mais numerosos do que gafanhotos!

24 A filha‡ do Egito sofre a mesma vergonha; será conquistada pelo povo do Norte”.

25 O SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel, diz: “Castigarei Amom, deus de Tebas,§ e todos os outros deuses do Egito. Castigarei o faraó, os seus reis e todos os que confiam no faraó.

26 Eu entregarei as autoridades egípcias nas mãos de seu inimigo mortal, Nabucodonosor,

† 46:20 Ou “moscão”. ‡ 46:24 Ou “cidade”. § 46:25 Isto é, Creta.

rei da Babilônia, e de seus oficiais, que desejam tirar-lhes a vida. Cairão nas mãos do exército da Babilônia, mas depois de tudo isso o Egito voltará a ser um país habitado, como nas épocas passadas”, diz o SENHOR.

²⁷ “Mas quanto a você, meu servo Jacó, não tema! E vocês, povo de Israel, não tenham medo! Eu mesmo os trarei de volta da terra do seu exílio. O meu povo* voltará para sua terra, onde viverá tranquilo e em segurança; ninguém fará que fiquem com medo.

²⁸ Não tenha medo, Jacó, meu servo, porque eu estou ao seu lado”, diz o SENHOR. “Destruirei completamente todas as nações entre as quais eu o dispersei, mas você não será destruído completamente. Darei a você apenas o castigo que você merece; não serei severo demais”.

47

¹ Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias sobre os filisteus, antes de o faraó atacar e conquistar a cidade de Gaza.

² Assim diz o SENHOR: “Uma enchente está vindo do norte para inundar a terra dos filisteus; destruirá as cidades e os campos, inundará esta terra e tudo o que nela existe, as cidades e os seus moradores. Eles vão gritar de medo, todos os filisteus vão gritar de dor

³ quando ouvirem o barulho dos cavalos e carros de guerra. Os pais fogem, dominados pelo medo, e abandonam seus filhos à própria sorte, porque os seus braços estarão fracos, caídos.

* 46:27 Ou “Jacó”.

⁴ Porque chegou a hora da destruição para todos os filisteus e seus aliados em Tiro e Sidom. O SENHOR mesmo destruirá os filisteus, o remanescente da ilha de Caftor, no meio do grande Mar.

⁵ As cidades de Gaza e Ascalom estão caladas; as ruínas serão espalhadas até não ficar pedra sobre pedra. E vocês, remanescentes da planície, vão chorar e se lamentar profundamente!

⁶ “‘Ah, espada do SENHOR, quando você vai descansar? Volte para a sua bainha; descanse e fique quieta’.

⁷ Mas como poderia ela ficar quieta? Foi o SENHOR quem lhe deu a ordem! Ele ordena a destruição de Ascalom e das outras cidades do litoral”.

48

¹ Acerca de Moabe:

Esta é a mensagem do SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel:

“A cidade de Nebo está condenada; será completamente destruída! A cidade de Quiriataim e suas fortalezas foram conquistadas; o orgulho de Moabe foi envergonhado.

² Ninguém mais se orgulha de Moabe. Em Hesbom foram feitos planos para a sua ruína. ‘Venham! Vamos riscar o povo de Moabe do mapa!’ A cidade de Madmém acabará como um monte de ruínas silenciosas.

³ O ruído da batalha chega a Horonaim. ‘Devastação! Grande destruição!’

⁴ Toda a terra de Moabe está sendo destruída! Os gritos do povo são ouvidos por todo o país, até Zoar.

⁵ Os que escaparam sobem a ladeira para Luíte, chorando sem parar; enquanto isso, embaixo, em Horonaim, ouvem-se gritos desesperados por causa da destruição.

⁶ Fugam! Fugam para salvar suas vidas. Mesmo que você se torne como um arbusto* no deserto, fuja!

⁷ Vocês confiavam em sua riqueza e habilidade; por isso, seu país será conquistado. O seu deus, Camos, será levado para longe, junto com seus sacerdotes e príncipes, que se tornarão escravos.

⁸ Todas as cidades serão destruídas. Quer fiquem nos vales, quer nos planaltos, ninguém escapará da destruição. Esta é a ordem do SENHOR.

⁹ Preparem uma pedra para o túmulo de Moabe, pois logo estará em ruínas;† suas cidades ficarão desertas, sem nenhum morador.

¹⁰ “Maldito aquele que faz o trabalho do SENHOR negligentemente! Maldito aquele que impede a sua espada de derramar sangue.‡

¹¹ Desde o começo de sua história, Moabe viveu tranquilamente, sem sofrer invasões de outros povos. Era como o vinho que ficou algum tempo misturado com as uvas amassadas para ganhar sabor. Não foi passado de uma vasilha para

* **48:6** Ou “como Aroer”. † **48:9** Ou “Deem asas a Moabe, pois ele voará para longe”. ‡ **48:10** Ou “Maldito quem não cumprir fielmente a missão que o SENHOR lhe deu”.

outra, e assim conservou sem alteração o seu gosto e o seu cheiro. Nunca foi para o exílio.

¹² Mas em breve”, diz o SENHOR, “mandarei inimigos contra Moabe. Eles passarão o vinho de uma vasilha para outra, esvaziarão as suas jarras e por fim as quebrarão!

¹³ Então, finalmente, Moabe terá vergonha de seu deus Camos, como os israelitas se envergonharam de seu deus-bezerro, que ficava em Betel.

¹⁴ “E antes vocês diziam: ‘Somos soldados valentes, fortes e preparados para a batalha!’ Lembrem disso?

¹⁵ Mas Moabe será destruída, e suas cidades invadidas. Os melhores jovens do país serão enviados a uma batalha perdida, a uma triste e inútil matança”, diz o Rei, cujo nome é o SENHOR Todo-poderoso.

¹⁶ “Os destruidores de Moabe estão se aproximando; o terrível castigo se aproxima rapidamente.

¹⁷ Povos vizinhos de Moabe, chorem de tristeza por ele! Vocês que conhecem Moabe, vejam como o cajado forte, o cetro glorioso, foi quebrado em pedaços!

¹⁸ “Povo de Dibom, desça do seu orgulho e riqueza! Venha se sentar no pó, no meio de uma terra seca. Os destruidores de Moabe também arrasarão Dibom e as suas fortalezas.

¹⁹ Os moradores de Aroer ficam ansiosos, à beira do caminho, e perguntam aos fugitivos que passam: ‘O que aconteceu?’

²⁰ E a resposta é a seguinte: ‘A desgraça caiu sobre Moabe; nosso país foi destruído. Gritem e

chorem de tristeza! Anunciem, nas margens do rio Arnom, que Moabe foi destruído!

²¹ Todas as cidades da campina foram destruídas, porque o julgamento de Deus também chegou ao planalto: a Holom, Jaza e Mefaate,

²² a Dibom, Nebo e Bete-Diblataim,

²³ a Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom,

²⁴ a Queriote e Bozra, a todas as cidades de Moabe, distantes e próximas.

²⁵ Acabou a força de Moabe; o seu braço foi quebrado”, diz o SENHOR.

²⁶ “Deixem-na embriagada de sofrimento, porque se revoltou contra o SENHOR. Moabe se arrastará no próprio vômito, e será objeto de zombaria.

²⁷ Vocês, moabitas, zombaram de Israel, como se os israelitas fossem ladrões apanhados em flagrante. Agora, chegou a sua vez de sofrer zombaria.

²⁸ Moabitas, fujam de suas cidades! Vão morar nas cavernas das rochas, como as pombas que fazem seus ninhos nos buracos dos rochedos.

²⁹ “Todos nós já ouvimos falar do orgulho de Moabe. Sabemos dos ares de superioridade que os moabitas sempre tiveram; conhecemos seu atrevimento.

³⁰ Conhecemos a arrogância do seu coração”, diz o SENHOR. “Eu conheço a insolência de Moabe, mas isso não o ajudará em nada. Os moabitas se gabam de suas forças, mas isso não evitará o castigo.

³¹ Por isso, eu vou chorar por causa de Moabe;

vou lamentar por causa dos moradores de Quir-Haresete.

³² Eu vou chorar mais pelas videiras Sibma do que por Jazer! As suas belas plantações de uvas chegavam até o mar e estendiam-se até o lago de Jazer! Mas, de repente, o inimigo destruiu os frutos de verão, toda a sua colheita!

³³ Toda a alegria e felicidade sumiram dos campos férteis de Moabe. Nos tanques de espremer uvas já não há mais vinho. Os fabricantes de vinho não pisarão as uvas cantando de alegria; a alegria se transformou em gritos de dor.

³⁴ Esses gritos se ouvem em toda a terra de Moabe, desde Hesbom até Eleale e Jaaz, desde Zoar até Horonaim e Eglate-Selisia. Até as águas do rio Ninrim secaram, e a região está abandonada.

³⁵ Não deixarei em Moabe uma pessoa sequer que adore falsos deuses ou queime incenso a ídolos”, diz o SENHOR.

³⁶ “O meu coração geme de tristeza por causa de Moabe, como uma flauta, e chora por causa de Quir-Haresete; toda riqueza dos moabitas se foi!

³⁷ Os homens rapam a cabeça e a barba de tristeza. Fazem cortes nas mãos e se vestem com pano grosso de saco para mostrar seu sofrimento.

³⁸ Em todos os terraços, em todas as ruas e praças de Moabe há choro e gritos de desespero, porque eu destruí a nação! Quebrei Moabe como um jarro de barro que não agrada ao oleiro que o fez”, diz o SENHOR.

³⁹ “E que terrível destruição! Ouçam o choro do

povo! Sintam a vergonha do povo de Moabe! Seu país virou motivo de riso e zombaria para todos os seus vizinhos”.

⁴⁰ Assim diz o SENHOR: “Vejam! O inimigo se aproxima de Moabe, rápido como uma águia, estende as suas asas sobre Moabe.

⁴¹ As cidades serão conquistadas, as fortalezas, ocupadas pelos soldados inimigos. Naquele dia, os soldados mais valentes de Moabe ficarão cheios de medo, como a mulher que está para dar à luz.

⁴² Moabe deixará de ser uma nação, porque foi orgulhosa e se revoltou contra o SENHOR.

⁴³ O seu destino, ó povo de Moabe, é medo, armadilhas e traição!”, diz o SENHOR.

⁴⁴ “Quem escapar do medo cairá na armadilha; se escapar da armadilha, será vítima de traição. Eu mesmo trarei sobre Moabe a hora do seu castigo”, diz o SENHOR.

⁴⁵ “Os moabitas fugirão, mas não terão forças para ir além de Hesbom. É de Hesbom, do centro de Siom, que surgirá o fogo que vai destruir a frente de Moabe e o crânio dos turbulentos!

⁴⁶ Ai de você, ó Moabe! O povo do deus Camos será destruído; seus filhos serão levados para o exílio, e suas filhas como escravas,

⁴⁷ mas no futuro vou restaurar a nação de Moabe”, diz o SENHOR.

Aqui termina o julgamento do SENHOR contra Moabe.

49

¹ Acerca dos amonitas:

Assim diz o SENHOR: “Por acaso Israel não tem filhos? Será que não há ninguém que defenda a sua herança? Por que então esse povo que adora Moloque* ocupou as cidades da tribo de Gade e mora lá?

² Como castigo”, diz o SENHOR “levarei a guerra ao coração do país de Amom, à cidade de Rabá. Ela será destruída e transformada num monte de ruínas. Os povoados em volta de Rabá serão incendiados. Então o povo de Israel expulsará aqueles que o expulsaram”, diz o SENHOR.

³ “Grite de dor, Hesbom, porque Ai foi destruída! Chorem, moradores de Rabá, vistam-se de luto! Chorem e gemam, escondam-se entre os muros, porque o seu deus Moloque será levado para longe, juntamente com seus sacerdotes e os príncipes de Amom.

⁴ De que adianta você se orgulhar dos seus belos e ricos vales? Em breve eles serão destruídos. Ó filha infiel! Você confia em suas riquezas e diz: ‘Quem me atacará?’

⁵ Saiba, porém, que eu trarei o terror à sua terra”, diz o SENHOR Todo-poderoso. “Os países vizinhos invadirão a terra de Amom. Vocês serão expulsos de suas cidades, e nenhuma nação receberá os amonitas que fogem!

⁶ “Mas, depois de todo esse sofrimento, darei alívio aos amonitas”, diz o SENHOR.

⁷ Acerca de Edom:

Assim diz o SENHOR Todo-poderoso: “Onde estão os sábios do passado? Não existem mais

* **49:1** Ou “Milcom”.

sábios em Temã? Será que todos eles perderam sua sabedoria, sua ciência?

⁸ Fugam, saiam daí, vão morar nas cavernas, moradores de Dedã! Quando castigar Edom,[†] sua terra também será castigada, e a hora do seu castigo se aproxima!

⁹ Quando os colhedores de uvas fazem a colheita, deixam alguns cachos para os pobres. Se os ladrões chegassem à noite, não roubariam apenas o que interessa?

¹⁰ Mas quando eu castigar Edom, acabarei com todas as suas riquezas! A terra será destruída a tal ponto que não vai sobrar nem mesmo um lugar onde alguém possa se esconder. Os filhos de Edom, seus irmãos, seus vizinhos — todos serão destruídos. Não escapará ninguém.

¹¹ Mas eu cuidarei dos órfãos edomitas; as viúvas de Edom poderão confiar em mim”.

¹² Assim diz o SENHOR: “Se até as nações inocentes passaram por terríveis sofrimentos,[‡] você pensa que escapará, sendo tão culpado? Seus pecados não ficarão sem castigo; você beberá o cálice do julgamento até a última gota!

¹³ Jurei por mim mesmo”, diz o SENHOR, “que a cidade de Bozra se transformará em montões de ruínas! Serão motivo de espanto e zombaria, e todas as suas cidades ficarão arrasadas para sempre”.

¹⁴ Ouvi esta mensagem da parte do SENHOR:

Um mensageiro foi enviado aos povos da terra para dizer: “Reúnam-se e formem um grande

[†] 49:8 Ou “Esaú”. [‡] 49:12 Ou “Se aqueles para quem o cálice não estava reservado tiveram de bebê-lo”.

exército para atacar Edom. Preparem-se para a batalha!”

¹⁵ “Eu farei de Edom um povo fraco e desprezado pelas outras nações.

¹⁶ Você foi enganado pela sua antiga fama e pelo seu orgulho. Você mora nas fendas das rochas que ocupam os altos dos montes. Mas isso de nada vai adiantar. Mesmo que faça o seu ninho nas alturas como fazem as águias, eu o farei cair de lá”, diz o SENHOR.

¹⁷ “Será triste o fim de Edom; quem passar por aquela terra ficará aterrorizado, assustado com o aspecto do lugar e com o castigo que Edom sofreu.

¹⁸ As cidades de Edom ficarão desertas como Sodoma, Gomorra e as cidades próximas, destruídas pelo SENHOR. Nunca mais serão habitadas, nem mesmo por pouco tempo”, diz o SENHOR.

¹⁹ “De repente, como o leão jovem que sai da mata do Jordão para atacar os rebanhos de ovelhas, subitamente eu mandarei um inimigo caçar Edom. Arrancarei os edomitas de sua terra e colocarei ali o povo que eu quiser. Quem se atreveria a me pedir as razões dos meus atos? Que pastor é capaz de impedir a realização dos meus planos?”

²⁰ Ouçam bem o plano do SENHOR, seu projeto já decidido contra Edom e Temã: todos, inclusive os menores do rebanho, serão arrastados! E as pastagens ficarão devastadas.

²¹ A terra tremerá com o barulho da queda de Edom. O grito do povo edomita se ouvirá no distante mar Vermelho.

²² Vejam! O inimigo virá ligeiro como uma águia; estenderá suas asas sobre Bozra. Naquele dia, os soldados mais valentes de Edom ficarão cheios de medo, como a mulher que está para dar à luz!

²³ Acerca de Damasco:

“As cidades de Hamate e Arpade estão dominadas pelo medo. Ouviram as notícias da invasão inimiga. Seus corações estão agitados como o mar em dia de tempestade.

²⁴ Damasco se transformou numa cidade frágil; o seu povo prefere fugir a lutar, pois está dominado pelo medo. Damasco está sofrendo angústia e dor, como a mulher que vai dar à luz.

²⁵ Vejam como está triste e deserta a cidade que antes era tão alegre!

²⁶ Os rapazes sírios cairão pelas ruas; no dia do castigo, todos os seus guerreiros se calarão naquele dia”, diz o SENHOR Todo-poderoso.

²⁷ “Acenderei um fogo nos muros de Damasco! Esse fogo destruirá os palácios de Ben-Hadade, rei da Síria”.

²⁸ Esta profecia trata de Quedar e dos reinos de Hazor, que serão destruídos por Nabucodonosor, rei da Babilônia.

Assim diz o SENHOR: “Prepare o seu exército, ataquem Quedar e destruam o povo do Oriente!”

²⁹ Tomem suas tendas, as riquezas e os rebanhos, suas cortinas com todos os seus utensílios e camelos. Gritem contra eles: “Há terror por toda parte!”

³⁰ “Fujam, fujam para o coração do deserto! Escondam-se entre as rochas, vocês habitantes

de Hazor”, diz o SENHOR. “Nabucodonosor, rei da Babilônia, traçou um plano para atacar e destruir completamente a sua terra!”

³¹ O SENHOR ordenou a Nabucodonosor: “Reúna seus exércitos e ataque uma nação que vive no deserto, viajando entre os oásis. Eles não têm muros para proteger suas tendas e vivem tranquilos, pensando que estão em segurança.

³² Vocês ganharão muitos camelos e muito gado! Espalharei aos quatro ventos aqueles que rapam a cabeça. § A destruição os cercará por todos os lados”, diz o SENHOR.

³³ “Hazor se transformará em tocas para os chacais e animais do deserto. Nunca mais alguém viverá ali; Hazor ficará deserta para sempre!”

³⁴ Esta mensagem do SENHOR contra Elão foi dada a Jeremias no início do reinado de Zedequias, rei de Judá:

³⁵ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso: “Vejam, destruirei o arco de Elão, a base do seu poder.

³⁶ Espalharei os elamitas pelos quatro cantos da terra, levados pelos quatro ventos. Não haverá um país no mundo para onde não fuja algum elamita!

³⁷ Farei com que os soldados de Elão tremam de medo diante dos seus inimigos, diante daqueles que desejam tirar-lhes a vida. No fogo da minha ira, castigarei os elamitas com tamanha destruição que acabarei com todos eles”, diz o SENHOR.

³⁸ “Colocarei o meu trono em Elão”, diz o SENHOR, “e destruirei seu rei e os príncipes daquela terra.

§ 49:32 Ou “que prendem o cabelo junto à testa”.

³⁹ Porém, no futuro farei com que o país de Elão volte a ser como era antes”, diz o SENHOR.

50

¹ Esta é a mensagem do SENHOR contra a Babilônia e a terra dos babilônios.* A mensagem foi anunciada por Jeremias, o profeta:

² “Anunciem entre todas as nações; ergam um sinal e proclamem. Não escondam nada. Digam: ‘A Babilônia foi conquistada! O deus dos babilônios, Merodaque,† vai ser envergonhado! As imagens da Babilônia estão humilhadas e seus ídolos apavorados’.

³ Babilônia será atacada por uma nação vinda do Norte. O ataque será tão violento que toda a terra dos babilônios será destruída; ninguém mais viverá ali, nem homens nem animais.

⁴ “Quando isso acontecer”, diz o SENHOR, “os povos de Israel e Judá voltarão juntos da sua escravidão, chorando de arrependimento e buscando o SENHOR, o seu Deus.

⁵ Pedirão informações sobre como voltar a Sião e iniciarão a viagem de volta à sua terra. Dirão uns aos outros: ‘Venham! Vamos voltar e fazer uma aliança permanente com o SENHOR. Essa aliança nunca será quebrada’.

⁶ “Meu povo tem vivido como ovelhas perdidas. Seus pastores deixaram que elas se desviassem e ficassem perdidas pelos montes. Elas vaguearam por montes e colinas e se esqueceram de seu antigo curral.

* **50:1** Ou “caldeus”. † **50:2** Ou “Bel-Marduque”.

⁷ Qualquer pessoa que encontrasse uma das minhas ovelhas, as devorava. Os seus adversários disseram: 'Podemos atacar os israelitas à vontade. Eles pecaram contra o SENHOR, a fonte de justiça, a esperança de seus antepassados'.

⁸ Mas, agora, fujam da Babilônia, saiam da terra dos babilônios! Sejam um exemplo para os outros estrangeiros que vivem na cidade, como os bodes que lideram o rebanho.

⁹ Vejam! Eu ajuntarei um grande exército formado pelos povos do Norte para atacar a Babilônia. A cidade será conquistada. Os arqueiros inimigos não perdem uma flechada sequer; todas acertam seu alvo!

¹⁰ A Babilônia[‡] será saqueada; todos os que a saquearem ficarão carregados de tesouros", diz o SENHOR.

¹¹ "Vocês se alegraram, babilônios, quando destruíram o meu povo. Vocês vivem felizes como bezerros bem alimentados e cavalos soltos nos pastos,

¹² mas em breve sua mãe será envergonhada. Aquela que deu à luz ficará estrangida. A Babilônia se tornará a menor das nações; sua terra será um deserto, seca e vazia.

¹³ A ira do SENHOR impedirá a Babilônia de voltar a ser habitada. Ela será um eterno deserto, um monte de ruínas. Quem passar por ela ficará chocado e zombará dela por causa de sua grande destruição. §

¹⁴ "Nações ao redor da Babilônia, preparem-se para o ataque! Arqueiros, preparem suas flechas!

[‡] 50:10 Ou "Caldeia". § 50:13 Ou "por causa de todas as suas feridas".

Atirem sem parar, porque ela pecou contra o SENHOR.

¹⁵ Cerquem a cidade, façam soar contra ela um grito de guerra de todos os lados! Vejam, a Babilônia está se rendendo! Suas torres caem e seus muros estão sendo derrubados. Chegou a hora da vingança do SENHOR; façam à Babilônia o mesmo que ela fez às outras nações!

¹⁶ Eliminem da Babilônia os lavradores e os ceifeiros com sua foice na colheita! Os estrangeiros que vivem na Babilônia devem fugir cada um para seu próprio país, por causa do ataque inimigo.

¹⁷ “O povo de Israel é como um rebanho disperso, afugentado por leões. O primeiro a devorá-lo foi o rei da Assíria; e depois, Nabucodonosor, rei da Babilônia, esmagou os seus ossos”.

¹⁸ Por isso, assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Agora vou castigar o rei da Babilônia e sua terra, como castiguei o rei da Assíria.

¹⁹ Trarei Israel de volta à sua própria terra; ele pastará nos campos do Carmelo e em Basã; saciará seu apetite novamente nos montes de Efraim e Gileade.

²⁰ Naqueles dias”, diz o SENHOR, “não se encontrará pecado em Israel ou Judá, pois perdoarei todos os pecados do remanescente do povo que eu separei e protegi.

²¹ “Avancem, meus guerreiros! Ataquem a terra de Merataim, ataquem o povo de Pécodes! Destruam completamente esse povo rebelde, ar-

rasem essa terra que eu condenei”, declara o SENHOR. “Façam o que eu ordenei.

²² Façam toda a terra dos babilônios ouvir os gritos de batalha, o barulho da destruição!

²³ A Babilônia, o mais poderoso martelo de todo o mundo, está quebrada em pedaços! A Babilônia se tornou motivo de espanto para todas as nações.

²⁴ Eu armei uma armadilha para você, ó Babilônia, e você caiu nela sem saber. Foi apanhada de surpresa. Esse foi o resultado por se revoltar contra o SENHOR.

²⁵ O SENHOR abriu o seu depósito de armas. Retirou de lá as armas da sua ira que vai usar contra a terra dos babilônios. Pois o Soberano, o SENHOR Todo-poderoso, vai realizar uma grande destruição na terra da Babilônia.

²⁶ Venham atacar a Babilônia, povos de toda a terra! Arrombem os seus depósitos de alimentos, transformem a Babilônia num monte de ruínas! Destruam completamente essa cidade, não deixem pedra sobre pedra!

²⁷ Matem todos os jovens guerreiros da Babilônia, não deixem escapar um sequer! Chegou o dia do castigo para os babilônios! Morrerão como bois que descem para o matadouro.

²⁸ Mas o meu povo escapou com vida! Eles voltarão a Sião para contar como foi que o SENHOR nosso Deus vingou a destruição do seu templo.

²⁹ “Reúnam arqueiros para atacar a Babilônia, todos que empunham o arco! Os exércitos devem cercar a cidade, de maneira que ninguém possa

sair ou entrar. Façam à Babilônia o mesmo que ela fez a outras cidades; esse será o castigo por ter desafiado o SENHOR, o Santo de Israel.

³⁰ Os jovens cairão nas ruas da Babilônia e todos os guerreiros se calarão naquele dia”, diz o SENHOR.

³¹ “Eu mesmo estou contra você, cidade arrogante!”, diz o Soberano, o SENHOR Todo-poderoso. “Chegou a sua hora, o tempo em que eu a castigarei severamente.

³² Nesse dia de castigo, você cairá apesar de todo o seu orgulho. Não haverá ninguém para ajudar você a se levantar. Eu incendiarei as suas cidades, e ninguém será capaz de apagar o incêndio!”

³³ Assim diz o SENHOR Todo-poderoso: “O povo de Israel e Judá está sendo oprimido. Maltratam os israelitas e não deixam o meu povo voltar à sua própria terra.

³⁴ Mas acontece que o Redentor deles é forte e poderoso. O seu nome é o SENHOR Todo-poderoso. Ele defenderá os interesses do seu povo e fará os israelitas voltarem para sua terra natal. Por outro lado, ele acabará com a paz e a tranquilidade dos moradores da Babilônia.

³⁵ A guerra da destruição final cairá de repente sobre os babilônios!”, diz o SENHOR, “sobre sua capital, Babilônia, sobre os príncipes e sobre os sábios.

³⁶ A destruição virá de repente sobre os seus falsos profetas! O povo que vivia se gabando de seu poder acabará passando por louco! Os soldados mais valentes ficarão paralisados de

medo!

³⁷ A guerra destruirá todos os carros e cavalos de guerra da Babilônia; a morte se espalhará entre os estrangeiros que vivem na cidade e não sabem se defender. Os soldados inimigos tomarão para si os tesouros guardados nos templos e palácios!

³⁸ Os inimigos farão secar as fontes de água da cidade. Por que tudo isso vai acontecer? Porque a Babilônia é uma terra cheia de ídolos, porque o povo babilônio enlouqueceu por causa dos seus ídolos horríveis.

³⁹ “Por isso, a Babilônia virá a servir de esconderijo para os chacais e animais do deserto. Avestruzes* farão seus ninhos nela; a cidade nunca mais será habitada!

⁴⁰ O SENHOR avisa que a Babilônia acabará deserta para sempre, como Sodoma e Gomorra, as cidades que Deus destruiu”, diz o SENHOR. “Nunca mais será habitada!

⁴¹ “Vejam! Um grande exército, composto de muitas nações, se aproxima vindo do Norte! Muitos reis comandam o exército, reis de países distantes.

⁴² Os soldados estão armados com arcos e lanças; são cruéis, e não sabem o que é ter pena de alguém. O barulho do exército em marcha é forte como o do mar, das ondas quebrando nas rochas. Os batalhões de cavalaria marcham em ordem, prontos para atacar a cidade† da Babilônia.

⁴³ Quando o rei da Babilônia ouviu as notícias da invasão de seu país, perdeu completamente o

* 50:39 Ou “corujas”. † 50:42 Ou “filha”.

ânimo. Foi dominado pela angústia e pelo medo, como a mulher que está para dar à luz.

⁴⁴ Como o leão jovem sai da mata do Jordão para atacar as ovelhas que pastam nos campos, eu subitamente caçarei a Babilônia, pondo-a para fora de sua terra. Ela será dominada pela pessoa que eu escolher. Quem se atreveria a me pedir as razões dos meus atos? Quem é o pastor capaz de impedir a realização dos meus planos?”

⁴⁵ Ouçam com atenção o plano do SENHOR contra a Babilônia, os projetos que ele preparou contra a terra dos babilônios! O país será invadido, até mesmo os menores[‡] do rebanho serão arrastados e as pastagens ficarão devastadas por causa deles. Todos ficarão horrorizados vendo o que aconteceu à Babilônia.

⁴⁶ A terra inteira tremerá com a queda da Babilônia, e seu grito será ouvido por todos os povos.

51

¹ Assim diz o SENHOR: “Vejam! Mandarei o vento da destruição soprar sobre a Babilônia e sobre toda a terra da Babilônia.*

² Mandarei inimigos contra a Babilônia. Eles passarão a terra dos babilônios pela peneira, como se faz com o trigo. A Babilônia será a palha que o vento da destruição levará para longe. Será cercada pelos soldados inimigos,

³ e as flechas adversárias matarão os arqueiros e soldados da Babilônia, furando suas armaduras.

[‡] 50:45 Ou “suas crianças”.

* 51:1 Ou “terra dos caldeus” ou “povo de Lebe-Camai”.

Ninguém escapará com vida; jovens e adultos, todo o seu exército será destruído.

⁴ Os defensores da Babilônia cairão mortos nas ruas da cidade, ficarão espalhados no solo de sua terra os soldados babilônios.

⁵ Israel e Judá não foram abandonados como viúvas pelo seu Deus, o SENHOR Todo-poderoso, mas a terra dos babilônios está cheia de culpa diante do Santo de Israel.

⁶ “Fujam da Babilônia para salvar a vida! Não fiquem dentro da cidade, pois aí serão castigados pelos pecados que a Babilônia cometeu! Chegou o tempo da vingança do SENHOR; ele dará à Babilônia o castigo merecido.

⁷ A Babilônia foi como uma taça de ouro nas mãos do SENHOR. Nela, as nações beberam o vinho da ira de Deus e foram destruídas.

⁸ Mas agora, de repente, chegou a vez de a Babilônia ficar arruinada. Chorem por ela, procurem remédios para curar suas feridas; talvez ela ainda possa ser curada.

⁹ “‘Bem que tentamos curar a Babilônia, mas não houve cura para sua doença! Estrangeiros, saiam dessa cidade; fujam, cada um para seu próprio país! Os crimes da Babilônia são tão grandes que o castigo de Deus vai cair do céu sobre ela; eleva-se tão alto quanto as nuvens.

¹⁰ “‘O SENHOR está vingando o nosso sofrimento, está fazendo justiça! Venham a Jerusalém,[†] anunciemos o que o SENHOR, o nosso Deus, fez!’

[†] 51:10 Ou “Sião”.

11 “Afiem as pontas das flechas! Preparem os escudos! O SENHOR colocou no coração dos reis dos medos um forte desejo de atacar a Babilônia; eles desejam destruir a cidade. Assim o SENHOR vai executar a sua vingança pela destruição do seu templo.

12 Coloquem no topo do mastro a bandeira que indica o ataque à Babilônia! Coloquem sentinelas, reforcem a guarda; preparem emboscadas e não deixem ninguém sair da cidade! O SENHOR realizou tudo o que tinha prometido a respeito da Babilônia.

13 Você, Babilônia, cortada por rios e canais, cidade de grande comércio, cheia de tesouros, saiba que chegou a hora do seu castigo, o resultado da sua sede de riqueza!

14 O SENHOR Todo-poderoso jurou por si mesmo e disse: a Babilônia será invadida pelos soldados inimigos! Eles encherão a cidade como os gafanhotos invadem um campo! Gritarão de alegria pela vitória, como os homens gritam ao pisar as uvas no tanque de fazer vinho.

15 “Deus criou a terra pelo seu poder; firmou o mundo com a sua sabedoria. Com a sua inteligência ele estendeu o céu.

16 Ao som do trovão no céu, as chuvas caem. As águas sobem da terra em forma de vapor; ele cria os relâmpagos para as grandes tempestades e tira o vento dos seus depósitos.

17 “O homem, ao contrário, não tem sabedoria alguma; ele é um tolo. Quem faz ídolos para adorar, acabará sendo envergonhado porque suas

imagens não têm vida, não passam de uma ilusão!
Elas não têm fôlego de vida.

¹⁸ Os ídolos são inúteis, são objetos de zombaria!
Deus, na hora certa, vai destruir cada um deles.

¹⁹ Mas o Deus de Israel não é igual aos ídolos!
Ele é o criador de todas as coisas; ele escolheu
Israel para ser o seu povo. O nome do nosso Deus
é SENHOR Todo-poderoso.

²⁰ “Você, Babilônia, foi o meu martelo e a
minha espada. Com você, eu quebrei nações em
pedaços e destruí muitos reinos.

²¹ Usei você para partir em pedaços o cavalo e
seu cavaleiro, os carros de guerra e seus condu-
tores;

²² você foi usada para destruir o povo comum,
o velho, o homem, a mulher, o rapaz e a moça;

²³ usei você para destruir pastores e rebanhos,
o lavrador e o boi que puxava o arado, autori-
dades e governadores.

²⁴ “Mas agora chegou a hora de você pagar por
todos os pecados e maldades que cometeu em
Sião, contra o meu povo. Todos os moradores de
seu país pagarão pelos seus crimes”, diz o SENHOR.

²⁵ “Eu sou seu inimigo, reino destruidor de
nações!”, diz o SENHOR. “Estenderei a minha mão
contra você e a arrancarei dos seus alicerces;
farei de você um reino destruído pelo fogo.

²⁶ Depois do meu castigo, as grandes pedras
com que você foi construída ficarão tão que-
bradas que não servirão para construir uma pe-
quena casa. Você será transformada num eterno
monte de ruínas”, diz o SENHOR.

27 “Façam sinal para todos os povos da terra! Toquem a trombeta para reunir os exércitos das nações que vão atacar a Babilônia. Chamem para entrar na guerra os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz. Escolham um comandante para comandar os batalhões! Tragam milhares de cavalos para os carros e a cavalaria, como um enxame de gafanhotos.

28 Reúnam contra ela os exércitos dos reis da Média com seus governadores! Venham as pequenas nações com seus governadores e oficiais, indicados pelo rei da Média!

29 A terra treme e se agita de dor, porque os planos do SENHOR contra a Babilônia continuam inalterados. A Babilônia será destruída e se transformará num lugar deserto, onde nunca mais viverá homem algum!

30 Os soldados mais valentes da Babilônia abandonaram a luta e se esconderam nas fortalezas. Perderam a coragem, estão fracos e medrosos como mulheres. Os inimigos arrombaram os portões da cidade e incendiaram as casas.

31 De toda parte, mensageiros correm velozmente para anunciar ao rei que a Babilônia, a capital do seu império, está completamente dominada pelo inimigo.

32 Eles avisam que é impossível fugir pelos canais mais rasos do rio Eufrates, porque foram tomados pelo inimigo. As fortalezas que defendem a cidade estão em chamas; os soldados fogem de suas posições, apavorados”.

33 Assim diz o SENHOR Todo-poderoso, o Deus de Israel: “O que estou fazendo agora com a

Babilônia é apenas preparar um terreiro plano para separar o trigo da palha. Em breve essa separação será iniciada, quando chegar o tempo da colheita”.

³⁴ Os judeus, escravos na Babilônia, reclamam dizendo: “Nabucodonosor, rei da Babilônia, nos devorou, nos esmagou e nos deixou sem forças. Ele nos engoliu como um monstro, matou sua fome com as nossas riquezas e então nos vomitou.

³⁵ Tomara que as maldades que a Babilônia fez a Judá sejam devolvidas uma por uma! Tomara que o sangue dos judeus mortos seja vingado com o sangue dos moradores da Babilônia”, diz Jerusalém.

³⁶ Por isso, assim diz o SENHOR: “Vejam, eu cuidarei do seu caso; eu serei o seu advogado e vingarei o sofrimento pelo qual vocês passaram. Secarei o rio Eufrates, deixarei vazias as fontes de água

³⁷ e transformarei a Babilônia num montão de ruínas. Ela servirá apenas para tocas de chacais; será motivo de pavor e zombaria em toda parte; ficará abandonada para sempre.

³⁸ Quando se reúnem para grandes festas e bebem demais, os babilônios são fortes e valentes como leões.

³⁹ Quando estiverem entusiasmados de tanto vinho, prepararei para eles outro tipo de festa. Eles beberão o vinho do meu julgamento, até caírem em um sono eterno do qual nunca acordarão”, diz o SENHOR.

⁴⁰ “Eu os levarei para o matadouro, como carneiros e bodes.

41 “Sesaque,[‡] a grande cidade, o orgulho da terra, vai ser conquistada e destruída de surpresa! Como isso acontecerá à Babilônia? O mundo mal pode acreditar na queda da Babilônia.

42 O mar invadiu a Babilônia; a cidade foi coberta pelas ondas agitadas.

43 Todas as cidades dos babilônios foram destruídas, ficaram vazias e desertas, sem um único morador. Nem mesmo os viajantes passam por elas!

44 Castigarei a Bel, o deus da Babilônia; arrancarei de sua boca tudo o que devorou. Nunca mais outros povos virão à Babilônia para adorar esse falso deus. O muro da cidade cairá.

45 “Meu povo, saia depressa da Babilônia! Vamos, fujam do calor da ira do SENHOR!

46 Não fiquem com medo quando ouvirem as primeiras notícias sobre a invasão. Surgirão boatos num ano, outros boatos no ano seguinte, e depois acontecerá uma série de lutas entre os governantes da Babilônia.

47 Depois disso virão os dias em que castigarei as imagens esculpidas da Babilônia. Toda a terra dos babilônios sofrerá os horrores da guerra, e o povo da Babilônia ficará espalhado pelas ruas, mortos sem sepultura.

48 Os céus e a terra vibrarão de alegria pela destruição da Babilônia! Os destruidores da grande cidade virão do Norte”, diz o SENHOR.

49 “Como os exércitos da Babilônia mataram milhares de israelitas em Jerusalém e Judá, assim

[‡] 51:41 Sesaque é um criptograma para Babilônia.

os babilônios serão mortos aos milhares em seu país e na Babilônia, a capital.

⁵⁰ Fugam para bem longe, todos vocês que escaparam da destruição! Não parem nem olhem para trás! Lembrem-se de Jerusalém, lembrem-se do SENHOR e voltem para sua própria terra!

⁵¹ “Vocês dirão: ‘Estamos muito envergonhados! Ouvimos dizer que estrangeiros entraram no templo do SENHOR! Agora ele já não é mais um lugar santo para o SENHOR’.

⁵² “É verdade, tudo isso aconteceu”, diz o SENHOR. “Mas em breve eu castigarei as suas imagens esculpidas. Nas ruas da cidade vai se ouvir o gemido das pessoas feridas na guerra.

⁵³ A Babilônia poderia construir muros altos como o céu e edificar uma fortaleza ali; poderia tornar-se a mais poderosa nação do mundo; mesmo assim eu a destruiria”, diz o SENHOR.

⁵⁴ “Ouçam! Escutem os gritos que vêm da Babilônia; escutem o barulho de destruição que vem da terra dos babilônios!

⁵⁵ O SENHOR está destruindo a Babilônia! A sua poderosa voz some em meio ao barulho da invasão inimiga, que cobre a terra dos babilônios como as grandes ondas do mar.

⁵⁶ Grandes exércitos marcham contra a Babilônia. Os soldados babilônios são presos, suas armas são destruídas. Chegou o tempo da vingança do SENHOR, do justo castigo para a Babilônia.

⁵⁷ Deixarei os príncipes, os sábios, as autoridades, os governadores, os capitães e os soldados completamente bêbados com o vinho do meu julgamento. Todos eles cairão em sono eterno

para nunca mais acordar!”, afirma o Rei, cujo nome é SENHOR Todo-poderoso.

⁵⁸ Assim diz o SENHOR: “Os largos muros que cercam a Babilônia serão derrubados até chegarem ao nível do chão; os grandes portões serão completamente queimados. Os trabalhadores escravos, vindos de muitas nações, trabalharam em vão! O resultado de seu esforço será destruído pelo fogo!”

⁵⁹ No quarto ano de Zedequias, rei de Judá, Jeremias mandou esta mensagem a Seraías, filho de Nerias e neto de Maaseias. Seraías era o chefe de uma caravana que o rei Zedequias tinha mandado à Babilônia.

⁶⁰ Jeremias escreveu num rolo todas as desgraças que o SENHOR fará contra a Babilônia, todas as profecias anteriores,

⁶¹ e entregou o rolo a Seraías, com a seguinte ordem: “Quando chegar à Babilônia, leia em público tudo o que eu escrevi;

⁶² e depois diga: ‘Ó Deus! O SENHOR prometeu destruir este lugar; prometeu deixar a Babilônia sem um único habitante, nem mesmo um simples animal; prometeu transformar esta terra num lugar vazio e deserto’.

⁶³ Então, quando terminar de ler, amarre o rolo a uma pedra, jogue tudo no rio Eufrates

⁶⁴ e diga: ‘Assim afundará a Babilônia e nunca mais levantará, por causa do castigo terrível que eu vou trazer contra ela. E o seu povo cairá’ ”.

Aqui terminam as mensagens de Jeremias.

52

¹ Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando se tornou rei em Jerusalém, e reinou por onze anos. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

² Ele fez o que era mau aos olhos do SENHOR, como fez Jeoaquim.

³ O SENHOR ficou tão irado com o povo de Judá e de Jerusalém que o lançou fora da sua presença. Ora, Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

⁴ No nono ano do reinado de Zedequias, no décimo mês, o rei da Babilônia, Nabucodonosor, atacou Jerusalém com todo o seu exército. Cercaram a cidade e construíram rampas para atacar os muros.

⁵ Jerusalém ficou cercada pelos babilônios até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.

⁶ Finalmente, no nono dia do quarto mês, quando os moradores de Jerusalém já estavam morrendo de fome pela absoluta falta de comida,

⁷ o muro da cidade foi rompido. O rei e todos os soldados fugiram e saíram da cidade durante a noite, por uma pequena porta entre as duas paredes junto ao jardim do palácio. Apesar de a cidade estar cercada pelos soldados da Babilônia, os soldados judeus conseguiram chegar à estrada para o rio Jordão.

⁸ Mas os soldados babilônios perseguiram os fugitivos e conseguiram prender o rei Zedequias nas planícies de Jericó. A essa altura, o pequeno exército que acompanhava Zedequias se dispersou e o deixou nas mãos do inimigo.

⁹ Os soldados babilônios levaram o rei de Judá à cidade de Ribla, em Hamate, onde se encontrava Nabucodonosor, rei da Babilônia. Lá, Nabucodonosor julgou Zedequias.

¹⁰ Em Ribla, o rei da Babilônia obrigou Zedequias a assistir à morte de seus filhos e dos nobres de Judá

¹¹ e depois mandou furar os olhos do rei de Judá. Cego, Zedequias foi preso com duas correntes de bronze e levado para a Babilônia, onde ficou até morrer.

¹² No décimo dia do quinto mês do décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã — o comandante da guarda do rei da Babilônia — chegou a Jerusalém.

¹³ Ele incendiou o templo do SENHOR, o palácio real e todas as casas de Jerusalém. Todos os edifícios importantes foram incendiados.

¹⁴ Os soldados babilônios comandados por Nebuzaradã derrubaram os muros que cercavam a cidade.

¹⁵ O comandante da guarda imperial deportou para a Babilônia os mais pobres entre o povo e as pessoas que tinham escapado à destruição de Jerusalém, os que tinham se rendido ao exército babilônio, juntamente com o resto dos artesãos e aqueles que tinham se rendido ao rei da Babilônia.

¹⁶ Porém, Nebuzaradã deixou ficar em Judá algumas pessoas bem pobres para cuidar das plantações de uvas e arar os campos.

¹⁷ Os babilônios cortaram em pedaços as colunas de bronze que ficavam à entrada do templo

do SENHOR, o enorme tanque de bronze e os touros sobre os quais ficava o tanque. Todo esse material foi levado para a Babilônia.

¹⁸ Também foram levados para a Babilônia as panelas, as pás de recolher a cinza do altar, os apagadores de velas, as bacias, as vasilhas onde era guardado o pó de incenso e todos os objetos de bronze usados no serviço do templo.

¹⁹ Além disso, o comandante da guarda imperial mandou levar para sua terra os copos, os braseiros, as bacias, as panelas, os candeeiros, as vasilhas para guardar o incenso e as taças, todos os objetos feitos de ouro e de prata.

²⁰ O peso das duas enormes colunas de bronze, do grande tanque e dos touros que serviam de suporte para o tanque era tanto que não pôde ser calculado. Essas partes do templo do SENHOR tinham sido construídas durante o governo do rei Salomão.

²¹ As colunas tinham oito metros e dez centímetros de altura e cinco metros e quarenta centímetros de circunferência. Eram ocas, e o bronze tinha quatro dedos de espessura.

²² Os dois metros superiores de cada coluna eram enfeitados com romãs de bronze, trançadas em toda a volta da coluna.

²³ Havia noventa e seis romãs nos lados, e na parte trançada havia cem romãs de bronze.

²⁴ O comandante da guarda imperial também levou prisioneiro para a Babilônia o sumo sacerdote Seraías, o segundo sacerdote Sofonias e os três porteiros do templo.

²⁵ Prendeu ainda um dos comandantes do exército judeu, sete conselheiros reais, o secretário, responsável pelo alistamento militar, e sessenta homens importantes que estavam escondidos na cidade.

²⁶ Todas essas pessoas foram levadas ao rei Nabucodonosor em Ribla, por Nebuzaradã, comandante da guarda.

²⁷ Em Ribla, na terra de Hamate, o rei fez que todos fossem executados. Assim aconteceu a deportação dos judeus para a Babilônia.

²⁸ No sétimo ano do reinado de Nabucodonosor, 3.023 judeus foram levados para o exílio por Nebuzaradã.

²⁹ No décimo oitavo ano, mais 832 tiveram o mesmo destino;

³⁰ em seu vigésimo terceiro ano, Nabucodonosor mandou Nebuzaradã, comandante da guarda imperial, a Judá, e ele levou mais 745 judeus para o exílio na Babilônia. Ao todo foram 4.600 judeus.

³¹ No trigésimo sétimo ano do exílio do rei Joaquim de Judá, no vigésimo quinto dia do décimo segundo mês, no ano em que Evil-Merodaque tinha se tornado rei da Babilônia, ele libertou Joaquim, rei de Judá, da prisão.

³² Evil-Merodaque foi muito bondoso para com Joaquim e lhe deu um lugar de honra entre os outros reis que viviam na Babilônia.

³³ Joaquim ganhou novas e belas roupas e participou das refeições no palácio real até o fim de sua vida.

³⁴ Além disso, ele recebeu até o dia de sua morte uma pensão diária do rei da Babilônia.

Biblica® Open Nova Bíblia Viva 2007
Portuguese: Biblica® Open Nova Bíblia Viva 2007
(Bible)

copyright © 2007, 2010 Biblica, Inc.

Language: Português

Dialect: Brazil

Contributor: Biblica, Inc.

Biblica® Open Nova Bíblia Viva™

Copyright © 2007, 2010 by Biblica, Inc.

“Biblica” é uma marca registrada na Oficina de Patentes e Marcas dos Estados Unidos por Biblica, Inc. Usado com permissão.

“Biblica” is a trademark registered in the United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc. Used with permission.

Creative Commons license

This work is made available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License (CC BY-SA). To view a copy of this license, visit <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

You have permission to copy and distribute this Work, as long as you do not change it and you keep the title as it is. Changing or translating this Work will create a derivative work. When you publish this derivative work, you must list what changes you have made where people can see them, such as on a website. You must also show where the original Work is from: “The original Work by its copyright holders is available for free at www.biblica.com and open.bible.”

Notice of copyright must appear on the title or copyright page of the work as follows:

Biblica® Open Nova Bíblia Viva™

Copyright © 2007, 2010 by Biblica, Inc.

“Biblica” é uma marca registrada na Oficina de Patentes e Marcas dos Estados Unidos por Biblica, Inc. Usado com permissão.

“Biblica” is a trademark registered in the United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc. Used with permission.

You must also make your derivative work available under the same license (CC BY-SA).

If you would like to notify Biblica, Inc. regarding your translation of this work, please contact us at <https://open.bible/#feedback>.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2025-05-20

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 20 May 2025 from source files dated 20 May 2025

e806be5c-a278-5977-955a-ef729a04de35